

# PUBLICIDADE LEGAL

**Recrusul S/A** Companhia Aberta CNPJ n. 91.333.666/0001-17 NIRE 43.300.005.003  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 30 de abril de 2026, às 09:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Avenida das Indústrias nº 972, em Porto Alegre, RS, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em regime ordinário** (1) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e, (2) deliberação sobre a fixação do número exato de membros que irá compor o conselho de administração; e, (3) eleger os membros do Conselho de Administração, bem como o Presidente e Vice-Presidente do órgão, e (4) fixar o montante da remuneração dos administradores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1 – Realizaremos a Assembleia de forma presencial em função do histórico de assembleias anteriores. Para a Companhia, a assembleia presencial é relevante porque permite a aproximação entre os acionistas, e dos acionistas com a administração. Nos anos em que as assembleias foram obrigatoriamente realizadas de modo digital, não houve participação de outros acionistas, exceto dos que costumam comparecer presencialmente na sede da Companhia. Desta forma, não disponibilizaremos o boletim de voto a distância, a menos que requisitados por acionistas titulares de 0,5% (meio por cento) do capital social, nos termos do art. 30-A (indicação expressa prevista no art. 5º, inciso IV da Resolução CVM nº 81/22). 2 - Para participar e votar na Assembleia os acionistas deverão observar o seguinte: (a) apresentar documento de identidade e comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia, expedido pela instituição financeira depositária, ou, se for o caso, pelo custodiante, em ambos os casos nos últimos 5 (cinco) dias; (b) caso o acionista seja representado por procurador, este deverá estar constituído há menos de um ano, ser acionista, administrador da companhia, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos; (c) apresentar os atos constitutivos dos acionistas pessoas jurídicas e os documentos comprobatórios da regularidade da representação destas pelos signatários das procurações; 3 - Informamos que o percentual mínimo de participação no capital votante necessário ao pedido de instalação do Conselho Fiscal (previsto no art. 5º, inciso I-A da Resolução CVM nº 81/22) é de 2% (dois por cento) das ações com direito a voto e de 1% (um por cento) das ações sem direito a voto. 4 - Informamos que o percentual mínimo de participação no capital votante necessário à requisição da adoção do voto múltiplo é de 5% (cinco por cento). 5 – Caso, por motivo de força maior, a assembleia não seja realizada no endereço onde a companhia tem sede, o local em que a assembleia será realizada será na cidade de Sapucaia do Sul – RS, na rua Tropeiros, 1276 Bairro Pasqualini. 6 - Os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia da Assembleia, incluindo a proposta da administração e demais informações exigidas pela Resolução CVM nº 81/22, encontram-se nos websites da Comissão de Valores Mobiliários – CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e de relações com investidores da Companhia <https://www.recrusul.com.br/investidores>. Tais documentos encontram-se disponíveis também, desde a referida data, na sede da Companhia, conforme exigido pelo artigo 133 da Lei nº 6.404/76.

Porto Alegre, RS, 08 de abril de 2026. **BERNARDO FLORES** Presidente do Conselho de Administração

Jornal do Comércio

**NO SEU TEMPO  
NO SEU ALCANCE**

CONTEÚDO, ANÁLISES E PODCASTS



Baixe o App  
e conecte-se  
à informação com  
apenas um clique!


# PUBLICIDADE LEGAL

## grupo panvel DIMED S/A DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS

CNPJ/MF Nº 92.665.611/0001-77 • NIRE Nº 4330003221 • CVM nº 00934-2 • Companhia Aberta

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se às 09 horas e 30 minutos do dia 30/04/2026 em nossa sede social, na Avenida Industrial Belgraf, nº 865, CEP: 92.990-000, em Eldorado do Sul, RS, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**:

**1. Em Assembleia Geral Ordinária:** a) Apreciar contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relatório de administração e relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, antes das Participações dos Empregados e dos Administradores e sobre a homologação do pagamento de juros sobre capital próprio imputados ao valor dos dividendos, com a definição do cronograma de pagamentos das deliberações em aberto; c) Fixar a remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2026. **2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** a) Eleição de novo membro para o Conselho de Administração; b) Deliberar acerca do aumento do capital social da Companhia, passando de R\$ 1.227.142.660,62 (um bilhão, duzentos e vinte e sete milhões, cento e quarenta e dois mil, seiscentos e sessenta reais e sessenta e dois centavos) para R\$ 1.294.031.472,41 (um bilhão, duzentos e noventa e quatro milhões, trinta e um mil, quatrocentos e setenta e dois reais e quarenta e um centavos) mediante a capitalização de reservas, sem emissão de novas ações, com a respectiva alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; c) Deliberar acerca da Inclusão de atividades complementares secundárias de serviços combinados de escritório e apoio administrativo, estacionamento de veículos, depósito para terceiros e serviços de carga e descarga no Objeto Social da Companhia, com a respectiva alteração do Art. 3º do Estatuto Social da Companhia; e d) Consolidar o Estatuto Social para refletir as alterações deliberadas nos itens acima. **Informações Gerais para Participação na Assembleia:** **Formato de assembleia:** A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária será conduzida presencialmente na sede da Companhia. Essa escolha visa preservar o modelo tradicional de condução de suas assembleias, amplamente conhecido e adotado pelos acionistas, garantindo maior previsibilidade e alinhamento com as práticas institucionais da Companhia. Além disso, a administração considera que o formato presencial favorece uma comunicação mais objetiva e eficaz, permitindo debates mais dinâmicos e uma tomada de decisão mais fundamentada. **Participação por voto à distância:** A companhia informa que utilizará o processo de voto à distância, de acordo com a Resolução CVM nº 81/22. O acionista que desejar poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação à distância, nos termos da referida Instrução, enviando o correspondente boletim de voto à distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador, ou diretamente à Companhia. **Participação pessoal ou por representante:** Os acionistas, seus representantes legais ou procuradores, para participarem das Assembleias, deverão observar as disposições previstas no art. 126 da Lei 6.404/76, apresentando documento hábil de sua identidade e comprovante da qualidade de acionista da Companhia expedido por instituição financeira depositária ou por agente de custódia, demonstrando sua posição acionária. Os instrumentos de procuração para representação na Assembleia ora convocada poderão ser depositados até às 18h de 27 de abril de 2026 no seguinte endereço: Avenida Industrial Belgraf, nº 865, bairro Industrial, CEP: 92.990-000, Eldorado do Sul/RS. **Instalação de Conselho Fiscal:** ainda, na forma do inciso I-A do artigo 5º da Resolução CVM 81, a Companhia informa que o pedido de instalação do Conselho Fiscal da Companhia pode ser realizado pelos Senhores Acionistas da Companhia que possuam, ao menos, 2% (dois por cento) do total das ações ordinárias da Companhia, em linha com o disposto no artigo 4º da Resolução da CVM nº 70, de 22 de março de 2022, conforme alterada. **Documentos relacionados à Assembleia:** Os documentos a serem discutidos na Assembleia Geral encontram-se à disposição no endereço da Companhia acima indicado e nos websites da Companhia ([www.grupopanvel.com.br/](http://www.grupopanvel.com.br/)), da CVM ([www.cvm.gov.br/](http://www.cvm.gov.br/)) e da B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO ([www.b3.com.br/](http://www.b3.com.br/)) na internet. Eldorado do Sul/RS, 07 de abril de 2026. Julio Ricardo Andrighetto Mottin, Roberto Luiz Weber, Denis Pizzato, Claudio Roberto Ely e Clarice Martins Costa - Conselheiros de Administração. 

## Jornal do Comércio

### PUBLICIDADE LEGAL

TEM DATA E LOCAL CERTO PARA SER PUBLICADA

Dê mais **credibilidade** e segurança à publicidade legal da sua empresa no Jornal do Comércio.

O 2º Caderno é publicado diariamente no digital e no impresso. Nosso portal oferece um ambiente confiável para a divulgação de atas, avisos, balanços, comunicados aos acionistas, convocações e editais. Tradição, credibilidade e tecnologia para garantir a segurança das suas publicações.

Escaneie o  
QRCode  
abaixo e entre  
em contato:



WHATSAPP: (51) 3213-1342 | EMAIL: [COMERCIAL@JORNALDOCOMERCIO.COM.BR](mailto:COMERCIAL@JORNALDOCOMERCIO.COM.BR)

# FREPAR PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

CNPJ 33.571.943/0001-23

**Relatório da Administração:** Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Frepar Participações Societárias S.A. apresenta-lhes, a seguir, as Demonstrações Financeiras da Companhia, preparadas de acordo com o padrão contábil brasileiro, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessário. Porto Alegre, 07 de abril de 2026. **A Administração.**

**Demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma).**  
As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balanco Patrimonial				Demonstração do Resultado				Demonstração do Resultado Abrangente			
	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	2025	2024
<b>Ativo circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	4	41	49								
Créditos tributários		8	6								
		49	55								
<b>Ativo não circulante</b>											
Investimentos	5	1.324.840	1.375.199								
Aumento de capital social		1.324.840	1.375.199								
<b>Total do ativo</b>		<b>1.324.889</b>	<b>1.375.254</b>								
<b>Patrimônio líquido</b>											
Capital social											
Reservas de lucros											
Prejuízos acumulados											
Ajuste de avaliação patrimonial											
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.324.889</b>	<b>1.375.254</b>								

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
	Capital social subscrito	Reservas de Lucros Legal	Lucros a realizar	Aj. de avaliação patrimonial	Lucros/prej. acumulados	Total do patrim. liq.
<b>Saldo em 01/01/2024</b>	413.632	37.945	399.751	275.980	-	1.127.308
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	89.970	89.970
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	167.259	167.259
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	89.970	257.229
Outros efeitos de avaliação patrimonial em coligadas	-	-	-	-	15.367	15.367
Constituição de reserva legal	-	4.498	-	-	(4.498)	-
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	60.822	-	(60.822)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(24.650)	(24.650)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>413.632</b>	<b>42.443</b>	<b>460.573</b>	<b>458.606</b>	-	<b>1.375.254</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	26.397	26.397
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	(79.361)	(79.361)
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	(79.361)	(52.964)
Outros efeitos de avaliação patrimonial em coligadas	-	-	-	-	26.549	26.549
Constituição de reserva legal (nota 7)	-	1.320	-	-	(1.320)	-
Aumento de capital social (nota 7)	537.672	(42.443)	(460.573)	-	(34.656)	(23.950)
Dividendos distribuídos (nota 7)	-	-	-	-	(23.950)	(23.950)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>951.304</b>	<b>1.320</b>	-	<b>405.794</b>	<b>(33.529)</b>	<b>1.324.889</b>

Notas explicativas			
<b>Nota 1 - Informações Gerais:</b>	A Frepar Participações Societárias S.A. ("Companhia"), com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital fechado e tem por objeto e principal atividade a participação em outras empresas. As Demonstrações Financeiras da Frepar Participações Societárias S.A. foram aprovadas pela Administração em 07 de abril de 2026.	financeiras. - Emissão da norma CPC 51 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Esta nova norma contábil substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o CPC 51 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma. Alteração das normas CPC 48 e CPC 40 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma. Não há outras normas contábeis CPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.	<b>Nota 2 - Base de Preparação das Demonstrações Financeiras:</b> As Demonstrações Financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciando todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado. <b>Riscos de conflitos internacionais:</b> Conflitos internacionais podem ter um efeito material adverso no ambiente macroeconômico geral, que pode incluir a demanda por aço e minério de ferro e os preços, bem como o aumento dos custos de energia. Tanto o conflito em si quanto as sanções impostas (e outras sanções adicionais que podem vir a ser impostas), bem como as possíveis respostas às sanções, podem ter mais efeitos desestabilizadores nos mercados financeiros e em certos mercados de commodities. Um conflito pode escalar militarmente tanto regional quanto globalmente; qualquer escalada substancial teria um efeito material adverso nas condições macroeconômicas. Além disso, as sanções podem permanecer em vigor além da duração do conflito militar e ter um impacto duradouro na região e globalmente, podendo afetar negativamente os resultados operacionais e a condição financeira das empresas investidas e, consequentemente, da Companhia. <b>Reforma tributária:</b> Em 16/01/2025 foi sancionado o Projeto de Lei Complementar ("PLP") 68/2024, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamenta a Reforma Tributária do Consumo prevista pela Emenda Constitucional ("EC") nº 132/2023. O novo modelo está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Em 13/01/2026 foi publicada a Lei Complementar nº 227, que institui o Comitê Gestor do IBS, além de definir diretrizes relativas ao processo administrativo fiscal e distribuição da arrecadação do IBS entre os entes federativos, em nada alterando o modelo previamente definido, inclusive, mantendo-se o período de transição entre 2026 até 2032 (sendo 2026 período de teste e adaptação - sem cobrança de IBS e CBS). Mesmo com a publicação da mencionada lei complementar, ainda existem inúmeros aspectos da reforma que requerem regulamentação. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma, em virtude de suas operações ou de coligadas, nas Demonstrações Financeiras da Companhia em 31/12/2025. <b>Pilar Dois:</b> O Brasil instituiu o Adicional da CSSL no contexto da adoção das regras do Pilar Dois (GloBE), conforme a Lei nº 15.079/2024, aplicável a partir do ano-calendário de 2025. A Administração avaliou a aplicabilidade das regras do Pilar Dois e concluiu que a Companhia não se enquadra no escopo dessas regras, uma vez que não atende aos critérios para caracterização como Entidade Constituinte, nos termos da regulamentação aplicável. Dessa forma, não há impactos atuais ou esperados nas demonstrações financeiras da Companhia, tampouco foram reconhecidos ou divulgados ativos ou passivos fiscais relacionados a esse tema. A Companhia continuará monitorando eventuais alterações na legislação e interpretações aplicáveis que possam impactar sua avaliação quanto ao escopo do Pilar Dois no futuro. <b>Novas normas contábeis:</b> As emissões/alterações de normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. <b>Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:</b> As emissões e alterações de normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que são efetivas para o exercício iniciado em 2025, não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e revisou determinados pronunciamentos contábeis cuja adoção é requerida para exercícios iniciados em 2026 ou posteriormente. A Companhia está atualmente avaliando os potenciais impactos da adoção dessas normas em suas demonstrações

financeiras. - Emissão da norma CPC 51 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Esta nova norma contábil substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o CPC 51 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma. Alteração das normas CPC 48 e CPC 40 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma. Não há outras normas contábeis CPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**Nota 3 - Políticas Contábeis Materiais - 3.1 - Conversão de saldos em moeda estrangeira - Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas coligadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes, na linha "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira". **3.2 - Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e contas bancárias, sendo demonstrados pelo custo e acrescido de juros.

**Nota 5 - Investimentos:** Os investimentos em coligadas, segue:

	Saldo em 01/01/2024	Resultado da equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendos	Saldo em 31/12/2024
Indac Investimentos e Participações S.A.	1.127.197	90.025	182.626	(24.650)	1.375.198
Açoter Participações Ltda.	1.127.198	90.025	182.626	(24.650)	1.375.199
	Saldo em 01/01/2025	Resultado da equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendos	Saldo em 31/12/2025
Indac Investimentos e Participações S.A.	1.375.198	26.479	(52.813)	(24.025)	1.324.839
Açoter Participações Ltda.	1.375.199	26.479	(52.813)	(24.025)	1.324.840

	2025	2024
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	41	49
Conta corrente país		
Reserva de lucros a realizar	460.573	399.751
Reserva legal	42.443	37.945
Lucros apurados até 30/09/2025	34.656	89.970
	<u>537.672</u>	<u>460.573</u>

realizados em instrumentos financeiros derivativos até o momento em que estes são realizados, assim como o efeito de aumento de participação em coligadas e o efeito de opção de ações de coligadas. **c) Reserva de lucros: 1) Legal** - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. **2) Lucros a realizar** - a Companhia transfere para a reserva de lucros a realizar o montante do lucro líquido do exercício remanescente após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos. A destinação dos valores excedentes constituídos em reserva de lucros a realizar será distribuída conforme disponibilidade de caixa da Companhia. **d) Dividendos:** A Companhia, conforme ata de reunião de diretoria, amparada na competência conferida pelo seu Estatuto Social, distribuirá 25% do lucro líquido ajustado, calculado de acordo com o art. 202 da Lei 6404/76. Podendo distribuir dividendo inferior ao obrigatório, se aprovado pela unanimidade de seus acionistas em Assembleia Geral. A destinação dos valores excedentes constituídos em reserva de lucros a realizar será deliberada em Assembleia de Acionistas, conforme disponibilidade de caixa da Companhia. Em 2025 a Companhia calculou os dividendos mínimos obrigatórios na forma do previsto em seu estatuto no montante de R\$ 6.269 (R\$ 21.368 em 2024), adicionalmente, distribuiu, antecipadamente, dividendos adicionais ao mínimo obrigatório no montante de R\$ 17.681 (R\$ 3.282 em 2024), totalizando o montante de R\$ 23.950 (R\$ 24.650 em 2024) pagos ao longo do exercício, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

Calculo dos dividendos

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	26.397	89.970
Reserva legal 5%	(1.320)	(4.498)
Lucro líquido ajustado	25.077	85.472
Dividendo mínimo obrigatório - 25% do lucro líquido ajustado	6.269	21.368
Dividendos adic. ao mínimo obrigr.	17.681	3.282
<b>Total de dividendos distribuídos</b>	<b>23.950</b>	<b>24.650</b>

**Data de deliberação**      **Data de pagamento**      **Valor**

20/02/2025	17/03/2025	2.040
20/02/2025	10/04/2025	510
29/04/2025	20/05/2025	4.320
29/04/2025	29/05/2025	1.080
01/08/2025	19/08/2025	3.200
01/08/2025	09/09/2025	800
31/10/2025	12/12/2025	9.600
31/10/2025	17/12/2025	2.400
		<u>23.950</u>

**Nota 8 - Resultado por Ação:** Conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro com os montantes utilizados para calcular o resultado por ação básico e diluído:

	2025	2024
<b>Básico e diluído</b>		
<b>Ações</b>		
(Em milhares, exceto ações e dados por ações)		
<b>Numerador básico</b>		
Lucro alocado disp. p/los acionistas	26.397	89.970
<b>Denominador básico</b>		
Média ponderada de ações	951.304.570	413.632.263
Lucro por ação (em R\$)		
- básico e diluído	0,03	0,09

**Nota 9 - Evento Subsequente:** I) Em 23/02/2026 o Conselho de Administração da controlada Gerdau S.A. aprovou, por unanimidade dos participantes, a criação de um novo programa de recompra de ações de sua emissão, cujo prazo para aquisição se iniciará em 24/02/2026, com prazo máximo de 18 meses, visando à aquisição de até 55.000.000 ações preferenciais, representando aproximadamente 4,4% das ações preferenciais (GGBR4) e/ou de ADRs lastreados em ações preferenciais (GGB) em circulação e até 1.441.120 ações ordinárias, representando aproximadamente 10% das ações ordinárias (GGBR3) em circulação. II) Em 23/02/2026, o Conselho de Administração da controlada Gerdau S.A. aprovou, por unanimidade dos participantes, o cancelamento de 418.600 ações ordinárias (GGBR3) e 7.700.000 ações preferenciais (GGBR4), de sua emissão, sem valor nominal e sem redução do valor do capital social. Em decorrência do cancelamento de ações aprovado, o capital social da controlada Gerdau S.A. passou a ser dividido em 717.363.819 ações ordinárias e 1.275.397.330 ações preferenciais, todas sem valor nominal. A respectiva alteração ao art. 4º do Estatuto Social da controlada Gerdau S.A., para refletir a nova quantidade de ações, será deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada. A Companhia esclarece que tais deliberações não produzem quaisquer efeitos diretos sobre suas atividades, posição patrimonial e/ou Demonstrações Financeiras.

**Diretor-Presidente:** Guilherme Chagas Gerdau Johannpeter  
**Diretor-Superintendente:** Arthur Chagas Gerdau Johannpeter  
**Contador:** Denise Abreu Lanzoni - CRC RS - 93282/O



# INDAC - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 92.690.817/0001-57

**Relatório da Administração: Senhores Acionistas:** Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Indac – Investimentos e Participações S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, preparadas de acordo com o padrão contábil brasileiro, referentes ao exercício social de 2025. A Indac, empresa *holding*, tem seus resultados provenientes principalmente do investimento em participação direta ou indireta na Metalúrgica Gerdau S.A. Esse investimento representava R\$ 3,04 bilhões em 31 de dezembro de 2025 e gerou, durante o exercício, uma receita de equivalência patrimonial de R\$ 75,1 milhões. O lucro líquido da Indac, no exercício de 2025, foi de R\$ 105,9 milhões, representando um lucro de R\$ 0,07 por ação. Dentro do nosso compromisso de retornar valor aos nossos acionistas, no exercício de 2025, a Companhia creditou dividendos acima do mínimo obrigatório, no total de R\$ 96,1 milhões. Em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio líquido era de R\$ 5,2 bilhões, correspondente a um valor patrimonial de R\$ 3,29 por ação. Sendo nosso principal negócio o investimento na Metalúrgica Gerdau S.A., que completou 124 anos de história em janeiro de 2025, continuaremos focados em alcançar um novo patamar de competitividade e em contribuir ativamente a um mundo mais sustentável. Agradecemos mais uma vez aos nossos colaboradores e colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders* pela confiança e pelo apoio na construção de nossa história e na geração contínua de valor. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarmos necessários. Porto Alegre, 09 de abril de 2026. **A Administração.**

**Demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma). As notas explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.**

Balança Patrimonial				Demonstração do Resultado				Demonstração do Resultado Abrandente				Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024		Nota	2025	2024		2025	2024	
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>				<b>Receitas (Desp.) Operacionais</b>				<b>Lucro líquido apurado na demonstração dos resultados</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	753	440	Impostos e contrib. sociais	7	10	9	Resultado da equiv. patrimonial	5	107.086	360.790	Valores potenc. reclassificáveis para Demonstração dos Resultados no futuro	105.916	360.100	
Créditos tributários	7	143	147	Salário a pagar		34	33	Despesas gerais e administr.	9	(1.289)	(778)	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)	(335.375)	743.164	
		896	587			44	42	<b>Lucro antes do Resultado Financeiro</b>		105.797	360.012	Ganhos (perdas) não realizados em hedge de investimento líquido (*)	12.711	(77.961)	
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>	8			<b>Resultado Financeiro</b>				Ganhos não realizadas	19	2	
Capital social				Capital social		1.610.610	1.610.610	Receitas financeiras	10	119	88		(322.645)	665.205	
Reservas de lucros				Reservas de lucros		2.142.485	2.132.669	<b>Lucro antes dos Impostos</b>		105.916	360.100	<b>Valores potenc. reclassificáveis para Demonstração dos Resultados no futuro</b>			
Ajuste de aval. patrim.	5	5.298.505	5.500.248	Ajuste de aval. patrim.		1.546.262	1.757.514	<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>105.916</b>	<b>360.100</b>	Ganhos atuais líquidos não realizados com plano pensão de benef. definido (*)	5.201	3.826	
		5.298.505	5.500.248			5.299.357	5.500.793	<b>Lucro por ação do capital social no final do exercício - R\$</b>		<b>0,07</b>	<b>0,22</b>		5.201	3.826	
<b>Total do ativo</b>		<b>5.299.401</b>	<b>5.500.835</b>	<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.299.401</b>	<b>5.500.835</b>					<b>Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	(317.444)	669.031	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				Reservas de lucros			
	Capital social	Legal	Lucros a realizar	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	
<b>Saldo em 01/01/2024</b>	1.610.610	152.579	1.718.590	1.027.009	-	4.508.788	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	669.031	360.100	360.100	
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	669.031	360.100	669.031	
Total dos result. abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	61.474	-	1.029.131	
Outros efeitos de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	(18.005)	-	
Constituição de reserva legal	-	18.005	-	-	(243.495)	-	
Constituição de reserva lucros a realizar	-	-	243.495	-	(98.600)	-	
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(317.444)	-	
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	1.610.610	170.584	1.962.085	1.757.514	105.916	5.500.793	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	105.916	105.916	
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	(317.444)	(317.444)	
Total dos result. abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	(317.444)	(317.444)	
Outros efeitos de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	106.192	106.192	
Constituição de reserva legal	-	5.296	-	-	(5.296)	-	
Constituição de reserva lucros a realizar	-	-	4.520	-	(4.520)	-	
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(96.100)	(96.100)	
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	1.610.610	175.880	1.966.605	1.546.262	105.916	5.299.357	

**Notas Explicativas**

**Nota 1 - Informações Gerais:** A Indac – o Grupo possui atividades industriais e comerciais Investimentos e Participações S.A. ("Companhia") controlada por Frepar Participações Societárias S.A., Jopar Participações Societárias S.A., Klapar Participações Societárias S.A. e Gepar Participações Societárias S.A., com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, tem por objeto e principal atividade a participação, direta ou indireta, na Metalúrgica Gerdau S.A. e empresas relacionadas, como descrito na nota 5.

**Nota 2 - Base para Preparação das Demonstrações Financeiras:** a) **Demonstrações Financeiras:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Em 09 de abril de 2026, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão das Demonstrações Financeiras. b) **Demonstrações Financeiras Consolidadas:** A Companhia elaborou suas Demonstrações Financeiras Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e apresentadas separadamente dessas Demonstrações Financeiras Individuais, as quais devem ser lidas em conjunto.

**Base de mensuração:** As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

**Moeda funcional e moeda de apresentação:** As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas Demonstrações Financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamentos:** Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente e concluiu que em 31/12/2025 não há estimativas críticas nas Demonstrações Financeiras individuais ("controladora").

**Riscos de conflitos internacionais:** Conflitos internacionais podem ter um efeito material adverso no ambiente macroeconômico geral, que pode incluir a demanda por aço e minério de ferro e os preços, bem como o aumento dos custos de energia. Tanto o conflito em si quanto as sanções impostas (e outras sanções adicionais que podem vir a ser impostas), bem como as possíveis respostas às sanções, podem ter mais efeitos desestabilizadores nos mercados financeiros e em certos mercados de *commodities*. Um conflito pode escalar militarmente tanto regional quanto globalmente; qualquer escalada substancial teria um efeito material adverso nas condições macroeconômicas. Além disso, as sanções podem permanecer em vigor além da duração do conflito militar e ter um impacto duradouro na região e globalmente, podendo afetar negativamente os resultados operacionais e a condição financeira das empresas investidas e, consequentemente, da Companhia. **Reforma tributária:** Em 16/01/2025 foi sancionado o Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024, convertido na Lei Complementar (114/25), que regulamenta a Reforma Tributária do Consumo prevista pela Emenda Constitucional ("EC") nº 132/2023. O novo modelo está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente nos termos de lei complementar. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Em 13/01/2026 foi publicada a Lei Complementar nº 227, que institui o Comitê Gestor do IBS, além de definir diretrizes relativas ao processo administrativo fiscal e distribuição da arrecadação do IBS entre os entes federativos, em nada alterando o modelo previamente definido, inclusive, mantendo-se o período de transição entre 2026 até 2032 (sendo 2026 período de teste e adaptação – sem cobrança de IBS e CBS). Mesmo com a publicação da mencionada lei complementar, ainda existem inúmeros aspectos da reforma que requerem regulamentação. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma, em virtude de suas operações ou de coligações, nas Demonstrações Financeiras da Companhia em 31/12/2025. **Pilar Dois:** O Brasil iniciou a adoção das regras de Pilar Dois através da criação de Adicional da CSLL, a ser calculado com base no universo das empresas brasileiras (QDMTT) através da publicação da lei 15.079/24 aplicável a partir do ano calendário 2025 e, tendo realizado os respectivos cálculos, usufrui do benefício de *Safe Harbor*, não apurando imposto adicional a recolher no exercício. Nos países em que

reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido. a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e contas bancárias, sendo demonstrados pelo custo e acrescido de juros auferidos, quando aplicável. b) **Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas, diretas ou indiretas, são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o investimento foi adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras sobre empresas são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações patrimoniais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "ajustes de avaliação patrimonial". Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos. c) **Distribuição de dividendos:** O estatuto social da Companhia prevê dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal, portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima. d) **Imposto de renda e contribuição social:** A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. A Companhia utiliza o Lucro Real como forma de tributação, às alíquotas de 25% para o imposto de renda (15% mais o adicional de 10%) e 9% para a Contribuição social, para os exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024. e) **Outros ativos e passivos circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

**Nota 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa:** O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por conta corrente no País e aplicações de liquidez imediata. Aplicações de liquidez imediata incluem investimentos com prazo de vencimento de até 90 dias, ou prontamente resgatáveis, ou seja, que possuem liquidez imediata e baixo risco de variação do valor justo. São compostas por Fundo Referenciado e de renda fixa com rendimento em torno de 100% do CDI.

Caixa e equivalentes de caixa	2025	2024
Conta corrente no Brasil	56	57
Fundos de investimentos	697	383
	753	440

**Nota 5 - Investimentos:** Os investimentos em controladas e sua movimentação, podem ser demonstrados como segue:

	Saldo em 01/01/2024	Resultado da equiv. patrimonial	Ajustes de avaliação patrim.	Dividendos	Saldo em 31/12/2024
Metalúrgica Gerdau S.A.	2.565.114	237.504	421.121	(71.121)	3.152.618
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda.	1.100.560	69.877	175.374	(15.873)	1.329.938
Açoter Participações Ltda.	841.000	53.409	134.010	(12.200)	1.016.219
Obras de arte	1.473	-	-	-	1.473
	4.508.147	360.790	730.505	(99.194)	5.500.248
	Saldo em 01/01/2025	Resultado da equiv. patrimonial	Ajustes de avaliação patrim.	Dividendos	Saldo em 31/12/2025
Metalúrgica Gerdau S.A.	3.152.618	75.154	(121.783)	(63.218)	3.042.771
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda.	1.329.938	18.130	(50.718)	(19.529)	1.277.821
Açoter Participações Ltda.	1.016.219	13.802	(38.751)	(14.830)	976.440
Obras de arte	1.473	-	-	-	1.473
	5.500.248	107.086	(211.252)	(97.577)	5.298.505

	2025	2024
Metalúrgica Gerdau S.A.	15.904700%	56,687942%
Empreendimentos Ltda.	31/12/2025	31/12/2025
Participações Ltda.	99,999580%	99,999580%
Obras de arte	2.260.020	976.444
Total de ativos	19.131.267	2.254.133
Patrimônio líquido	476.492	31.983
Lucro líquido do exercício	-	13.802

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo registrado na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial compreende o montante de (R\$ 317.444), decorrente de efeitos reconhecidos em outros resultados abrangentes, e R\$ 106.192 relativos a outras movimentações provenientes de investimentos em coligações, reconhecido na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Companhia.

**Nota 6 - Instrumentos Financeiros:** a) **Considerações gerais:** A Companhia através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, outros ativos circulantes, outros passivos circulantes. b) **Valor de mercado:** Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras de suas controladas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem

	2025	2024
<b>Lucro líquido antes do IRPJ</b>	105.916	360.100
Adições	76	67
Exclusões diversas	(17)	-
Exclusões (equival. patrimonial)	(107.086)	(360.790)
Lucro real	(1.111)	(623)
	<b>CSLL</b>	
<b>Lucro líquido antes da CSLL</b>	105.916	360.100
Adições	76	67
Exclusões diversas	(17)	-
Exclusões (equival. patrimonial)	(107.086)	(360.790)
Lucro real	(1.111)	(623)

**Nota 8 - Patrimônio Líquido:** a) **Capital social:** Em 31/12/2025 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1.610.610 (R\$ 1.610.610 em 31/12/2024) dividido em 1.610.609.684 ações no valor de R\$ 1,00 cada uma (1.610.609.684 ações em 31/12/2024). b) **Ajustes de avaliação patrimonial:** A Companhia reconhece neste rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos no exterior em controladas da Companhia, detidas direta ou indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são considerados nesta rubrica os ganhos e perdas não realizados em instrumentos financeiros derivativos até o momento em que estes são realizados, assim como o efeito da participação de controladas e o efeito de opção de ações de coligada. c) **Reservas de lucro:** 1) **Legal:** pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus lucros líquidos, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. 2) **Lucros a realizar:** A Companhia transfere para a reserva de lucros a realizar o montante do lucro líquido do exercício remanescente após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos. A destinação dos valores excedentes constituídos em reserva de lucros a realizar será distribuída conforme disponibilidade de caixa da Companhia. d) **Dividendos:** A Companhia, conforme ata de reunião de diretoria, amparada na competência conferida pelo seu Estatuto Social, distribuirá, no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, calculado de acordo com o art. 202 da Lei 6404/76. Podendo, distribuir dividendo inferior ao obrigatório, se aprovado por unanimidade de seus acionistas em Assembleia Geral. A administração proporá à Assembleia de Acionistas formas de destinação dos excedentes e valores constituídos na reserva de lucros a realizar para deliberação pelos Acionistas, conforme disponibilidade de caixa da Companhia. Em 2025 a Companhia calculou os dividendos mínimos obrigatórios na forma do previsto em seu estatuto no montante de R\$ 25.155 (R\$ 85.524 em 2024), adicionalmente, distribuiu, antecipadamente, dividendos adicionais no mínimo obrigatório no montante de R\$ 70.945 (R\$ 13.076 em 2024), totalizando o montante de R\$ 96.100 (R\$ 98.600 em 2024) pagos ao longo do exercício, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

	2025	2024
<b>Cálculo dos dividendos</b>		
Lucro Líquido do Exercício	105.916	360.100
Reserva Legal 5%	(5.296)	(18.005)
Lucro líquido ajustado	100.620	342.095
Dividendo mínimo obrigatório	25.155	85.524
-25% do lucro líquido ajustado	25.155	85.524
Dividendos adicionais ao mín. obrig.	70.945	13.076
<b>Total de dividendos distribuídos</b>	96.100	98.600
<b>Data de deliberação</b>	<b>Data de pagamento</b>	<b>Valor</b>
20/02/2025	17/03/2025	10.300
29/04/2025	20/05/2025	21.800
01/08/2025	19/08/2025	16.000
31/10/2025	12/12/2025	48.000
		96.100

**Diretor:** Marcelo de Souza Potenza  
**Contador:** Denise Abreu Lanzoni - CRC/RS nº 93282/O

# JOPAR - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

CNPJ 33.571.764/0001-96

**Relatório da Administração:** Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Jopar Participações Societárias S.A. apresenta-lhes, a seguir, as Demonstrações Financeiras da Companhia, preparadas de acordo com o padrão contábil brasileiro, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que julguem necessário. Porto Alegre, 07 de abril de 2026. **A Administração.**

## Demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Nota	Balanco Patrimonial		Demonstração do Resultado			Demonstração do Resultado Abrangente		
	2025	2024	Nota	2025	2024	2025	2024	
<b>Ativo circulante</b>			<b>Patrimônio líquido</b>					
Caixa e equiv. de caixa	37	45	Capital social	951.306	413.632	Lucro líquido apurado na demonstração dos resultados	26.397	89.970
Créditos tributários	13	12	Reserva de lucros	1.320	503.018	<b>Valores potencialmente reclassif. para a demonstr. dos resultados no futuro</b>		
	50	57	Prejuízos acumulados	(33.529)	-	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)	(83.844)	185.791
<b>Ativo não circulante</b>			Ajustes de avaliação patrimonial	405.793	458.606	Ganhos (perdas) não realizadas em hedge de investimento líquido (*)	3.178	(19.490)
Investimentos	1.324.840	1.375.199	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.324.890</b>	<b>1.375.256</b>	Hedge de fluxo de caixa (*)		
	1.324.840	1.375.199				Ganhos não realizados	5	1
<b>Total do ativo</b>	<b>1.324.890</b>	<b>1.375.256</b>				(80.661)	166.302	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
	Capital social	Reservas de lucros	Aj. de avaliação patrimonial	Lucros/prej. acumulados	Total do patrim. líquido	
	subscrito	Legal	Lucros a realizar			
<b>Saldo em 01/01/2024</b>	<b>413.632</b>	<b>37.946</b>	<b>399.752</b>	<b>275.980</b>	<b>1.127.310</b>	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	89.970	89.970	
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	167.259	167.259	
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	167.259	167.259	
Outros efeitos de avaliação patrimonial em coligadas	-	-	-	15.367	15.367	
Constituição de reserva legal	-	4.498	-	(4.498)	(4.498)	
Constituição de reserva lucros a realizar	-	-	60.822	(60.822)	(60.822)	
Dividendos distribuídos	-	-	-	(24.650)	(24.650)	
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>413.632</b>	<b>42.444</b>	<b>460.574</b>	<b>458.606</b>	<b>1.375.256</b>	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	26.397	26.397	
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	(79.361)	(79.361)	
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	(79.361)	(79.361)	
Outros efeitos de avaliação patrimonial em coligadas	-	-	-	26.548	26.548	
Constituição de reserva legal (nota 7)	-	1.320	-	(1.320)	-	
Aumento de capital social (nota 7)	537.674	(42.444)	(460.574)	(34.656)	(34.656)	
Dividendos distribuídos (nota 7)	-	-	-	(23.950)	(23.950)	
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>951.306</b>	<b>1.320</b>	<b>-</b>	<b>405.793</b>	<b>1.324.890</b>	

Notas explicativas			
<b>Nota 1 - Informações Gerais:</b> A Jopar Participações Societárias S.A. ("Companhia"), com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital fechado e tem por objeto e principal atividade a participação em outras empresas. As Demonstrações Financeiras da Jopar Participações Societárias S.A. foram aprovadas pela Administração em 07 de abril de 2026.	relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma. Alteração das normas CPC 48 e CPC 40 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma. Não há outras normas contábeis CPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.	a data em que o investimento foi adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras sobre empresas são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações patrimoniais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "ajustes de avaliação patrimonial". Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (impairment). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos. <b>3.4 - Dividendos distribuídos:</b> O estatuto social da Companhia prevê dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal, portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima. <b>3.5 - Imposto de renda e contribuição social:</b> A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. A Companhia, utiliza o lucro real como forma de tributação, às alíquotas de 25% para o imposto de renda (15% mais o adicional de 10%) e 9% para a Contribuição social, para os exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024.	
<b>Nota 2 - Base de Preparação das Demonstrações Financeiras:</b> As Demonstrações Financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado. <b>Riscos de conflitos internacionais:</b> Conflitos internacionais podem ter um efeito material adverso no ambiente macroeconômico geral, que pode incluir a demanda por aço e minério de ferro e os preços, bem como o aumento dos custos de energia. Tanto o conflito em si quanto as sanções impostas (e outras sanções adicionais que podem vir a ser impostas), bem como as possíveis respostas às sanções, podem ter mais efeitos desestabilizadores nos mercados financeiros e em certos mercados de commodities. Um conflito pode escalar rapidamente tanto regional quanto globalmente; qualquer escalada substancial teria um efeito material adverso nas condições macroeconômicas. Além disso, as sanções podem permanecer em vigor além da duração do conflito militar e ter um impacto duradouro na região e globalmente, podendo afetar negativamente os resultados operacionais e a condição financeira das empresas investidas e, consequentemente, da Companhia. <b>Reforma tributária:</b> Em 16/01/2025 foi sancionado o Projeto de Lei Complementar ("PLP") 68/2024, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamenta a Reforma Tributária do Consumo prevista pela Emenda Constitucional ("EC") nº 132/2023. O novo modelo está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Em 13/01/2026 foi publicada a Lei Complementar nº 227, que institui o Comitê Gestor do IBS, além de definir diretrizes relativas ao processo administrativo fiscal e distribuição da arrecadação do IBS entre os entes federativos, em nada alterando o modelo previamente definido inclusive, mantendo-se o período de transição entre 2026 até 2032 (sendo 2026 período de teste e adaptação - sem cobrança de IBS e CBS). Mesmo com a publicação da mencionada lei complementar, ainda existem inúmeros aspectos da reforma que requerem regulamentação. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma, em virtude de suas operações ou de coligadas, nas Demonstrações Financeiras da Companhia em 31/12/2025. <b>Pilar Dois:</b> O Brasil instituiu o Adicional da CSLL no contexto da adoção das regras do Pilar Dois (GloBE), conforme a Lei nº 15.079/2024, aplicável a partir do ano-calendário de 2025. A Administração avaliou a aplicabilidade das regras do Pilar Dois e concluiu que a Companhia não se enquadra no escopo dessas regras, uma vez que não atende aos critérios para caracterização como Entidade Constituinte, nos termos da regulamentação aplicável. Dessa forma, não há impactos atuais ou esperados nas demonstrações financeiras da Companhia, tampouco foram reconhecidos ou divulgados ativos ou passivos fiscais relacionados a esse tema. A Companhia continuará monitorando eventuais alterações na legislação e interpretações aplicáveis que possam impactar sua avaliação quanto ao escopo do Pilar Dois no futuro. <b>Novas normas contábeis:</b> As emissões/alterações de normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. <b>Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:</b> As emissões e alterações de normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são efetivas para o exercício iniciado em 2025, não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e revisou determinados pronunciamentos contábeis cuja adoção é requerida para exercícios iniciados em 2026 ou posteriormente. A Companhia está atualmente avaliando os potenciais impactos da adoção dessas normas em suas demonstrações financeiras. - Emissão da norma CPC 51 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Esta nova norma contábil substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecer informações mais relevantes e transparentes aos usuários. Embora o CPC 51 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles			

Demonstração dos Fluxos de Caixa			
	Nota	2025	2024
<b>Fluxo de caixa de ativ. operac.</b>			
Lucro líquido do exercício		26.397	89.970
Ajustes p/reconciliar o lucro liq. ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Resultado de equiv. patrimonial	5	(26.479)	(90.025)
<b>Varição de ativos e passivos</b>			
Outras contas de ativos e passivos		(1)	(1)
<b>Fluxo de caixa liq. aplic. nas ativ. operac.</b>		<b>(83)</b>	<b>(56)</b>
<b>Fluxo de caixa ativ. investimentos</b>			
Recebimento de dividendos		24.025	24.650
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de investimento</b>		<b>24.025</b>	<b>24.650</b>
<b>Fluxo de caixa ativ. de financ.</b>			
Pagamento de dividendos	7	(23.950)	(24.650)
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(23.950)</b>	<b>(24.650)</b>
Redução do caixa e equiv. de caixa		(6)	(56)
Caixa e equiv. de caixa início exerc.		45	101
<b>Caixa e equiv. de caixa final do exerc.</b>		<b>37</b>	<b>45</b>

opção de ações de coligadas. **1) Legal** - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. **2) Lucros a realizar** - A Companhia transfere para a reserva de lucros a realizar o montante do lucro líquido do exercício remanescente após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos. A destinação dos valores excedentes constituídos em reserva de lucros a realizar será distribuída conforme disponibilidade de caixa da Companhia. **d) Dividendos:** A Companhia, conforme ata de reunião de diretoria, amparada na competência conferida pelo seu Estatuto Social, distribuirá 25% do lucro líquido ajustado, calculado de acordo com o art. 202 da Lei 6404/76. Podendo distribuir dividendo inferior ao obrigatório, se aprovado pela unanimidade de seus acionistas em Assembleia Geral. A destinação dos valores excedentes constituídos em reserva de lucros a realizar será deliberada em Assembleia de Acionistas, conforme disponibilidade de caixa da Companhia. Em 2025 a Companhia calculou os dividendos mínimos obrigatórios na forma do previsto em seu estatuto no montante de R\$ 6.269 (R\$ 21.368 em 2024), adicionalmente, distribuiu, antecipadamente, dividendos adicionais ao mínimo obrigatório no montante de R\$ 17.681 (R\$ 3.282 em 2024), totalizando o montante de R\$ 23.950 (R\$ 24.650 em 2024) pagos ao longo do exercício, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	26.397	89.970
Reserva legal 5%	(1.320)	(4.498)
Lucro líquido ajustado	25.077	85.472
Dividendo mínimo obrigatório - 25% do lucro líquido ajustado	6.269	21.368
Dividendos adic. ao mínimo obrig.	17.681	3.282
<b>Total de dividendos distribuídos</b>	<b>23.950</b>	<b>24.650</b>

Data de deliberação	Data de pagamento	Valor
20/02/2025	17/03/2025	2.550
29/04/2025	20/05/2025	5.400
01/08/2025	19/08/2025	4.000
31/10/2025	12/12/2025	12.000
		<b>23.950</b>

	Saldo em 01/01/2024	Resultado da equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendos	Saldo em 31/12/2024
Indac Investimentos e Participações S.A.	1.127.197	90.025	182.626	(24.650)	1.375.198
Açoter Participações Ltda.	1	-	-	-	1
	<b>1.127.198</b>	<b>90.025</b>	<b>182.626</b>	<b>(24.650)</b>	<b>1.375.199</b>
	Saldo em 01/01/2025	Resultado da equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendos	Saldo em 31/12/2025
Indac Investimentos e Participações S.A.	1.375.198	26.479	(52.813)	(24.025)	1.324.839
Açoter Participações Ltda.	1	-	-	-	1
	<b>1.375.199</b>	<b>26.479</b>	<b>(52.813)</b>	<b>(24.025)</b>	<b>1.324.840</b>

**Nota 5 - Investimentos:** Os investimentos em coligadas, e sua movimentação, podem ser demonstrados como segue:

	Indac Investimentos e Part. S.A	Açoter Participações Ltda
Particip. no capital total (%)	25,0000%	0,00105%
Total de ativos	5.299.401	976.444
Patrimônio líquido	5.299.357	976.444
Lucro líquido do exercício	105.916	13.802

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo registrado na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial compreende o montante de R\$ (79.361), decorrente de efeitos reconhecidos em outros resultados abrangentes, e R\$ 26.548 relativos a outras movimentações provenientes de investimentos em coligadas, reconhecido na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Companhia.

**Nota 6 - Instrumentos Financeiros:** **a) Considerações gerais:** A Companhia, através de suas coligadas mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, outros ativos circulantes, fornecedores, outros passivos circulantes e outros passivos não circulantes. **b) Fatores de risco:** Os seguintes são os fatores de risco que podem afetar os resultados da Companhia em função das operações de empresas coligadas e outras controladas indiretamente ("empresas"): **Risco de taxas de juros:** É o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros ou de fluxos de caixa e receitas futuras. As empresas avaliam sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como principalmente aquelas indexadas ao CDI e a outras taxas de referência aplicáveis aos mercados em que atuam. **Risco de taxas de câmbio:** Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando notadamente o patrimônio líquido da Companhia em virtude dos investimentos no exterior mantidos pelas empresas coligadas. **Risco de crédito:** O risco de crédito da Companhia está essencialmente relacionado às aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras. Com o objetivo de mitigar esse risco, a administração adota política de realizar aplicações apenas em instituições financeiras com baixo risco de crédito avaliado por agências de rating. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação. **Risco de preço das**

	2025	2024
Reserva de lucros a realizar	460.573	42.444
Reserva legal	42.444	34.656
Lucros apurados até 30/09/2025	34.656	537.674
	<b>537.674</b>	

Em decorrência dessa operação, o capital social foi elevado de R\$ 413.632 para R\$ 951.306, mediante a emissão de 537.674,167 novas ações ordinárias, distribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de suas participações na data base estabelecida. A bonificação não alterou o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia, tampouco implicou movimento no caixa, representando apenas a reclassificação de contas do patrimônio líquido. **b) Ajustes de avaliação patrimonial:** A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos no exterior em sua coligada. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho e perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são considerados nesta rubrica os ganhos e perdas não realizados em instrumentos financeiros derivativos até o momento em que estes são realizados, assim como o efeito de aumento de participação em coligadas e o efeito de

**Commodities:** Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos vendidos ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção das empresas. Em função de operar num mercado de commodities, as empresas poderão ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. A Companhia não possui operações relacionadas a commodities, motivo pelo qual não está exposta de forma relevante ao risco de variação de preços desses produtos. Dessa forma, as oscilações nos mercados internacionais de commodities não impactam diretamente as operações da Companhia.

**Nota 7 - Patrimônio Líquido - a) Capital social:** Em 31/12/2025 o capital subscrito e integralizado é de R\$ 951.306 (R\$ 413.632 em 31/12/2024) dividido em 951.306.430 ações (413.632.263 em 31/12/2024) no valor de R\$ 1,00 cada uma. Em Assembleia Geral realizada em 26/12/2025, os acionistas aprovaram o aumento de capital social da Companhia mediante capitalização dos saldos de reservas de lucros apuradas até 31/12/2024, sem ingresso de novos recursos financeiros, nos termos do art. 169 da lei nº 6404/76. O aumento de capital social foi realizado por meio de bonificações de ações, utilizando recursos provenientes das reservas de lucros a realizar e da reserva legal conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
<b>Básico e diluído</b>		
Ações	26.397	89.970
(Em milhares, exceto ações e dados por ações)		
<b>Numerador básico</b>		
Lucro alocado disponível para os acionistas	26.397	89.970
<b>Denominador básico</b>		
Média ponderada de ações	951.306.430	413.632.263
Lucro por ação (em R\$)		
- básico e diluído	0,03	0,09

**Nota 8 - Resultado por Ação:** Conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído:

**Nota 9 - Evento Subsequente:** I) Em 23/02/2026, o Conselho de Administração da controlada Gerdau S.A. aprovou, por unanimidade dos participantes, a criação de um novo programa de recompra de ações de sua emissão, cujo prazo para aquisição se iniciará em 24/02/2026, com prazo máximo de 18 meses, visando à aquisição de até 55.000.000 ações preferenciais, representando aproximadamente 4,4% das ações preferenciais (GGBR4) e/ou de ADRs lastreados em ações preferenciais (GGB) em circulação e até 1.441.120 ações ordinárias, representando aproximadamente 10% das ações ordinárias (GGBR3) em circulação. II) Em 23/02/2026, o Conselho de Administração da controlada Gerdau S.A. aprovou, por unanimidade dos participantes, o cancelamento de 418.800 ações ordinárias (GGBR3) e 7.700.000 ações preferenciais (GGBR4), de sua emissão, sem valor nominal e sem redução do valor do capital social. Em decorrência do cancelamento de ações aprovado, o capital social da controlada Gerdau S.A. passou a ser dividido em 717.363.819 ações ordinárias e 1.275.397.330 ações preferenciais, todas sem valor nominal. A respectiva alteração ao art. 4º do Estatuto Social da controlada Gerdau S.A., para refletir a nova quantidade de ações, será deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada. A Companhia esclarece que tais deliberações não produzem quaisquer efeitos diretos sobre suas atividades, posição patrimonial e/ou Demonstrações Financeiras.

**Diretor-Presidente:** André Bier Gerdau Johannpeter  
**Diretora-Superintendente:** Beatriz Bier Johannpeter  
**Contador:** Denise Abreu Lanzoni  
 CRC/RS nº 93282/0

# KLAPAR PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

CNPJ 33.571.773/0001-87

**Relatório da administração:** Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Klapar Participações Societárias S.A. apresenta-lhes, a seguir, as Demonstrações Financeiras da Companhia, preparadas de acordo com o padrão contábil brasileiro, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessário. **Porto Alegre, 07 de abril de 2026. A Administração**

## Demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balço Patrimonial				Demonstração do Resultado				Demonstração do Resultado Abrangente			
	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	2025	2024
<b>Ativo circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	4	22	31								
Créditos tributários		8	7								
		30	38								
<b>Ativo não circulante</b>											
Investimento	5	1.324.840	1.375.199								
		1.324.840	1.375.199								
<b>Total do ativo</b>		<b>1.324.870</b>	<b>1.375.237</b>								
<b>Patrimônio Líquido</b>											
Capital social											
Reservas de lucros											
Prejuízos acumulados											
Ajustes de avaliação patrimonial											
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.324.870</b>	<b>1.375.237</b>								

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido											
Reservas de Lucros											
	Cap. social	Lucros a	Aj. de avaliação	Lucros/prej.	Total do						
	subscrito	Legal	patrimonial	acumulados	patrim. líq.						
	413.632	37.945	275.979	89.970	1.127.290						
<b>Saldo em 01/01/2024</b>											
Lucro líquido do exercício	-	-	-	89.970	89.970						
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	167.259	167.259						
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	167.259	167.259						
Outros efeitos de avaliação patrimonial em coligadas	-	-	-	15.368	15.368						
Constituição de reserva legal	-	4.498	-	(4.498)	-						
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	60.822	(60.822)	-						
Dividendos distribuídos	-	-	-	(24.650)	(24.650)						
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>413.632</b>	<b>42.443</b>	<b>460.555</b>	<b>458.607</b>	<b>1.375.237</b>						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	26.397	26.397						
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	(79.361)	(79.361)						
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	(79.361)	(79.361)						
Outros efeitos de avaliação patrimonial em coligadas	-	-	-	26.547	26.547						
Constituição de reserva legal (nota 7)	-	1.320	-	(1.320)	-						
Aumento de capital (nota 7)	537.654	(42.443)	(460.555)	-	(34.656)						
Dividendos distribuídos (nota 7)	-	-	-	(23.950)	(23.950)						
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>951.286</b>	<b>1.320</b>	<b>405.793</b>	<b>(33.529)</b>	<b>1.324.870</b>						

### Notas explicativas

**Nota 1 - Informações Gerais:** A Klapar Participações Societárias S.A. ("Companhia"), com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital fechado e tem por objeto e principal atividade a participação em outras empresas. As Demonstrações Financeiras da Klapar Participações Societárias S.A. foram aprovadas pela Administração em 07 de abril de 2026.

**Nota 2 - Base de Preparação Das Demonstrações Financeiras:** As Demonstrações Financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

**Riscos de conflitos internacionais:** Conflitos internacionais podem ter um efeito material adverso no ambiente macroeconômico geral, que pode incluir a demanda por aço e minério de ferro e os preços, bem como o aumento dos custos de energia. Tanto o conflito em si quanto as sanções impostas (e outras sanções adicionais que podem vir a ser impostas), bem como as possíveis respostas às sanções, podem ter mais efeitos desestabilizadores nos mercados financeiros e em certos mercados de commodities. Um conflito pode escalar militarmente tanto regional quanto globalmente, qualquer escalada substancial teria um efeito material adverso nas condições macroeconômicas. Além disso, as sanções podem permanecer em vigor além da duração do conflito militar e ter um impacto duradouro na região e globalmente, podendo afetar negativamente os resultados operacionais e a condição financeira das empresas investidas e, consequentemente, da Companhia.

**Reforma tributária:** Em 16/01/2025 foi sancionado o Projeto de Lei Complementar ("PLP") 68/2024, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamenta a Reforma Tributária do Consumo prevista pela Emenda Constitucional ("EC") nº 132/2023. O novo modelo está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Em 13/01/2026 foi publicada a Lei Complementar nº 227, que institui o Comitê Gestor do IBS, além de definir diretrizes relativas ao processo administrativo fiscal e distribuição da arrecadação do IBS entre os entes federativos, em nada alterando o modelo previamente definido, inclusive, mantendo-se o período de transição entre 2026 até 2032 (sendo 2026 período de teste e adaptação - sem cobrança de IBS e CBS). Mesmo com a publicação da mencionada lei complementar, ainda existem inúmeros aspectos da reforma que requerem regulamentação. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma, em virtude de suas operações ou de coligadas, nas Demonstrações Financeiras da Companhia em 31/12/2025.

**Pilar Dois:** O Brasil instituiu o Adicional da CSLL no contexto da adoção das regras do Pilar Dois (GloBE), conforme a Lei nº 15.079/2024, aplicável a partir do ano-calendário de 2025. A Administração avaliou a aplicabilidade das regras do Pilar Dois e concluiu que a Companhia não se enquadra no escopo dessas regras, uma vez que não atende aos critérios para caracterização como Entidade Constituinte, nos termos da regulamentação aplicável. Dessa forma, não há impactos atuais ou esperados nas demonstrações financeiras da Companhia, tampouco foram reconhecidos ou divulgados ativos ou passivos fiscais relacionados a esse tema. A Companhia continuará monitorando eventuais alterações na legislação e interpretações aplicáveis que possam impactar sua avaliação quanto ao escopo do Pilar Dois no futuro.

**Novas normas contábeis:** As emissões/alterações de normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor: As emissões e alterações de normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que são efetivas para o exercício iniciado em 2025, não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e revisou determinados pronunciamentos contábeis cuja adoção é requerida para exercícios iniciados em 2026 ou posteriormente. A Companhia está atualmente avaliando os potenciais impactos da adoção dessas normas em suas demonstrações financeiras. - Emissão da norma CPC 51 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Esta nova norma contábil substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparentes aos usuários. Embora o CPC 51 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma - Alteração das normas CPC 48 e CPC 40 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma. Não há outras normas contábeis CPC que ainda não tenham em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**Nota 3 - Políticas Contábeis Materiais - 3.1 - Conversão de saldos em moeda estrangeira - Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas coligadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes, na linha "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira".

**3.2 - Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

**a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e contas bancárias, sendo demonstrados pelo custo e acrescido de juros auferidos, quando aplicável.

**3.3 - Investimentos:** Os investimentos em empresas coligadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que o investimento foi adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras sobre empresas são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações patrimoniais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "ajustes de avaliação patrimonial". Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

**3.4 - Dividendos distribuídos:** O estatuto social da Companhia prevê dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal, portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

**3.5 - Imposto de renda e contribuição social:** A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. A Companhia, utiliza o lucro real como forma de tributação, às alíquotas de 25% para o Imposto de renda (15% mais o adicional de 10%) e 9% para a Contribuição social, para os exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024.

**Nota 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa:** O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por conta corrente no país.

bonificação não alterou o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia, tampouco implicou movimento no caixa, representando apenas a reclassificação de contas do patrimônio líquido.

**b) Ajustes de avaliação patrimonial:** A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos no exterior em sua coligada. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são considerados nesta rubrica os ganhos e perdas não realizados em instrumentos financeiros derivativos até o momento em que estes são realizados, assim como o efeito de aumento de participação em coligadas e o efeito de opção de ações de coligadas.

**c) Reserva de lucros:**

**1) Legal** - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado.

**2) Lucros a realizar** - A Companhia transfere para a reserva de lucros a realizar o montante do lucro líquido do exercício remanescente após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos. A destinação dos valores excedentes constituídos em reserva de lucros a realizar será distribuída conforme disponibilidade de caixa da Companhia.

**d) Dividendos:** A Companhia, conforme ata de reunião de diretoria, amparada na competência conferida pelo seu Estatuto Social, distribuirá 25% do lucro líquido ajustado, calculado de acordo com o art. 202 da Lei 6404/76. Podendo distribuir dividendo inferior ao obrigatório, se aprovado pela unanimidade de seus acionistas em Assembleia Geral. A destinação dos valores excedentes constituídos em reserva de lucros a realizar será deliberada em Assembleia de Acionistas, conforme disponibilidade de caixa da Companhia. Em 2025 a Companhia calculou os dividendos mínimos obrigatórios na forma do previsto em seu estatuto no montante de R\$ 6.269 (R\$ 21.368 em 2024), adicionalmente, distribuiu, antecipadamente, dividendos adicionais ao mínimo obrigatório no montante de R\$ 17.681 (R\$ 3.282 em 2024), totalizando o montante de R\$ 23.950 (R\$ 24.650 em 2024) pagos ao longo do exercício, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

	2025	2024
Calculo dos dividendos		
Lucro líquido do exercício	26.397	89.970
Reserva legal 5%	(1.320)	(4.498)
Lucro líquido ajustado	25.077	85.472
Dividendo mínimo obrigatório - 25% do lucro líquido ajustado	6.269	21.368
Dividendos adic. ao mínimo obrig.	17.681	3.282
<b>Total de dividendos distribuídos</b>	<b>23.950</b>	<b>24.650</b>

	2025	2024
<b>Data de deliberação</b>	<b>Data de pagamento</b>	<b>Valor</b>
20/02/2025	17/03/2025	1.530
20/02/2025	10/04/2025	1.020
29/04/2025	20/05/2025	3.240
29/04/2025	29/05/2025	2.160
01/08/2025	19/08/2025	2.400
01/08/2025	09/09/2025	1.600
31/10/2025	12/12/2025	7.200
31/10/2025	17/12/2025	4.800
		<b>23.950</b>

**Nota 8 - Resultado por Ação:** Conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro com os montantes utilizados para calcular o resultado por ação básico e diluído:

	2025	2024
<b>Básico e diluído</b>		
<b>Ações</b>		
(Em milhares, exceto ações e dados por ações)		
<b>Numerador básico</b>		
Lucro alocado disponível para os acionistas	26.397	89.970
<b>Denominador básico</b>		
Média ponderada de ações Lucro por ação (em R\$) - básico e diluído	951.286.451	413.632.263
	0,03	0,09

**Nota 9 - Evento Subsequente:**

**I)** Em 23/02/2026, o Conselho de Administração da controlada Gerda S.A. aprovou, por unanimidade dos participantes, a criação de um novo programa de recompra de ações de sua emissão, cujo prazo para aquisição se iniciará em 24/02/2026, com prazo máximo de 18 meses, visando à aquisição de até 55.000.000 ações preferenciais, representando aproximadamente 4,4% das ações preferenciais (GGBR4) e/ou de ADRs lastreados em ações preferenciais (GGB) em circulação e até 1.441.120 ações ordinárias, representando aproximadamente 10% das ações ordinárias (GGBR3) em circulação.

**II)** Em 23/02/2026, o Conselho de Administração da controlada Gerda S.A. aprovou, por unanimidade dos participantes, o cancelamento de 418.800 ações ordinárias (GGBR3) e 7.700.000 ações preferenciais (GGBR4), de sua emissão, sem valor nominal e sem redução do valor do capital social. Em decorrência do cancelamento de ações aprovado, o capital social da controlada Gerda S.A. passou a ser dividido em 717.363.819 ações ordinárias e 1.275.397.330 ações preferenciais, todas sem valor nominal. A respectiva alteração ao art. 4º do Estatuto Social da controlada Gerda S.A., para refletir a nova quantidade de ações, será deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada. A Companhia esclarece que tais deliberações não produzem quaisquer efeitos diretos sobre suas atividades, posição patrimonial e/ou Demonstrações Financeiras.

**Diretor-Presidente:** Claudio Johannpeter  
**Diretor-Superintendente:** Cristiano Johannpeter  
**Contador:** Denise Abreu Lanzoni - CRC RS - 93282/O

<b>CHINA BRASIL TABACOS EXPORTADORA S.A.</b>						
CNPJ 14.432.810/0001-21 - Nire: 43300054331						
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais)						
ATIVO	Nota	2025	2024			
	<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa.....	4	62.978	113.318			
Contas a receber de clientes.....	5	1.047.724	1.433.327			
Estoques.....	7	844.673	986.583			
Adiantamento a produtores.....	6	172.939	155.620			
Impostos a recuperar.....	8	61.474	47.608			
Despesas antecipadas e outros créditos.....		9.180	10.387			
		<u>2.198.968</u>	<u>2.746.843</u>			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Adiantamento a produtores.....	6	6.878	4.283			
Impostos a recuperar.....	8	17.667	23.779			
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	12	33.762	-			
Outros créditos.....		324	14			
Direito de uso de ativos por arrendamento.....	10	5.926	5.350			
Imobilizado.....	9	24.499	29.500			
Intangível.....		144	245			
		<u>89.200</u>	<u>63.171</u>			
<b>TOTAL DO ATIVO.....</b>		<b><u>2.288.168</u></b>	<b><u>2.810.014</u></b>			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2025	2024			
	<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores.....		27.833	146.157			
Arrendamentos a pagar.....	10	4.844	3.564			
Empréstimos e financiamentos.....	13	1.950.747	2.339.942			
Salários, provisões e contribuições sociais.....		5.829	5.351			
Impostos a recolher.....		3.568	624			
Dividendos a pagar.....	14	28.580	38.617			
Partes relacionadas - Contas a pagar.....	11	6.617	3.283			
Outras obrigações.....		1.234	3.857			
		<u>2.029.252</u>	<u>2.541.395</u>			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Arrendamentos a pagar.....	10	1.633	727			
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	12	-	26.611			
		<u>1.633</u>	<u>27.338</u>			
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social.....	14	39.702	39.702			
Ajustes acumulados de conversão..	14	123.902	155.022			
Reserva legal.....		7.940	7.940			
Reserva de lucros retidos.....	14	85.739	38.617			
		<u>257.283</u>	<u>241.281</u>			
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>		<b><u>2.288.168</u></b>	<b><u>2.810.014</u></b>			
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.						
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais)						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	Nota	Reservas de lucros				Total
		Capital social	Ajustes acumulados de conversão	Reserva Legal	Reserva de lucros retidos	
Lucro líquido do exercício			70.091			70.091
Ajustes de conversão						
Resultado abrangente do exercício			70.091			70.091
Destinação do resultado do exercício						
Transferência para reserva de lucros						
Dividendos a distribuir						
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<b>14</b>	<b>39.702</b>	<b>155.022</b>	<b>7.940</b>	<b>38.617</b>	<b>-</b>
Lucro líquido do exercício						
Ajustes de conversão						
Resultado abrangente do exercício						
Destinação do resultado do exercício						
Transferência para reserva de lucros						
Dividendos a distribuir						
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025</b>	<b>14</b>	<b>39.702</b>	<b>123.902</b>	<b>7.940</b>	<b>85.739</b>	<b>-</b>
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.						
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)						
<b>1 Contexto operacional</b>						
A China Brasil Tabacos Exportadora S.A. ("Companhia"), com sede na Rua Silveira Martins, nº 1.733, Venâncio Aires, Rio Grande do Sul - RS, tem por objeto a aquisição, beneficiamento, comercialização, importação e exportação de tabaco em folha, além da comercialização de material agrícola, inerente à atividade de produção de tabaco. Tendo como principal objeto social a aquisição e o beneficiamento de tabaco, a Companhia está sujeita à sazonalidade aplicável ao ramo de atividade. A produção agrícola do tabaco é realizada por produtores integrados e ocorre no período de maio a dezembro, podendo haver pequenas variações de acordo com as características climáticas de cada região produtora. O recebimento do tabaco pela Companhia se dá aproximadamente entre os meses de janeiro a julho, porém o processamento normalmente se estende até agosto. A Companhia foi formada em 8 de setembro de 2011 e tem como acionistas a China Tabaco Internacional do Brasil (51%) e a Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda. (49%).						
<b>2 Apresentação das demonstrações financeiras</b>						
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). O resumo das políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia está detalhado na Nota Explicativa nº 3. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Diretoria da Companhia aprovou estas demonstrações financeiras em 26 de março de 2026.						
<b>3 Práticas contábeis materiais</b>						
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir: <b>3.1. Base de elaboração</b> - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma mencionado. <b>3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação</b> - a Moeda funcional - O dólar norte-americano ("Dólar") é a moeda funcional da Companhia. Os principais indicadores que determinam a moeda funcional da Companhia: • Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. • Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços. • Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras. • Moeda na qual são normalmente acumulados os valores recebidos de atividades operacionais. As operações da Companhia são registradas na moeda funcional, as transações realizadas em moeda diferente da moeda funcional são convertidas para o Dólar utilizando as taxas de câmbio vigente na data das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes dessas transações realizadas em moeda diferente da moeda funcional são reconhecidas na demonstração do resultado. <b>3.3. Moeda de apresentação das demonstrações financeiras</b> - As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, convertendo-se os valores em moeda funcional (dólar Norte-Americano) para Reais, utilizando a taxa de câmbio de fechamento da data das demonstrações financeiras de cada exercício apresentado para os ativos e passivos e a taxa diária da ocorrência da transação para as contas de resultado, sendo o patrimônio líquido mantido a valor histórico de formação. Os ganhos e as perdas decorrentes dessa conversão são registrados na conta de ajuste acumulado de conversão na demonstração de resultados abrangentes. <b>3.4. Estimativas e julgamentos contábeis</b> Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica da Companhia e em outros fatores considerados relevantes. Ativos e passivos significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem: • Nota explicativa 6 - mensuração de perda de crédito esperada para adiantamentos a produtores de tabaco; principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; • Nota explicativa 9 - mensuração do valor residual do ativo imobilizado; e • Nota explicativa 12 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar os períodos futuros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em virtude das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. <b>3.5. Estoques</b> - Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, reduzidos por provisões para obsolescência e ajuste a valor de mercado, quando aplicável. O custo de produção é apurado com base no método de absorção total de custos de produção. Os estoques de tabaco beneficiado incluem custos de matéria-prima, assim como custos diretos e indiretos relacionados à produção agrícola e ao processamento do produto. <b>3.6. Adiantamentos - Produtores</b> - A Companhia concede adiantamentos a produtores em dinheiro ou insumos agrícolas, os quais possuem natureza de curto prazo e são liquidados mediante a entrega do tabaco. Adicionalmente, concede adiantamentos de longo prazo aos produtores para financiamento de sua infraestrutura de produção. A recuperação desses adiantamentos pode ser renegociada para safra futura, em decorrência de situações específicas e/ou inadimplência dos produtores na liquidação de suas dívidas de curto prazo. Provisões para perdas são reconhecidas quando a Companhia tem evidências de que o saldo de adiantamentos não será recebido, baseado no histórico de perdas desses produtores, capacidade produtiva deles e nas projeções de perdas da safra atual. O valor apurado como provisões para perdas referentes a adiantamentos para a safra corrente é capitalizado ao custo do estoque, e os demais são registrados diretamente no resultado do exercício. <b>Fornecedores</b> - São os valores concedidos junto a fornecedores de forma a garantir o fornecimento de materiais ou serviços, cuja compensação deve ser realizada mediante o efetivo fornecimento de materiais ou prestações de serviços. <b>3.7. Arrendamentos</b> - Na data de início do contrato, a Compa-						

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, com exceção do lucro por ação)			
	Nota	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
		RECEITA.....	17
CUSTO DOS PRODUTOS			
VENDIDOS.....	19	(1.978.309)	(2.081.396)
LUCRO BRUTO.....		350.355	361.036
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Vendas.....	19	(37.006)	(35.318)
Gerais e administrativas.....	19	(22.324)	(19.497)
Outras receitas operacionais, líquidas.....		(116)	71
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO DO FINANCEIRO.....</b>		<b>290.909</b>	<b>306.292</b>
RESULTADO FINANCEIRO.....		<b>(124.654)</b>	<b>(168.807)</b>
Receitas financeiras.....	18	9.543	13.560
Despesas financeiras.....	18	(128.389)	(160.015)
Varição cambial, líquida.....	18	(5.808)	(22.352)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....</b>		<b>166.255</b>	<b>137.485</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes.....	12	(112.309)	-
Diferidos.....	12	60.373	(60.252)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....</b>		<b>114.319</b>	<b>77.233</b>
LUCRO POR AÇÃO.....	14	2,88	1,95
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais)			
	Nota	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	(31.120)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO.....		83.199	147.324
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. (ii) Planos de contribuição definida - A Companhia tem planos de pensões de contribuição definida para seus empregados. Um plano de pensão de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia não tem obrigação de pagar nem prestações contribuídas se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço prestado pelo empregado no período corrente e anterior. Os pagamentos a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados. <b>3.12. Imposto de renda e contribuição social - Impostos correntes</b> - A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício (15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20 mensais para Imposto de Renda) e 9% sobre o lucro tributável para o Imposto Social sobre o Lucro Líquido. <b>Impostos diferidos</b> - O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("imposto diferido") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou controlado por uma legislação liver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual se espera, no final de cada período, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. <b>Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos do período</b> - O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período. <b>3.13. Instrumentos financeiros - Classificação</b> - Os instrumentos financeiros são classificados sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. A Companhia não possui ativos financeiros classificados como ao valor justo ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado: • Aplicações financeiras • Contas a receber de clientes • Adiantamentos a produtores. Para ativos financeiros demonstrados acima, os ganhos e as perdas serão registrados no resultado. A Companhia reclassifica ou ajusta o balanço de dívidas somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado. <b>Reconhecimento e desreconhecimento</b> - Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou a vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. <b>Mensuração</b> - Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas em virtude da baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos(perdas) juntamente com os ganhos e as perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. <b>Impairment</b> - A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. <b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b> - Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento de dívida e alocar sua despesa de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento de dívida. <b>Desreconhecimento - Ativos financeiros</b> - A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando: • Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou • Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: - Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou • A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia			

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais)			
	31/12/2025	31/12/2024	
		FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro líquido do exercício.....	114.319	77.233	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o Caixa aplicado nas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização.....	4.832	3.923	
Amortização do direito de uso.....	3.665	3.013	
Provisão para devedores duvidosos.....	1.638	1.665	
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	(60.373)	60.252	
Juros e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos.....	110.607	145.624	
Varição cambial.....	105.865	175.728	
Juros de arrendamento.....	1.307	912	
Provisão de imposto de renda e contribuição social correntes.....	112.309	-	
	394.169	468.350	
(Aumento) redução em ativos:			
Contas a receber de clientes.....	241.072	(638.220)	
Estoques.....	(65.829)	45.183	
Adiantamento a produtores.....	(22.820)	(45.265)	
Impostos a recuperar.....	(7.754)	6.171	
Despesas antecipadas e outros ativos.....	(254)	19.572	
Aumento (redução) em passivos:			
Fornecedores.....	(114.637)	136.904	
Outras obrigações e demais passivos.....	(2.070)	1.481	
	27.708	(474.174)	
Caixa utilizado nas atividades operacionais			
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos.....	(143.058)	(108.954)	
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social.....	(109.439)	(36.719)	
Caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais.....	169.380	(151.497)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de imobilizado e intangível.....	(3.818)	(12.176)	
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos.....	(3.818)	(12.176)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de financiamentos - terceiros.....	1.940.065	1.947.969	
Pagamento de financiamentos - principal.....	(2.072.303)	(1.671.402)	
Contraprestação de arrendamento.....	(4.972)	(3.925)	
Pagamento de dividendos.....	(77.233)	(135.818)	
Caixa líquido (gerado) nas atividades de financiamentos.....	(214.443)	136.824	
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa.....	(1.459)	1.806	
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	(50.340)	(25.043)	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	113.318	138.361	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO.....	62.978	113.318	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. <b>Passivos financeiros</b> - A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. <b>Compensação</b> - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. <b>3.14. Reconhecimento da receita</b> - A receita de vendas de produtos e de juros é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. <b>Vendas de produtos</b> - A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas: • A Companhia transferiu ao comprador os riscos e os benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos. • A Companhia não mantém envolvimento contínuo na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos. • O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade. • É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia. • Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade. <b>Venda de material agrícola</b> - As receitas obtidas com a venda de material agrícola aos produtores são registradas na conta de estoque como redutor dos custos e despesas capitalizadas relacionadas a essas vendas. <b>Receita de juros</b> - A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo. <b>3.15. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas - CPC 51 / IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis</b> . O CPC 51/IFRS 18 substitui o CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de resultados: o Operacional; o Investimento; o Financiamento; o Operações descontinuadas; e o Imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional, o lucro líquido não é alterado. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a o subtotal do lucro operacional como ponte de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está em processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de resultado, a demonstração do fluxo de caixa e as divulgações adicionais exigidas para os MPMs. <b>Outras normas</b> - Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Contrato de eletricidade relacionados a natureza (IFRS 9 e IFRS 7) ; • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7) .			
<b>4 Caixa e equivalentes de caixa</b>			
Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:			
	2025	2024	
Recursos em banco e em caixa.....	181	2.506	
Aplicações de liquidez imediata.....	62.797	110.812	
	<u>62.978</u>	<u>113.318</u>	
As aplicações financeiras estão representadas por CDB DI com possibilidade de liquidação imediata. A remuneração do CDB é de 96% do CDI (93% e 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024).			
<b>5 Contas a receber de clientes</b>			
O saldo de contas a receber está assim representado:			
	2025	2024	
Cliente mercado interno.....	56.419	21.185	
Cliente mercado externo.....	47.802	7.365	
Partes relacionadas (Nota explicativa 11).....	943.503	1.404.777	
	<u>1.047.724</u>	<u>1.433.327</u>	
O saldo de contas a receber acima não possui histórico de perdas e, portanto, não é calculada provisão para perdas sobre esses saldos.			
página 1 continua			

# CHINA BRASIL TABACOS EXPORTADORA S.A.

CNPJ 14.432.810/0001-21 - Nire: 43300054331

Não há títulos vencidos na composição dos saldos de contas a receber de clientes.

## 6 Adiantamentos a produtores

	2025	2024
Circulante		
Adiantamentos a produtores de tabaco	177.058	116.984
Provisão para perdas (a)	(4.499)	(3.087)
Ajuste acumulado de conversão	380	154
<b>Total circulante</b>	<b>172.939</b>	<b>155.620</b>
Não circulante		
Adiantamentos a produtores de tabaco	11.466	7.152
Provisão para perdas (a)	(4.588)	(2.860)
<b>Total não circulante</b>	<b>6.878</b>	<b>4.292</b>

(a) A provisão para perdas foi calculada sobre o saldo de adiantamentos a produtores de tabaco, que apresentam, individualmente, riscos de recuperação, e o valor provisionado representa a melhor estimativa para ajustar o saldo de adiantamentos ao valor esperado de liquidação. A Companhia não tem garantias reais para esses saldos.

A parcela não circulante se refere ao crédito fiscal de ICMS com o Estado do Rio Grande do Sul gerado principalmente com o tabaco adquirido em Santa Catarina e com as compras de material de embalagem. A Companhia possui convênio, firmado com o Estado do Rio Grande do Sul, para venda de créditos de ICMS a terceiros. Este contrato é válido até junho de 2026, a expectativa da Administração é renovar este convênio que permitirá vender o valor do saldo de dezembro de 2025 até o final do ano de 2027.

## 9 Imobilizado

		2025		2024	
		Taxas de depreciação	Custo	Depreciação	Líquido
Máquinas e equipamentos	10%	41.495	(22.843)	18.652	20.318
Móveis e utensílios	10%	2.439	(1.761)	678	171
Veículos	20%	12.435	(9.781)	2.654	4.913
Equipamentos de informática	20%	4.057	(2.944)	1.113	852
Instalações e benfeitorias	10%	1.553	(321)	1.232	405
Instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros					
Imobilizações em andamento					2.205
		<b>63.688</b>	<b>(39.189)</b>	<b>24.499</b>	<b>29.500</b>

Não há bens oferecidos em garantia de operações de financiamento em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Instalações e benfeitorias	Instalações e benfeitorias em propr. de 3º	Imobilizações em andamento	Total
<b>Custo</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>24.084</b>	<b>1.581</b>	<b>10.941</b>	<b>2.901</b>	<b>462</b>	<b>719</b>	<b>1.078</b>	<b>41.766</b>
Adições	6	28	-	344	-	30	11.729	12.136
Transferências	9.984	-	-	-	-	771	(10.755)	-
Efeito de diferenças cambiais	8.734	446	3.053	862	130	404	153	13.782
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>42.808</b>	<b>2.055</b>	<b>13.994</b>	<b>4.107</b>	<b>592</b>	<b>1.924</b>	<b>2.205</b>	<b>67.685</b>
Adições	70	72	-	765	-	-	2.897	3.804
Baixas	-	-	-	(178)	-	-	-	(178)
Transferências	3.357	555	-	(37)	1.094	-	(4.969)	-
Efeito de diferenças cambiais	(4.740)	(243)	(1.559)	(600)	(133)	(215)	(133)	(7.623)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>41.495</b>	<b>2.439</b>	<b>12.435</b>	<b>4.057</b>	<b>1.553</b>	<b>1.709</b>	-	<b>63.688</b>
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(15.035)</b>	<b>(1.444)</b>	<b>(5.554)</b>	<b>(2.330)</b>	<b>(100)</b>	<b>(420)</b>	-	<b>(24.883)</b>
Adições	(2.164)	(23)	(1.657)	(226)	(50)	(618)	-	(4.738)
Efeito de diferenças cambiais	(5.291)	(417)	(1.870)	(699)	(37)	(250)	-	(8.563)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(22.490)</b>	<b>(1.884)</b>	<b>(9.081)</b>	<b>(3.255)</b>	<b>(187)</b>	<b>(1.288)</b>	-	<b>(38.185)</b>
Adições	(2.422)	(84)	(1.622)	(342)	(159)	(355)	-	(4.984)
Baixas	-	-	-	178	-	-	-	178
Efeito de diferenças cambiais	2.069	207	922	475	25	104	-	3.802
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(22.843)</b>	<b>(1.761)</b>	<b>(9.781)</b>	<b>(2.944)</b>	<b>(321)</b>	<b>(1.539)</b>	-	<b>(39.189)</b>

## 10 Arrendamentos

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	2025	2024
Ativo - direito de uso		
Imóveis	2.574	3.247
Veículos	2.672	478
Máquinas e equipamentos	680	1.625
<b>5.926</b>	<b>5.350</b>	
Passivos de arrendamentos		
Circulante	4.844	3.564
Não circulante	1.633	727
<b>6.477</b>	<b>4.291</b>	

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	2025	2024
Amortização de direitos de uso de ativos		
Imóveis	1.936	2.179
Veículos	1.219	365
Máquinas e equipamentos	510	470
<b>3.665</b>	<b>3.014</b>	
Despesas com arrendamentos variáveis/curto prazo	1.477	1.942
<b>5.142</b>	<b>4.956</b>	

A Companhia possui contrato de arrendamento para os prédios da área administrativa, armazenagem e operacional, esse contrato é de período determinado, podendo ser prorrogado. Possui também contrato de arrendamento de veículos e de empilhadeiras com prazo determinado. Os contratos de arrendamento mercantil não possuem cláusulas restritivas. O atual contrato de arrendamento de imóveis é válido até o final de 2026. O contrato de arrendamento de veículos é válido até dezembro de 2027, enquanto o contrato de arrendamento de empilhadeiras é válido até o final de 2026. As taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente destes contratos foram de 19,43% e 20,19% ao ano, respectivamente.

## 11 Partes relacionadas

O saldo a pagar/receber decorrente de transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Contas a receber de clientes:		
Alliance One Internacional LLC	82.827	301.034
Alliance One Brasil Exportadora de Tabaco Ltda.	7.994	72.646
China Tobacco International Inc. - HK	852.137	1.030.766
China Tobacco Europe	545	331
<b>943.503</b>	<b>1.404.777</b>	
Passivo circulante - Fornecedores		
Alliance One Brasil Exportadora de Tabaco Ltda.	6.396	3.062
China Tabacos Internacional do Brasil	221	221
<b>6.617</b>	<b>3.283</b>	

## 7 Estoques

Os estoques estão assim representados:

	2025	2024
Tabaco beneficiado	797.824	766.550
Tabaco a beneficiar	-	70
Custos a apropriar na safra corrente e futuras	36.520	24.478
Ajustes de conversão	(17.266)	176.285
Outros	27.595	13.018
<b>844.673</b>	<b>986.583</b>	

## 8 Impostos a recuperar

	2025	2024
IPÍ a recuperar	3.083	-
ICMS a recuperar	37.463	40.019
IRPJ e CSLL (antecipações)	34.383	29.400
PIS e COFINS a recuperar	4.212	1.968
<b>79.141</b>	<b>71.387</b>	

	2025	2024
Circulante	61.474	47.608
Não circulante	17.667	23.779

## Diferidos

	Imposto de renda e contribuição social	
	2025	2024
Ativo		
Provisão para perdas	5.937	3.647
Diferenças temporárias capitalizadas	72.647	48.968
Diferenças temporárias referentes à variação cambial em itens não monetários	15.948	-
Prejuízo fiscal (base negativa de CSLL)	-	46.147
Outras	4.768	6.872
Total de diferenças temporárias	99.300	105.634
Alíquota vigente	34%	34%
<b>Tributo diferido</b>	<b>33.762</b>	<b>35.916</b>
Passivo		
Diferenças temporárias referentes à variação cambial em itens não monetários	-	(183.903)
Base de cálculo	-	(183.903)
Alíquota vigente	34%	34%
<b>Tributo diferido</b>	<b>-</b>	<b>(62.527)</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>33.762</b>	-
<b>Passivo não circulante</b>	-	<b>(26.611)</b>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final dos eventos relacionados aos saldos acima.

b. Tributos no resultado - reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado do exercício

	2025	2024
Lucro antes dos impostos	166.255	137.485
Alíquota Básica	34%	34%
<b>Despesa à alíquota básica</b>	<b>(56.527)</b>	<b>(46.745)</b>
Efeito Fiscal de (adições) exclusões permanentes	-	-
Variação cambial	3.259	(13.318)
Juros indutíveis	1.709	(189)
Outros	(51.936)	(60.252)
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(112.309)</b>	-
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>60.373</b>	<b>(60.252)</b>

## 13 Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos está assim representado:

	Encargos financeiros		
	2025	2024	
Denominado em US\$: Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	(SOFR + de 2,55% até 2,66%)	776.931	1.029.876
Pré-pagamentos de exportação	(SOFR + 1,5%)	500.092	715.494
Cédula de crédito bancário	(SOFR + de 1,7% a 1,8%)	673.724	594.572
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.950.747</b>	<b>2.339.942</b>	

## Movimentação dos saldos

	Principal	Juros	Total
Saldo em 31/12/2023	1.484.159	55.243	1.539.402
Adições	1.947.969	145.624	2.093.593
Pagamentos	(1.671.402)	(108.954)	(1.780.356)
Variação cambial	475.374	11.929	487.303
Saldo em 31/12/2024	2.236.100	103.842	2.339.942
Adições	1.940.065	110.607	2.050.672
Pagamentos	(2.072.303)	(143.058)	(2.215.361)
Variação cambial	(217.295)	(7.211)	(224.506)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>1.886.567</b>	<b>64.180</b>	<b>1.950.747</b>

Para os empréstimos e financiamentos não foram fornecidas garantias, nem existem cláusulas contratuais financeiras restritivas (covenants financeiros).

## 14 Patrimônio líquido

a. Capital social - Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 39.702, correspondente a 39.702.000 ações, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

## b. Ajustes acumulados de conversão

Compreende os ajustes efetuados decorrentes dos procedimentos de tradução das demonstrações financeiras, líquidos dos tributos diferidos, tendo em vista que a moeda funcional da Companhia é o Dólar norte-americano e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras ser o Real.

	2025	2024
Variação cambial acumulada	538.235	617.015
Ajustes de conversão de itens não monetários	(620.955)	(720.749)
Ajustes de conversão de itens monetários	(41.182)	(51.288)
<b>(123.902)</b>	<b>(155.022)</b>	

## c. Destinação dos lucros

**Lucro do exercício 2024** - No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Empresa havia destinado R\$ 38.617 para o pagamento de dividendos. A Assembleia Geral Ordinária (AGO), de 25 de outubro de 2025, ratificou essa destinação, bem como a distribuição adicional de R\$ 38.616. Desta forma, foram pagos dividendos em dezembro de 2025 no montante de R\$ 77.233 (R\$ 1,95 por ação), referente ao lucro do exercício 2024.

**Lucro do exercício 2025** - No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a destinação do lucro do exercício, conforme segue: • 25% destinados para o pagamento de dividendos - R\$ 28.580; • 75% destinados a reserva de lucros retidos, à disposição da Assembleia de Acionistas para destinação - R\$ 85.739.

**Lucro por Ação** - O cálculo do lucro por ação é baseado no lucro líquido do exercício atribuído a cada ação representante do capital social da Companhia.

	2025	2024
Resultado do exercício	114.319	77.233
Ações correspondentes ao Capital Social	39.702.000	39.702.000
Lucro por Ação (em R\$)	<b>2,88</b>	<b>1,95</b>

## 15 Instrumentos financeiros

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratados empréstimos e financiamentos, os quais, considerando que são sistematicamente renegociados, têm seus valores contábeis próximos dos valores justos.

**Administração financeira de riscos** - A Companhia se utiliza dos instrumentos financeiros para reduzir a exposição de suas operações aos seguintes riscos:

- (i) Risco de taxa de câmbio
- (ii) Risco de taxa de juros
- (iii) Risco de liquidez.

a. **Risco de taxa de câmbio**  
Os negócios da Companhia são realizados preponderantemente em

Dólares norte-americanos, assim como são efetuados os negócios da indústria do tabaco. Entretanto, os custos operacionais, incluindo os custos de aquisição e processamento de tabaco são realizados em Reais, portanto estão sujeitos aos efeitos das flutuações da moeda local sobre o Dólar.

## Análise de sensibilidade

**Taxas de câmbio** - A Companhia está exposta principalmente às variações do Real (moeda corrente e de apresentação - BRL) em relação ao Dólar (moeda funcional - USD). Uma oscilação na taxa de câmbio sobre os principais ativos e passivos em Reais, em 31 de dezembro de 2025, poderia acarretar as seguintes alterações para a Companhia:

	2025
Exposição líquida (ativa) passiva	(281.177)

## Efeito na exposição líquida

Taxa de câmbio 5% a maior (14.059)  
Taxa de câmbio 5% a menor 14.059

b. **Risco de taxa de juros** - Risco sobre taxas de juros ocorrem em razão da exposição da Companhia a operações de financiamentos através de adiantamentos de contratos de câmbio, os quais possuem uma parcela variável em sua composição da taxa de juros. De acordo com as atuais tendências do mercado, não é esperado variações significativas nas taxas praticadas.

Adicionalmente, as operações são de curto prazo e dessa forma não são esperados impactos significativos decorrentes desse risco.

c. **Risco de liquidez** - É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descausamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área Financeira.

**16 Plano de pensão**  
**Planos de contribuição definida** - A Companhia possui plano de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, para todos os colaboradores efetivos. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, de modo que a parcela da Companhia equivale a até 250% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada na idade e em faixas salariais, que variam de 1% a 6% da remuneração do colaborador. O plano está sendo administrado pelo BB Previdência - Fundos de pensão do Banco do Brasil.

As contribuições realizadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 totalizaram R\$ 864 (R\$ 730 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

**17 Receita**  
A reconciliação das vendas brutas para receita líquida é como segue:

	2025	2024
Vendas de tabaco processado - partes relacionadas - nota explicativa 11	1.945.622	2.213.025
Vendas de tabaco processado - terceiros	353.660	217.865
Vendas de tabaco cru - partes relacionadas	11.778	7.205
Vendas de tabaco cru - terceiros	34.985	17.459
Impostos sobre vendas	(17.381)	(13.122)
<b>2.328.664</b>	<b>2.442.432</b>	

## 18 Receitas e despesas financeiras

# PUBLICIDADE LEGAL

Balancos Patrimoniais		Consolidado		Balancos Patrimoniais		Consolidado	
Ativo	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	31/12/2025	31/12/2024		
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	19.911	8.100	Fornecedores	81.324	86.575		
Contas a receber de clientes	228.922	200.084	Empréstimos e financiamentos	159.645	26.866		
Estoques	147.312	116.689	Salários, benefícios e encargos sociais	10.365	9.541		
Impostos a recuperar	16.539	18.164	Impostos e encargos sociais	10.587	10.419		
IRPJ e CSLL a recuperar	4.519	11.447	Adiantamentos de clientes	16.578	24.130		
Despesas pagas antecipadamente	2.354	-	Outras contas a pagar	28.049	9.522		
Outros créditos	1.021	7.764	Arrendamento	5.028	3.933		
<b>Total do Circulante</b>	<b>420.578</b>	<b>362.248</b>	Outras contas a pagar - partes relacionadas	5.346	36.385		
<b>Não circulante</b>			<b>Total do passivo circulante</b>	<b>316.922</b>	<b>207.371</b>		
Impostos a recuperar	14.177	438	Arrendamentos	19.640	1.482		
Depósitos judiciais	240	-	Contingências	13.806	14.102		
Partes relacionadas	74.029	-	Impostos diferidos	3.722	4.244		
Despesas pagas antecipadamente	851	-	Impostos e contribuições	7.520	-		
Outros créditos	-	2.160	Empréstimos e financiamentos	634.607	565.633		
Impostos diferidos	72.309	63.124	Obrigações a pagar da aquisição de controlada	12.128	10.480		
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>161.607</b>	<b>65.722</b>	Outras obrigações a pagar	-	171		
Imobilizado	412.715	372.946	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>691.423</b>	<b>596.112</b>		
Intangível	320.441	331.895	<b>Patrimônio líquido</b>				
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>894.763</b>	<b>770.564</b>	Capital social	50.807	46.560		
<b>Total do ativo</b>	<b>1.315.341</b>	<b>1.132.812</b>	Reservas de capital	300.442	300.442		
			Reservas de lucros	337	337		
			Prejuízo acumulado	(47.773)	(25.057)		
			Ajustes de avaliação patrimonial	3.184	7.047		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>306.996</b>	<b>329.329</b>		
			<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.315.341</b>	<b>1.132.812</b>		

Demonstrações dos Resultados		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	
<b>Receita líquida</b>	<b>653.291</b>	<b>553.783</b>	
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(537.733)	(439.113)	
<b>Lucro bruto</b>	<b>115.558</b>	<b>114.670</b>	
Despesas com vendas	(25.450)	(22.797)	
Despesas gerais e administrativas	(36.545)	(29.858)	
Outras receitas operacionais	43.344	4.885	
Outras despesas operacionais	(44.088)	(9.019)	
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>52.819</b>	<b>57.881</b>	
Receitas financeiras	93.705	59.045	
Despesas financeiras	(176.998)	(199.979)	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(83.293)</b>	<b>(140.934)</b>	
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(30.474)</b>	<b>(83.053)</b>	
Imposto de renda e contribuição social corrente	(564)	(812)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.322	58.809	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(22.716)</b>	<b>(25.056)</b>	

Demonstrações dos Fluxos de Caixa		Consolidado		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(30.474)	(83.054)	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(130.133)	(142.256)
Ajustes por:			Aquisição de controlada líquido do caixa adquirido	-	(415.742)
Depreciação e amortização	57.379	40.985	Ganho na venda do terreno e do prédio	13.842	-
Juros e variações cambiais apropriados sobre financiamentos	68.861	141.660	<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(116.291)</b>	<b>(557.998)</b>
Equivalência patrimonial	-	-	<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Ajustes de provisões	(1.781)	2.733	Aumento de capital	4.247	3.475
Juros sobre arrendamento	3.605	-	Empréstimos tomados	226.381	337.400
venca do terreno e do prédio	-	-	Captação de debêntures	-	300.000
Custo de baixas de imobilizado	65.595	53	Empréstimos pagos	(27.368)	(97.719)
<b>Total</b>	<b>163.185</b>	<b>102.378</b>	Juros sobre o Capital Próprio pagos	-	(3.475)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			Pagamentos de arrendamento	(4.483)	(3.360)
Contas a receber	(28.971)	(22.960)	Juros pagos sobre arrendamento	(3.605)	(958)
Estoques	(29.005)	(38.392)	<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>195.173</b>	<b>535.363</b>
Partes relacionadas	(118.910)	18.874	<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>15.199</b>	<b>3.548</b>
Outros ativos	5.458	(8.153)	Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	8.100	4.552
Fornecedores	(5.251)	9.684	Variação Cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	(3.388)	-
Impostos a recolher	5.842	(23.195)	<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>19.911</b>	<b>8.100</b>
Outros passivos	12.607	36.141			
Juros sobre empréstimos pagos	(66.121)	(43.430)			
Dividendos recebidos	-	-			
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.516)	(4.765)			
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>(63.682)</b>	<b>26.183</b>			

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido							
Capital social de capital	Reserva de capital conversíveis	Debêntures	Subvenção para investimento	Reserva legal	Prejuízos Acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
15.993	442	-	27.092	337	-	(547)	43.316
-	-	-	-	-	(25.057)	-	(25.057)
27.092	-	-	(27.092)	-	-	7.594	7.594
3.475	-	-	-	-	-	-	3.475
-	-	300.000	-	-	-	-	300.000
<b>46.560</b>	<b>442</b>	<b>300.000</b>	-	<b>337</b>	<b>(25.057)</b>	<b>7.047</b>	<b>329.328</b>
-	-	-	-	-	(22.716)	-	(22.716)
4.247	-	-	-	-	-	(3.863)	(3.863)
<b>50.807</b>	<b>442</b>	<b>300.000</b>	-	<b>337</b>	<b>(47.773)</b>	<b>3.184</b>	<b>306.996</b>

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis, correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

**1. Contexto operacional:** A America Indústria e Comércio de Embalagens S.A. (Companhia) foi constituída em 04 de outubro de 2018, sendo subsidiária integral da Évora S.A., com sede matriz em Venâncio Aires, RS. Atua na produção e comercialização de embalagens plásticas em geral, principalmente tampas plásticas para bebidas, tampas destinadas aos mercados de higiene, beleza e limpeza e cápsulas para café. Em 01 de janeiro de 2024 a Companhia incorporou a controlada Plast & Pack Indústria e Comércio Ltda., situada no município de Pinhais, PR, atuante principalmente no mercado de embalagens para produtos alimentícios. Em 10 de abril de 2024, a Companhia adquiriu a empresa Pochet do Brasil Ltda., localizada em Jundiá, SP, líder na produção de embalagens para os produtos de

perfumaria e maquiagem. **2. Base de Preparação:** Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 02 de abril de 2026. **3. Principais políticas contábeis:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de

exercício. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. Ativo não circulante: Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial. Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Os ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis

de seus itens, líquido de seus valores residuais estimados, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Passivo circulante e não circulante: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Capital social: O capital social da Companhia é de R\$ 50.807 em 31 de dezembro de 2025, sendo composto por 19.587 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Gustavo Dario Alvarez - Presidente  
 Fabio Kazuyoshi Nishimura - Diretor Financeiro  
 Pauline Rückert Freitas - Contadora  
 CRC RS nº 090503/O-1

Jornal do Comércio



## ANUNCIE NO JC

O ALCANCE QUALIFICADO QUE A SUA MARCA PRECISA



Escaneie o QRCode e entre em contato

WHATSAPP: (51) 3213-1342  
 EMAIL: COMERCIAL@JORNALDOCOMERCIO.COM.BR

# PUBLICIDADE LEGAL

## BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.

CNPJ nº 05.040.481/0001-82 - NIRE 43.300.041.875

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 11 de Dezembro de 2025

**Data, Hora e Local:** 11 de dezembro de 2025, às 11 horas, na sede do Banco de Lage Landen Brasil S.A., na Av. Soledade, 550, 8º andar, bairro Petrópolis, na cidade de Porto Alegre, RS, CEP 90470-340 ("Companhia"). **Presença:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas no livro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Sr. **José Luis Souza de Campos**, Presidente; Sr. **Anderson Juliano dos Santos**, Secretário. **Convocação e Publicações:** Dispensada a publicação dos anúncios referidos no caput do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), em face da presença da totalidade dos acionistas. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a eleição da Sr. **Franciscus Johannes Bosse** para o cargo de Diretor Executivo da Sociedade. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Foi aprovada, por unanimidade, a eleição do Sr. **Franciscus Johannes Bosse**, holandês, solteiro, administrador de empresas, portador do Registro Nacional Migratório (RNM) nº V194732-0 e inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o nº 214.460.768-06, com endereço comercial na Av. Soledade, 550, 8º andar, bairro Petrópolis, na cidade de Porto Alegre, RS, CEP 90470-340, para o cargo de Diretor Executivo da Companhia, com mandato pelo período de 3 (três) anos, devendo permanecer em seu cargo até a posse de seu substituto, conforme previsão do artigo 146, §3º, da Lei nº 6.404/76 e do artigo 14 do Estatuto Social da Sociedade. O Diretor ora eleito declara: (a) não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeçam de exercer atividades mercantis; (b) ter pleno conhecimento das condições previstas na Resolução nº 4.970, de 25 de novembro de 2021, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores, bem como no artigo 147 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e alterações posteriores; e (c) não estar impedido de exercer a administração da Sociedade por lei especial, em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, em virtude de pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita, suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o Sistema Financeiro Nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. A posse do Diretor eleito ficará condicionada à obtenção do visto de trabalho e à homologação do Banco Central do Brasil. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura, na forma de sumário, conforme permitido pelo artigo 130, § 1º da Lei das S.A., a qual, reaberta a sessão, a ata foi lida e aprovada pelos presentes, assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa. **Declaramos que a presente é uma cópia fiel da redação do livro de Atas da Assembleia Geral de Acionistas.** **Mesa:** **José Luis Souza de Campos** - Presidente da Mesa; **Anderson Juliano dos Santos** - Secretário da Mesa. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certificado registro sob o nº 11698389 em 07/04/2026 da Empresa BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A., CNPJ 05040481000182 e Protocolo 261375776 - 02/04/2026. **José Tadeu Jacoby** - Secretário-Geral.

## Jornal do Comércio

# PUBLICIDADE LEGAL

TEM DATA E LOCAL CERTO PARA SER PUBLICADA

Dê mais **credibilidade** e segurança à publicidade legal da sua empresa no Jornal do Comércio.

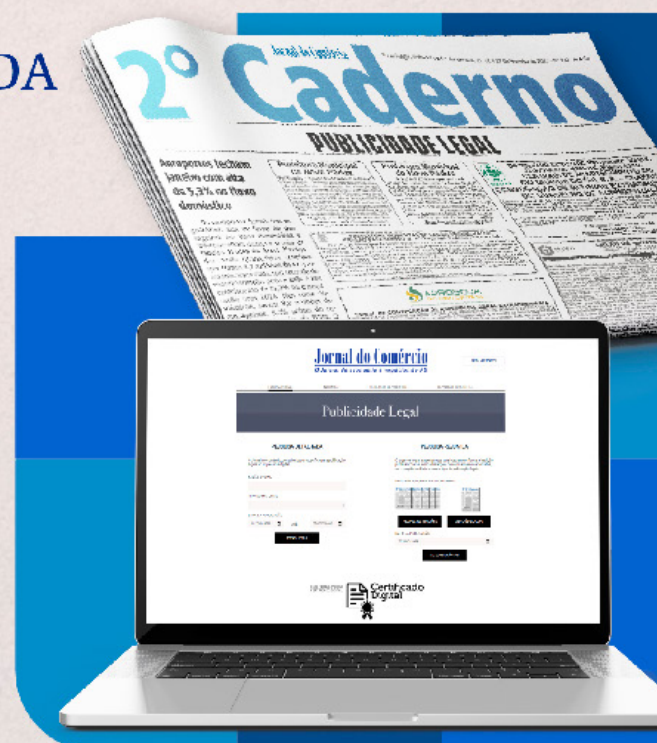
O 2º Caderno é publicado diariamente no digital e no impresso. Nosso portal oferece um ambiente confiável para a divulgação de atas, avisos, balanços, comunicados aos acionistas, convocações e editais. Tradição, credibilidade e tecnologia para garantir a segurança das suas publicações.



LEIA O QR CODE

ENTRE EM CONTATO PARA FAZER  
UM ORÇAMENTO E CONHECER  
MELHOR NOSSO PRODUTO.

WHATSAPP: (51) 3213-1342  
E-MAIL: COMERCIAL@JORNALDOCOMERCIO.COM.BR



# PUBLICIDADE LEGAL

**fitesa**

**Fitesa Nãotecidos S.A.**

CNPJ: 93.211.084/0001-93 - NIRE: 43 9 005996 99

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis, correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. Porto Alegre, 10 de abril de 2026

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				Controladora		Controladora	
	31/12/25	31/12/24		31/12/25	31/12/24	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)	
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>			<b>A Administração</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	62.631	122.516	Fornecedores	62.037	39.232	<b>Demonstrações dos resultados</b>	
Contas a receber de clientes	382.317	398.555	Empréstimos e financiamentos	254.616	226.281	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)</b>	
Estoques	148.285	164.882	Obrigações trabalhistas	19.332	22.357	<b>Controladora</b>	
Impostos a recuperar	93.722	90.958	Impostos e encargos sociais	12.900	17.859	<b>31/12/25 31/12/24</b>	
Outros créditos	7.891	4.035	Mútuos com partes relacionadas	178.080	177.122	<b>Receita líquida de vendas</b>	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>694.846</b>	<b>780.946</b>	Credores diversos	9.516	14.658	<b>Custo dos produtos vendidos</b>	
Depósitos judiciais	12.542	7.166	Arrendamentos a pagar	383	371	<b>Lucro bruto</b>	
Impostos diferidos	55.172	61.050	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	62.977	96.002	<b>Outras receitas (despesas)</b>	
Créditos com partes relacionadas	41.487	80.803	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>599.841</b>	<b>593.882</b>	Despesas com vendas (90.967) (84.760)	
Impostos a recuperar	163.524	133.362	Empréstimos e financiamentos	1.018.699	1.074.923	Despesas administrativas (76.699) (13.364)	
Outros créditos	3.267	3.279	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	3.679	4.453	Resultado de equivalência patrimonial (42.313) (38.416)	
Investimentos	3.173.613	3.434.543	Impostos e encargos sociais	27.549	8.900	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (3.883) (9.625)	
Imobilizado	925.411	756.434	Arrendamentos a pagar	846	617	<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos</b>	
Intangível	17.438	21.727	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.050.773</b>	<b>1.088.893</b>	Receitas financeiras 263.301 177.792	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>4.392.454</b>	<b>4.498.364</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>			Despesas financeiras (470.253) (655.586)	
			Capital social	687.006	610.311	<b>Resultado financeiro</b>	
			Reservas de capital	1.616.907	1.613.783	<b>Resultado antes dos impostos</b>	
			Prejuízos acumulados	(92.238)	(55.003)	<b>(45.167) (204.635)</b>	
			Ajustes de avaliação patrimonial	1.225.011	1.427.444	Imposto de renda e contribuição social 7.932 84.683	
			<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>3.436.686</b>	<b>3.596.535</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>	
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.436.686</b>	<b>3.596.535</b>	<b>(37.235) (119.952)</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>5.087.300</b>	<b>5.279.310</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>5.087.300</b>	<b>5.279.310</b>		

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)										
	Reservas de Capital			Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Participação de não controladores	Total
	Capital de Ações	Debitores Conversíveis	Legal	Incentivos Fiscais	Inves-timentos	Total				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>578.294</b>	<b>(67.407)</b>	<b>1.700.000</b>	<b>64.949</b>	<b>723.377</b>	<b>2.999.213</b>	<b>132.820</b>	<b>3.132.033</b>		
Ajustes de avaliação patrimonial s/investimento	-	-	-	-	685.257	685.257	31.684	716.941		
Ágio na aquisição de controlada	(18.810)	-	-	-	18.810	-	-	-		
Aumento Capital Social	32.017	-	-	-	-	32.017	-	32.017		
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(119.952)	(9.078)	(129.030)		
Destinações do lucro:										
Absorção de incentivos	-	-	-	(64.949)	-	64.949	-	-		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>610.311</b>	<b>(86.217)</b>	<b>1.700.000</b>	<b>-</b>	<b>1.427.444</b>	<b>(55.003)</b>	<b>155.426</b>	<b>3.751.961</b>		
Ajustes de avaliação patrimonial s/investimento	-	-	-	-	(199.308)	(199.308)	(4.701)	(204.009)		
Redução de Capital	(19.307)	-	-	-	-	(19.307)	-	(19.307)		
Ágio na aquisição de controlada	-	3.125	-	-	(3.125)	-	-	-		
Aumento Capital Social	96.002	-	-	-	-	96.002	-	96.002		
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(37.235)	(8.297)	(45.532)		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>687.006</b>	<b>(83.093)</b>	<b>1.700.000</b>	<b>-</b>	<b>1.225.011</b>	<b>(92.238)</b>	<b>142.429</b>	<b>3.579.115</b>		

**Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)**

**1. Contexto operacional:** A Fitesa Nãotecidos S.A. ("Fitesa" ou "Companhia") é a holding operacional, que atua em conjunto com as suas controladas na produção e comercialização de nãotecidos tipo *spunbond*, *spunmelt*, *melblown*, cardados, *airlaid*, Fitesa *Advantage*, *spunlace*, filmes, elásticos e compostos cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas, campos e aventais cirúrgicos, máscaras e respiradores), aplicações industriais (colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc.) e lenços de limpeza e desinfecção (*wipes*). O escopo geográfico do negócio de nãotecidos é global. No âmbito nacional, mantém unidades produtivas em Cosmópolis e Jacareí - SP; e em Gravataí - RS. No exterior, tem plantas em Lima - Peru; San Jose Iturbide - México; nos Estados Unidos da América em Washougal - WA, Green Bay - WI, Simpsonville - SC, High Point - NC e Terre Haute - IN, além de plantas em Norrköping - Suécia; Peine - Alemanha; Trezzano Rosa e Sulmona - Itália; Tianjin - China; Rayong - Tailândia; Kerkrade - Holanda e Pune - Índia. Ao todo, são 20 unidades industriais localizadas em 11 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 2 estados. Ainda, como parte de sua estratégia de inovação, conta com 5 centros de pesquisa e desenvolvimento em operação, nas plantas de Simpsonville, Terre Haute, Peine, Sulmona e Tianjin. Em 2025, entrou em operação, na unidade de Norrköping (Suécia), uma nova linha de produção de nãotecidos da tecnologia *spunbond*, equipada com capacidade diferenciada para a conversão de matérias-primas de fontes renováveis e recicladas; além disso, foi inaugurada a nova linha de tecnologia cardada na planta de Sulmona, na Itália. Ainda em 2025, foi estabelecida uma operação logística da FitesaCNC em Jacarta (Indonésia). O projeto de expansão atual ocorre na unidade de Cosmópolis, SP (Brasil), com a instalação de uma nova máquina de nãotecidos *spunmelt* para atender aos mercados de descartáveis higiênicos e médicos. Alinhada às diretrizes estabelecidas em 2024, a Companhia finalizou, no mesmo ano, o encerramento das atividades operacionais das plantas de Rétság e Diadema e concluiu, em 2025, esse processo com a descontinuação das operações de produção da planta de Kerkrade, na Holanda. **2. Base de Preparação: Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC):** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de Março de 2026. **3. Principais políticas contábeis:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administra-

ção faça julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, de forma prospectiva. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para perdas esperadas de crédito, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para riscos trabalhistas, mensuração de instrumentos financeiros, direitos de uso - arrendamentos, arrendamentos a pagar e provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques. **Ativo não circulante:** Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial. Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis de seus itens, líquido de seus valores residuais estimados, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. **Passivo circulante e não circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos em moeda estrangeira correspondem a R\$ 1.248.418, atualizados pela variação cambial e taxas médias de 4,65% a.a. **Instrumentos financeiros:** A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco abaixo descritos: **Risco de crédito:** Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. **Risco de taxa de juros:** Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)	
31/12/25	31/12/24
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(45.167) (204.635)
Ajustes para:	
Depreciação e amortização	109.533 107.098
Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos, líquidas	182.639 472.048
Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados e investimentos	10.494 6.902
Resultado de equivalência patrimonial	42.313 38.416
Provisão para perdas esperadas de crédito	(1.054) (351)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques	(72) (125)
<b>Total resultado ajustado</b>	<b>298.686 419.353</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>34.602 (203.437)</b>
(Aumento)/diminuição de estoques	16.669 (45.059)
Aumento de contas a receber e outras contas a receber	7.498 (107.368)
Aumento/(diminuição) contas a pagar e outros fornecedores	40.271 (20.545)
(Aumento)/diminuição em outros impostos líquidos	(29.836) (30.465)
<b>Caixa atividades operacionais</b>	<b>(263.038) (238.800)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(55) (5.812)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(262.983) (232.988)
<b>Caixa líquido originado das atividades operacionais</b>	<b>70.250 (22.884)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>	
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(283.250) (86.765)
Recebimento de dividendos e JCP	- 3.000
<b>Caixa líquido (aplicado nas) originado das atividades de investimento</b>	<b>(283.250) (83.765)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	
Adiantamento para Futuro aumento de capital social	62.977 96.002
Arrendamento - pagamento	4 (661)
(Pagamentos)/recebimentos empréstimos de mútuo	30.426 (266.653)
Pagamento de principal de empréstimos	(176.174) (204.109)
Empréstimos e financiamentos tomados	228.629 543.295
Pagamento de dividendos	- (35.276)
<b>Caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>145.862 132.598</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.253 30.885</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(59.885) 56.835</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	122.516 65.681
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	62.631 122.516

o custo financeiro das operações. **Risco de taxas de câmbio:** Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em Dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. **Capital social:** O capital social da Companhia é de R\$ 687.006 em 31 de dezembro de 2025, sendo composto por 570.505.986 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Silverio Luis Américo Baranzano Brutti - Diretor  
Mateus Mesquita Inácio - Diretor  
Lavinia Fraga Leite - Diretora  
Fernanda Gastal - Diretora

Gilson Renato Reis - Contador - CRC RS nº 099190/O-6

# PUBLICIDADE LEGAL

**Moinhos de Trigo Indígena S.A. - MOTRISA  
Em Recuperação Judicial**

CNPJ nº 88.447.032/0001-80 - NIRE 43300007766

**Convocação para Assembleia Geral Ordinária**

Convocamos os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em Porto Alegre (RS), na Rua Mostardeiro, nº 777, auditório 4º andar, Bairro Rio Branco, CEP 90430-001, às 14h, no dia 22/04/2026, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2025; 2. Destinar o resultado do exercício social; e 3. Fixar a remuneração dos administradores. Porto Alegre (RS), 09/04/2026. Fernando Munhós Thormann, Presidente do Conselho de Administração.

**CONTAB**  
JC CONTABILIDADE



A contabilidade como **ferramenta estratégica** na gestão empresarial.



Assine o JC

Assine o Jornal do Comércio, tenha acesso ao JC Contabilidade e acompanhe análises e informações que impactam o seu negócio.

**JC Contabilidade. Toda quarta-feira, no Jornal do Comércio.**

**Jornal do Comércio**  
O jornal de economia e negócios do RS



# SLC PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ 90.522.921/0001-07 - AV. DR. NILO PEÇANHA, 2900 - 14º ANDAR - CEP 91.330-001 - PORTO ALEGRE-RS - FONE: (51) 3230-7700  
Relatório da Administração

www.slc.com.br

Srs. Acionistas: Atendendo as disposições legais e estatutárias submetemos à consideração de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. A DIRETORIA  
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços Patrimoniais 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)					
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	261.735	84.048	3.188.476	2.173.546
Aplicações financ. de curto prazo	5	-	-	156.931	161.776
Contas a receber	6	-	-	484.934	537.892
Estoque	6	-	-	4.377.271	4.357.495
Ativo biológico	8	-	-	2.350.421	1.785.392
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	36.297	34.831
Impostos a recuperar	10	15.054	13.398	323.640	246.242
Dividendos a receber	-	-	59.821	-	-
Operações com derivativos	25.h	-	-	409.674	291.349
Títulos e créditos a receber	9	4.977	4.590	89.343	27.766
Títulos valores a receber	203	245	12.937	21.380	-
Despesas do exercício seguinte	38	52	48.128	30.425	-
Total do ativo circulante		282.007	162.155	11.478.102	9.668.167
Não circulante					
Impostos a recuperar	10	-	-	398.298	288.998
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	360.512	395.315
Cotas de consórcios	11	-	-	150.957	161.452
Títulos e créditos a receber	9	7.201	26.213	14.788	26.734
Contas a receber	6	-	-	119.053	51.068
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	3.787	30.288
Operações com derivativos	25.h	-	-	184.617	310.002
Outras contas a receber	-	-	323	165.816	109.425
		7.201	26.536	1.497.828	1.373.282
Investimentos	12	3.325.302	2.703.322	38.456	30.385
Propriedades para investimento	14	-	-	53.182	58.683
Ativo de direito de uso	30	-	-	2.806.697	2.602.207
Imobilizado	13	24.544	27.648	7.212.793	5.511.925
Intangível	15	-	117	679.251	342.716
Total do ativo não circulante		3.357.047	2.757.623	12.288.207	9.919.198
Total do ativo		3.639.054	2.919.778	23.766.309	19.587.365

Demonstrações dos Resultados Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	28	-	-	9.782.579	8.646.375
Var. do valor justo dos ativos biológ.	8	-	-	1.206.067	887.863
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	(7.807.253)	(6.924.466)
Resultado operacional	-	-	-	(6.590.042)	(6.198.247)
Realiz. do valor justo dos ativos biológ.	-	-	-	(1.217.211)	(726.219)
Lucro bruto	-	-	-	3.181.393	2.609.772
Recargas (despesas) operacionais	-	-	-	(712.479)	(634.740)
Vendas	-	-	-	(516.281)	(488.802)
Gerais e administrativas	(39.136)	(44.153)	-	(516.281)	(488.802)
Resultado de equiv. patrimonial	12	248.792	201.571	-	-
Outras receitas (desp.) operacionais	26	(9.315)	117.085	(133.101)	123.691
Resultado operacional	-	-	-	200.341	274.503
Recargas financeiras	23	15.300	16.257	1.819.262	1.609.921
Despesas financeiras	23	(3.784)	(1.286)	(1.889.747)	(1.727.396)
Resultado operacional	-	-	-	12.125	15.271
Despesas financeiras	-	-	-	(1.190.320)	(1.090.905)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	212.466	289.774
Imposto de renda e contrib. social	19	-	-	(23.886)	(209.831)
Corrente	-	-	-	(23.886)	(209.831)
Diferido	-	-	-	-	1.162
Lucro líquido do exercício	-	-	-	212.466	265.888
Lucro líquido a:	-	-	-	-	-
Acionistas controladores	-	-	-	212.466	265.888
Acionistas não controladores	-	-	-	289.422	228.848
	-	-	-	501.888	494.736
Lucro líq. por ação (básico e diluído)	-	-	-	0,72	0,90
Número de ações (mil)	-	-	-	295.000	295.000

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladores						
	Capital social	Reserva de capital e transações com sócios	Reservas de lucros	Reserva de lucros a realizar	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	456.492	(175.058)	91.298	2.264.020	694.391	3.331.143	2.796.043
Constituição de reserva	-	-	-	106.627	-	(106.627)	-
Movim. das ações em tesouraria e plano de opções	-	7.235	-	-	-	7.235	8.764
Var. cambial de conver. de controlada no exterior	-	-	-	-	33.269	33.269	33.269
Agio/Deságio na venda de ações	-	(205.974)	-	-	-	(205.974)	(210.380)
Ajuste de custo atribuído em controladas	-	-	-	-	(138)	138	(416.354)
Ganhos/Perdas não realizadas com instrumentos de hedge em controladas - reflexo	-	-	-	-	(359.105)	(359.105)	(400.644)
Realização de custo atribuído em controlada	-	-	-	-	(601)	601	(111.652)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	265.888	265.888	228.848
Destinação proposta:	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos/propostos	-	-	-	-	(160.000)	(160.000)	(190.906)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	456.492	(373.797)	91.298	2.370.647	367.816	2.912.456	5.032.529
Movim. das ações em tesouraria e plano de opções	-	10.329	-	-	-	10.329	11.932
Var. cambial de conversão de controlada no exterior	-	-	-	-	(18.081)	-	-
Agio/Deságio na venda de ações	-	175.848	-	-	(17.111)	158.737	(158.737)
Ajuste de custo atribuído em controladas	-	-	-	-	(1.316)	(1.321)	(2.637)
Ganhos/Perdas não realizadas com instrumentos de hedge em controladas - reflexo	-	-	-	-	329.167	329.167	355.725
Realização de custo atribuído em controlada	-	-	-	-	(458)	458	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	212.466	212.466
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(120.000)	(271.236)
Destinação proposta:	-	-	-	-	-	(91.603)	(391.236)
Dividendos pagos/propostos	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	456.492	(187.620)	91.298	2.462.250	660.017	3.482.437	3.157.967

## Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	212.466	265.888	501.888	494.736
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	-
Derivativos - hedge de fluxo de caixa	-	-	1.052.021	(1.151.133)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(367.129)	(391.384)
Var. cambial de conver. de control. no ext.	(18.081)	33.269	(18.081)	33.269
Derivativos - hedge de fluxo de caixa - reflexo de controladas	329.167	(359.105)	-	-
Resultado abrang. p/ o exerc., líq. de imp.	523.552	(59.948)	1.168.699	(231.744)
Atribuível a:	-	-	-	-
Acionistas controladores	-	-	523.552	(59.948)
Acionistas não controladores	-	-	645.147	(171.796)
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.168.699	(231.744)

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das ativ. operacionais	212.466	289.774	628.942	519.016
Result. antes dos imp. s/ o lucro	-	-	1.052.021	(1.151.133)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas ativ. operacionais:	-	-	(367.129)	(391.384)
Variação de ativo biológico	-	-	(18.081)	33.269
Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	-	-	(106.593)	(267.078)
Provisão para perdas esperadas	-	-	6.754	4.809
Provisão p/ perdas em estoques	-	-	(1.206)	5.128
Provisão para contingências	-	-	66.333	62.549
Provisão p/ perdas em imp. a recuperar	-	-	25.487	9.109
Provisão (reversão) de baixas de imobilizado/investimentos	-	-	124.204	109.658
Variação no valor justo das propriedades p/ investim.	-	-	(1.360)	(16.430)
Depreciação e amortização	3.117	2.002	406.527	309.180
Result. nas baixas de ativos perman.	117	19.849	3.303	24.638
Equivalência patrimonial	(248.792)	(201.571)	-	-
Rendimentos auferidos em ações	-	-	14.707	12.064
Rendimentos de aplic. financeiras	-	-	(7.796)	(4.325)
AVP - títulos a pagar	-	-	54.462	23.802
AVP - passivo de arrendamento	-	-	337.146	310.715
Atualização monet. aquis. controladas	-	-	23.573	23.436
Juros e atualização monet. s/ emprést.	-	-	792.272	959.529
Juro de instrumento financeiro	-	-	17.388	(16.116)
Amortização de direito de uso	-	-	349.441	301.599
Outros	-	-	(1.849)	76.084
(Aumento) redução no ativo:	(33.092)	110.054	2.849.472	2.552.781
das contas a receber	-	-	25.294	301.722
das aplicações financeiras	-	-	(194)	(472)
de estoques e ativo biológico	-	-	(295.698)	(88.267)
de impostos a recuperar	(1.656)	3.506	(86.331)	(171.632)
de cotas de consórcio	-	-	10.495	(64.657)
de outras contas a receber	14.414	7.748	82.660	15.745
	12.758	11.254	(263.714)	(7.561)
Aumento (redução) no passivo:	-	-	-	-
de fornecedores	223	(80)	(168.420)	339.361
de obrigações fiscais e sociais	553	3.738	(132.330)	(19.894)
de operações com derivativos	-	-	288.569	(359.428)
de juros de arrendam./emprést. pagos	-	-	(768.215)	(419.872)
de títulos a pagar	-	-	198.806	(2.034)
de arrendamentos a pagar	-	-	(101.473)	(16.782)
de adiantamento de clientes	-	-	(29.853)	(46.391)
de outras contas a pagar	2.092	(1.142)	-	-
Recebimento de dividên. de controladas	319.574	182.652	(55.119)	(159.420)
Imposto de renda e contribuição pagos	-	-	(26.546)	-
	322.442	158.622	(55.039)	(525.589)
Disponibilidades líq. geradas pelas atividades operacionais	302.108	279.930	1.817.663	2.019.631
Fluxo de caixa das ativ. de investimentos	4.590	4.284	119.807	4.284
Recebimento pela venda de controladas	-	-	(383.177)	-
Acquisição Sierentz, líquido de caixa	-	-	(636.500)	-
Compra de terras	-	-	-	-
Adiantamento p/ futuro aum. de capital	(150.000)	-	-	-
Pgto. a acion. por aquis. de controladas	-	-	(70.318)	(234.612)
Em aplicações financeiras	-	-	(5.199)	(63.117)
Em investimentos	(5.426)	(150.150)	(23.800)	(24.151)
Em imobilizado	(13)	(26.964)	(896.075)	(858.479)
em intangível	-	-	(11.146)	(9.072)
Dispos. líq. aplic. às ativ. de investimento	(150.849)	(172.830)	(1.906.400)	(1.145.147)
Fluxo de caixa das ativ. de financiamentos	(123.572)	(161.677)	(442.309)	(402.862)
Pagamento de dividendos	-	-	912.133	-
Aumento de capital	-	-	(432.321)	-
Aquisição de participação	-	-	7.912	(2.937)
Alienação de ações	-	-	-	-
Arrendamentos pagos	-	-	(513.762)	(451.852)
Empréstimos e financiamentos tomados	150.000	-	5.405.728	4.631.535
pagamentos de emprést. e financiamentos	-	-	(3.833.706)	(4.263.846)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas às) ativ. de financiamentos	26.428	(161.677)	1.103.765	(489.962)
Aum. (red.) no caixa e equiv. de caixa	177.687	(54.577)	1.014.930	384.522
Caixa e equiv. de caixa no início do exerc.	84.048	138.625	2.173.546	1.789.024
Caixa e equiv. de caixa no final do exerc.	261.735	84.048	3.188.476	2.173.546
Aum. (red.) no caixa e equiv. de caixa	177.687	(54.577)	1.014.930	384.522

o emissor entrará em processo de falência, ou o desaparelhamento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado: O Grupo considera evidências de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento, individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. O CPC 48 exige que a Companhia e suas controladas realizem uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, avaliando o crédito junto à contraparte e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas. A Companhia e suas controladas avali



**SLC PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 e 2024** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) *continuação*

Passivo Circulante	Valor justo	Valor justo	
		Cisão	pós-cisão
Fornecedores	50.321	-	50.321
Empréstimos e financiamentos	446.398	-	446.398
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	25.134	-	25.134
Impostos, taxas e contribuições diversas	1.702	-	1.702
Obrigações sociais e trabalhistas	13.072	(1.219)	12.698
Adiantamentos de clientes	6.407	-	6.407
Passivo de arrendamentos com terceiros	8.784	-	8.784
Operações com derivativos	970	-	970
Contas a pagar – transação Sierentz	13.825	-	13.825
Outras contas a pagar	13.829	-	13.829
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>581.287</b>	<b>(1.219)</b>	<b>580.068</b>
Empréstimos e financiamentos	212.317	-	212.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.016	(14.016)	-
Passivo de arrendamento com terceiros	629.373	(138.358)	491.015
Operações com derivativos	14.676	-	14.676
Prov. p/ riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tribut.	2.118	-	2.118
Contas a pagar – transação Sierentz	39.729	-	39.729
Outras contas a pagar	18.398	-	18.398
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>930.627</b>	<b>(152.374)</b>	<b>778.253</b>
<b>Total</b>	<b>337.786</b>	<b>(304.473)</b>	<b>333.313</b>
<b>Total</b>	<b>1.849.700</b>	<b>(458.066)</b>	<b>1.391.634</b>

Essa transação gerou uma perda de capital, no valor de R\$ 95.480, conforme demonstrado no quadro a seguir, reconhecido no grupo de "Outras receitas e despesas operacionais" no resultado (vide nota 26).

	4/07/2025
Valor de venda de investimento	190.104
Valor de venda de investimento – capital de giro e PP&E	18.889
Custo da venda de investimento	(304.473)
<b>Perdas com transações com investimentos</b>	<b>(95.480)</b>

d) **Parceria com o Fundo BTG:** Em 6 de novembro de 2025, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado pela controlada SLC Agrícola S.A., a controlada celebrou acordos de associação com Fundos de Investimento em Participações (FIPs) administrados pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. A parceria tem como objetivo viabilizar a aquisição e o arrendamento de terras agrícolas, o investimento em sistemas de irrigação e infraestrutura, além da celebração de contratos de parceria rural. Em 29 de dezembro de 2025, após o cumprimento de todas as condições precedentes, foi divulgado novo Fato Relevante, informando a consumação da operação. Na mesma data, foram celebrados contratos de parceria rural entre as Sociedades de Propósito Específico (SPEs) envolvidas, a SLC Agrícola e a SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. (empresa controlada integralmente pela SLC Agrícola). Os contratos têm por objeto a cessão, em regime de parceria, de imóveis destinados ao cultivo de grãos e fibras, com compartilhamento dos frutos obtidos. A remuneração das SPEs corresponderá a aproximadamente 19% da produção agrícola nas áreas objeto das parcerias. A parceria tem prazo de 18 anos, podendo ser renovada de forma automática a cada três anos. A participação da SLC Agrícola na operação ocorreu mediante contribuição de ativos pertencentes a essa controlada, enquanto os FIPs aportaram recursos financeiros no montante total de R\$ 913.783, conforme estabelecido contratualmente. Adicionalmente, conforme estabelecido em contrato, está previsto um aporte complementar no montante de R\$ 119.000, a ser realizado em 2 parcelas. Em 5 de março de 2026, foi recebido o valor de R\$ 59.641, sendo o recebimento restante previsto para o segundo semestre de 2026. Para viabilizar a estrutura da operação foi conduzida uma reorganização societária, envolvendo a constituição de sociedades de propósito específico (SPEs), nas quais foram capitalizados os ativos pertencentes à controlada SLC Agrícola (basicamente ativos imobilizados) e os recursos dos FIPs. As SPEs foram as seguintes: Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Jaborandi S.A., Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC São Desidério S.A. e Paladino Participações S.A. Essas empresas foram constituídas com uma participação de 50% da SLC Agrícola S.A. e 50% dos FIPs. Essa transação gerou um ganho de capital na controlada SLC Agrícola S.A. no montante de R\$ 330.563 e um efeito reflexo no Consolidado de R\$ 164.091. O acordo de acionistas firmado entre a SLC Agrícola e os FIPs estabelece que a controlada detém direitos substanciais de governança e de direção das atividades relevantes das sociedades de propósito específico, incluindo, entre outros: (i) o direito de indicar 3 (três) dos 5 (cinco) membros do Conselho de Administração, enquanto o FIP indica 2 (dois); (ii) a indicação do primeiro Presidente do Conselho de Administração; (iii) o direito de indicação da maioria dos membros da Diretoria, desde que mantida participação econômica mínima prevista contratualmente; e (iv) participação determinante nos processos decisórios estratégicos, por meio das regras de quórum e votação aplicáveis às matérias relevantes previstas no acordo de acionistas. O acordo de acionistas define ainda o conceito de "controle" como o poder de dirigir, direta ou indiretamente, as políticas financeiras e operacionais da sociedade, seja por participação societária majoritária, seja por direitos contratuais que assegurem tal poder, definição que está compatível com os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas. Dessa forma, considerando (i) a participação majoritária no capital votante, (ii) os direitos contratuais que conferem poder sobre as atividades relevantes e (iii) a capacidade de a SLC Agrícola afetar os retornos variáveis decorrentes de sua participação nessas empresas, a administração concluiu que a SLC Agrícola detém o controle sobre essas sociedades. Em razão disso, essas empresas são consolidadas integralmente nas demonstrações financeiras da Companhia, sendo a participação dos Fundos de Investimento em Participações apresentada como participação de não controladores.

**5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de curto prazo:**

Modalidade	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Disponibilidades		107	88	124.012	111.845
Aplicações financeiras:					
Títulos no exterior				156.931	161.776
Títulos no exterior	US\$	-	-	373.446	11.910
Operação compromissada	86,94% do CDI	-	-	2.691.018	2.049.791
CDB-DI	100,58% do CDI*	261.628	83.960	3.221.395	2.223.477
		261.735	84.048	3.345.402	2.335.322
Caixa e equivalente de caixa		261.735	84.048	3.188.476	2.173.546
Aplic. financ. de curto prazo		-	-	156.931	161.776

\* Rendimento médio em 31 de dezembro de 2025.

As operações financeiras contratadas pela Companhia e suas controladas estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários e títulos no exterior, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro de 2025, não excedendo o valor de negociação. As aplicações financeiras de curto prazo são compostas por títulos no exterior, com prazo superior a 90 dias e carência para resgate em 31 de dezembro de 2025.

**6. Contas a receber:**

	Consolidado	
	2025	2024
Contas a receber de clientes	648.959	618.025
(-) Ajuste a valor presente	(25.808)	(3.617)
(-) Juros a realizar	(2.799)	(15.837)
(-) Provisão para perdas esperadas	(16.365)	(9.611)
	603.987	588.960
Circulante	484.934	537.892
Não circulante	119.053	51.068

A movimentação da provisão para perdas esperadas é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo no início do exercício	(9.611)	(5.210)
Adições	(10.892)	(10.256)
Recuperações / realizações	4.138	5.855
Saldo no final do exercício	(16.365)	(9.611)

**7. Estoques:**

	Consolidado	
	2025	2024
Mercadorias e produtos	550.006	497.933
Peças de reposição	200.563	144.061
Produtos agrícolas	1.699.922	1.917.584
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	1.533.187	1.547.419
Adiantamentos a fornecedores	-	2.249
Provisões e ajustes ao valor realizável líquido	285.125	156.512
Embalagens e material de acondicionamento	40.773	34.855
Outros estoques	67.695	56.882
	4.377.271	4.357.495

A movimentação das provisões e ajustes ao valor realizável líquido é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo no início do exercício	156.512	(105.439)
Combinação de negócios (nota 4.c)	20.814	-
Adições	(5.231)	(10.215)
Recuperações / realizações / ajuste ao valor realizável líquido	113.309	272.162
Saldo no final do exercício	285.125	156.512

**8. Ativo biológico:**

	Consolidado				
	Soja	Algodão	Milho	Outras	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.120.023	466.496	89.579	23.990	85.304
Combinação de negócios (nota 4.c)	3.023	5.413	82.601	2.294	22.312
Custo com aquisições e tratos	-	-	-	-	362.044
Gastos com plantio	2.140.571	2.471.593	510.239	143.675	5.266.078
Variação do valor justo	517.118	439.458	150.898	-	(8.000)
Colheita agrícola/venda	(2.365.873)	(2.742.865)	(690.722)	(147.024)	(331.726)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.414.862	640.095	142.595	22.935	129.934

Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas: A variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios tem a seguinte composição:

	Consolidado				
	2025	2024			
Variação do valor justo – culturas em formação	1.107.474	594.612			
Variação do valor justo – rebanho bovino	(8.000)	26.173			
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas	106.593	267.078			
<b>Total</b>	<b>1.206.067</b>	<b>887.863</b>			

Abaixo apresentamos as principais premissas que foram utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos:

Soja	2025 <sup>(1)</sup>		2024 <sup>(2)</sup>	
	Área total colhida (ha)	Produtividade obtida (sc/ha)	Área total colhida (ha)	Produtividade obtida (sc/ha)
Área total colhida (ha)	377.531	320.009	123.104	95.425
Produtividade obtida (sc/ha)	65.38	53.79	137.08	117.21
Preço médio (R\$/sc)	R\$ 100,51	R\$ 92,76	R\$ 40,93	R\$ 37,52

(1) Dados referentes a safra 2024/25. (2) Dados referente a safra 2023/24. (3) Preço médio a valor de mercado na data da apuração. A seguir apresentamos os ciclos das principais culturas da Companhia:

Unidade	Localização	Culturas			
		Soja	Algodão	Milho	
Fazenda Palmeira	Tasso Fragoso – MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	1/02 a 15/07	
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso – MA	20/10 a 15/04	10/12 a 30/08	25/01 a 15/07	
Fazenda Planeste	Balsas – MA	5/10 a 15/04	20/12 a 30/08	25/01 a 15/07	
Fazenda Perpétua	Balsas – MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	1/02 a 15/07	
Fazenda Potência	Balsas – MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	1/02 a 15/07	
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena – PI	1/11 a 15/04	15/11 a 30/08	1/12 a 15/07	
Fazenda Paineira	Monte Alegre do Piauí – PI	1/11 a 15/04	Pesquisa	Não planta	
Fazenda Parceiro	Farmosa do Rio Preto – BA	1/11 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta	
Fazenda Paladino	São Desidério – BA	1/11 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta	
Fazenda Palmares	Barreiras – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Pesquisa	
Fazenda Panoram	Correntina – BA	20/10 a 30/04	15/11 a 30/08	Pesquisa	
Fazenda Paysandu	São Desidério – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta	
Fazenda Piratini	Jaborandi – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta	
Fazenda Pamplona	Cristalina – GO e Unai – MG	25/09 a 15/04	5/11 a 30/08	20/01 a 15/07	
Fazenda Pantanal	Chapadão do Sul – MS	20/09 a 25/03	5/12 a 30/08	20/01 a 10/07	
Fazenda Planalto	Costa Rica – MS	20/09 a 25/03	5/12 a 30/08	20/01 a 10/07	
Fazenda Porteira	Santana do Araguaia – PA	10/10 a 25/03	Não planta	20/01 a 15/07	
Fazenda Pioneira	Querência – MT	10/10 a 25/03	20/12 a 30/08	20/01 a 15/07	
Fazenda Preciosa	Querência – MT	10/10 a 25/03	Não planta	20/01 a 15/07	
Fazenda Piracema	Nova Mutum – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07	
Fazenda Pirapora	Santa Rita do Trivelato – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	1/02 a 10/07	
Fazenda Paiaguás	Diamantino – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	10/02 a 15/07	
Fazenda Pampa	Paréis – MS	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07	
Fazenda Parnaíba	Porto dos Gaúchos – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	1/02 a 10/07	
Fazenda Planalto	Sapezal – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	Pesquisa	
Fazenda Próspera	Tabaporá – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	1/02 a 10/07	

As Fazendas Perpétua, Porteira e Potência, advindas da combinação de negócios com a Sierentz, foram incluídas e farão parte das áreas cultivadas pela Companhia da safra 2025/26. A seguir, apresentamos o quadro comparativo da área plantada do ano-safra 2025/26 e o comparativo com a safra anterior:

Culturas	Área	Área plantada 2024/25	Área plantada 2023/24
Algodão	ha	178.803	188.734
Soja (comercial + soja semente)	ha	377.531	320.009
Milho (1ª safra e 2ª safra)	ha	123.104	95.425
Outras culturas (1)	ha	68.468	57.174
		747.906	661.342

(1) As outras culturas compreendem as culturas de brachiaria, crambe, crotalaria, feijão, gergelim, milho, milho semente, nabo, sorgo, trigo, e trigo mourisco, além de pecuária. A seguir apresentamos a área planejada para o ano-agrícola 2025/26:

Culturas	Área	Área planejada safra 2025/26
Algodão	ha	192.084
Soja (comercial + soja semente)	ha	424.672
Milho (1ª safra e 2ª safra)	ha	157.591
Outras culturas (1)	ha	62.852
<b>Total</b>		<b>837.199</b>

(1) As outras culturas compreendem as culturas de brachiaria, crambe, crotalaria, feijão, gergelim, milho, milho semente, nabo, sorgo, trigo, e trigo mourisco, além de pecuária.

**9. Títulos e créditos a receber:**

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
OVD Importadora e Distrib. Ltda. (1)	4.977	9.567	4.977	9.567
Camil Alimentos S.A. (2)	7.201	15.994	7.201	15.994
Notas de créditos a receber	-	5.242	-	5.242
Venda de terras (3)	-	-	18.311	16.318
Cisão Sierentz – valores a receber da venda de investimentos (nota 4.c)	-	-	97.974	-
Provisão ativa – contrapartida de contas segregadas passivas – TSPA (4)	-	-	66.604	5.088
Outros	-	-	9.064	2.291
	12.178	30.803	204.131	54.500
Parcela classificada no ativo circulante	4.977	4.590	89.343	27.766
Parcela classif. no ativo não circulante	7.201	26.213	114.788	26.734

(1) Saldo a receber da alienação da controlada Ferramentas Gerais Comércio e Importação de Ferramentas e Máquinas Ltda., ocorrida em 1º de fevereiro de 2018. (2) Saldo a receber da alienação da controlada SLC Alimentos Ltda., ocorrida em 03 de dezembro de 2018. (3) Saldo a receber da venda de 11.604 hectares a terceiros em 20 de dezembro de 2025, através de suas controladas indiretas Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda., pelo montante total de R\$176.654. As áreas alienadas foram as seguintes: Parcela da Fazenda Paiaguás, no estado do Mato Grosso, no total de 6.176 hectares; Parcela da Fazenda Parceiro, no estado do Piauí, no total de 5.428 hectares; O contrato prevê ainda que algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, além da própria liquidação financeira. A Fazenda Parceiro cumpriu com todas as condições precedentes, e todos os valores foram recebidos.

**13. Imobilizado: Consolidado:**

Custo do imobilizado	Terras de cultura	Terrenos	Desenvolvimento de solo	Prédios, benfeitorias e instalações	Equipam. e instalações industriais	Equipam. e instalações escritório	Veículos	Móveis e utensílios	Culturas permanentes	Imobilizações em andamento	Outras imobilizações	Total
Saldo em 31/12/2023	2.083.280	4.284	1.286.674	759.232	1.699.475	91.404	188.771	49.853	10.979	129.948	3.820	6.307.720
Aquisições	50 (1)	-	288.411	18.520	18.520	123.141	12.669	-	-	467.599	3.645	1.140.868
Baixas	(37.844)	(1.650)	(2.171)	(14.829)	(1.610)	(94.182)	(1.054)	-	-	(134)	(199)	(153.673)
Reclassificações	366.715	-	12.191	6.549	(1.623)	122	-	-	-	(48)	(393)	383.399
Transferências	3.208	-										

	SLC PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Pró-labore	13.858	19.883	28.650	37.588
Gratificações	-	-	3.544	4.525
Plano de opções de ações	-	-	8.021	8.784
	<b>13.858</b>	<b>19.883</b>	<b>40.215</b>	<b>50.897</b>

A Companhia e suas controladas não oferecem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores, exceto pelo plano de opções de ações e ações restritas outorgadas pela controlada SLC Agrícola S.A. O saldo de obrigações com controladas no valor de R\$384 em 2024 refere-se a:

Reembolso de despesas com aeronave	233
Reembolso de despesas com TI	133
Reembolso de despesas com Comunicação	18
	<b>384</b>

**17. Empréstimos e financiamentos:**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Capital de giro				
Em moeda nacional	106,8 a 122% do CDI	-	266.903	41.908
Em moeda nac.	CDI+1,5% a 15,96%a.a.	152.120	4.556.867	3.525.351
Em moeda nacional	0,8% a 8,78% a.a.	-	40.870	53.566
Em moeda estrang.	US\$ + 7,05%a.a.	-	98.809	-
Em moeda estrang.	CDI + 2,04%a.a.	-	-	99.197
Financ. à export.	US\$ + 7,15%	-	108.139	-
Financ. à export.	CDI+5,03% a 16,34%a.a.	-	1.306.329	499.520
CRA	CDI+1,2% a 15,6%a.a.	-	1.864.803	1.727.100
CRA	12,85%	-	197.595	179.605
IPCAs	IPCAs + 7,31% a.a.	-	213.990	202.750
Ativo fixo				
Em moeda nacional	Pré+6,51 a 8,32%a.a.	-	106.327	36.585
Em moeda nacional	CDI + 14,24%a	-	107.809	-
	<b>152.120</b>	<b>-</b>	<b>8.868.441</b>	<b>6.365.582</b>
Circulante	39.620	-	2.552.520	1.756.592
Não circulante	112.500	-	6.315.921	4.608.990

As principais modalidades de financiamentos são: **Finame** – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da SLC Agrícola S.A. e da SLC Participações S.A. As amortizações são realizadas em base mensal, semestral e anual, após o período de carência, e se diferenciam entre os períodos de 15/02/2026 a 15/07/2025. **Financiamento à Exportação** – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em reais, euro ou dólar indexado a taxa pré-fixada: PPE (Pré-Pagamento de Exportação), NCE (Nota de Crédito de Exportação) e FINEX (Financiamento à Exportação). A periodicidade das suas amortizações é anual ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 05/03/2026 e 17/01/2029. São garantidos por aval da SLC Agrícola S.A. ou com garantia "clean". **Crédito Rural** – Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia. A periodicidade das suas amortizações é anual, com vencimentos entre os períodos de 10/07/2028 e 28/02/2030. **Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"):** a) No dia 19 de julho de 2024 a Controlada SLC Agrícola S.A. constituiu sua emissão de CPR-Financiadora (Cédula de Produto Rural Financiera), no valor total de R\$ 1.090.586, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a Emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 0,50% ao ano (1ª série), CDI + 0,60% ao ano (2ª série) e IPCA + 6,7469% ao ano (3ª série), com remuneração anual. A emissão é com garantia "clean" e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a Emissão efetuada pela Standard & Poor's. O rating inicial foi de "BRAA" publicado no dia 15 de julho de 2024. b) No dia 06 de novembro 2024 a Controlada SLC Agrícola S.A. constituiu sua emissão de CPR-Financiadora (Cédula de Produto Rural Financiera), no valor total de R\$ 400.000, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a Emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 1,10% ao ano, com vencimento do principal em 22 de novembro de 2032, com remuneração semestral. A emissão é com garantia "clean" e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a Emissão efetuada pela Standard & Poor's. O rating inicial foi de "BRAA" publicado no dia 31 de outubro de 2024. c) Em agosto 2024 a Controlada SLC Máquinas Ltda. constituiu sua emissão de CPR-Financiadora (Cédula de Produto Rural Financiera), no valor total de R\$ 600.000, distribuídos igualmente entre três séries, sendo emitida a custo de 12,8531% ao ano (1ª série), CDI + 1,2% ao ano (2ª série) e IPCA + 7,31% ao ano (3ª série), com vencimento para 15 de agosto de 2031. O custo incorrido pela controlada com essa transação totalizou R\$ 17.195, que foi registrado em conta recorrente do grupo de empréstimos e financiamentos e será apropriado no resultado do período conforme o vencimento das séries. Em 31 de dezembro de 2025 o montante do custo com emissão apropriado ao resultado foi de R\$3.307 (R\$ 1.102 em 2024). d) No dia 22 de setembro de 2025, a Controlada SLC Agrícola S.A. constituiu sua emissão de CPR-Financiadora (Cédula de Produto Rural Financiera), no valor total de R\$ 900.000, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a emissora e a Opea Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 0,40% ao ano, com vencimento do principal em 20 de setembro de 2032, com remuneração semestral. A emissão é com garantia "clean" e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão efetuada pela Moody's Local Brasil. O rating inicial foi de "AA.br", publicado no dia 19 de setembro de 2025. A controlada SLC Agrícola S.A. possui Covenants pela emissão de CRA que, em 31 de dezembro de 2025, estão sendo cumpridos. Em razão da combinação de negócios ocorrida com a Sierentz, parte dos empréstimos e financiamentos da Controlada passou a incluir novas cláusulas de covenants, provenientes dos contratos originalmente firmados pela adquirida, os quais possuem data de medição em 31 de maio de 2026. Em 31 de dezembro de 2025 a Controlada SLC Máquinas Ltda não cumprirá com as cláusulas restritivas quantitativas ("covenants") firmadas nos contratos/aditivos de empréstimos e financiamentos com o Itaú Unibanco S.A. (contrato SUR06174) e com o Safra S.A. (contrato CPR 9696716). Ambos contratos/aditivos estabeleciam a relação dívida líquida/EBITDA em índice não superior a 4,5 vezes no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. A partir desse não atingimento de índice, a Empresa efetuou o pedido para as instituições financeiras e obteve waivers no mês de dezembro de 2025, em que ambas as instituições financeiras manifestaram a renúncia à exigibilidade da medição para 31 de dezembro de 2025, afastando assim a aplicação de penalidades contratuais e o vencimento antecipado das dívidas. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2025 essa controlada também não cumpriu o covenant exigido nos CRAs, os CRAs também estabeleciam a relação dívida líquida/EBITDA em índice não superior a 4,5 vezes no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. A partir desse não atingimento de índice, essa controlada efetuou o pedido de waivers aos investidores dos CRAs com o objetivo de obter aprovação dos credores em tornar a dívida não exigível nessa data-base. Na data de 19/02/2026, em assembleia convocada para decidir a respeito do waiver, os investidores decidiram acatar o pedido da controlada e renunciar à cláusula de execução antecipada da dívida. Contudo, em decorrência do processo de obtenção do waiver estar em andamento junto aos detentores dos CRAs e a cláusula restritiva relacionada ao atingimento do indicador financeiro não se encontrar totalmente atendida em 31 de dezembro de 2025, a controlada registrou o total da dívida no montante de R\$619.621 no passivo circulante, dos quais R\$595.142 estariam registrados no passivo não circulante caso a controlada tivesse cumprido o indicador financeiro ou obtido waiver no exercício de 2025. Os financiamentos de capital de giro e os certificados de recebíveis do agronegócio da SLC Máquinas Ltda, estão garantidos por aval da SLC Participações S.A., controladora da Empresa. Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia, no Consolidado, apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	-	-	1.862.591
2027	37.500	-	1.690.464	2.141.789
2028	37.500	-	1.085.172	604.610
Após 2028	37.500	-	3.540.285	-
	<b>112.500</b>	<b>-</b>	<b>6.315.921</b>	<b>4.608.990</b>

**18. Provisão para riscos tributários, trabalhistas, civis e ambientais:**

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Ambientais
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.203	3.286	3.384	4.694
Novos processos/complementos e atualizações monetárias	7.000	630	8.114	240
(-) Reversões	(8.038)	(3.343)	(1.630)	(1.250)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.165	573	9.868	3.684
Combinação de negócios (nota 4.c)	-	-	2.118	-
Novos processos/complementos e atualizações monetárias	3.910	27.064	35.651	1.503
(-) Reversões	(1.536)	(938)	(504)	(256)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<b>6.539</b>	<b>26.699</b>	<b>47.133</b>	<b>4.931</b>

O saldo das contingências está classificado no balanço patrimonial nas rubricas abaixo.

	Consolidado	
	2025	2024
Passivo circulante	8.166	18.290
Obrigações trabalhistas	-	-
Passivo não circulante	77.136	-
Outros contas a pagar	-	-
Total	<b>85.302</b>	<b>18.290</b>

Existem processos de natureza tributária, trabalhista, ambiental e cível, no montante de R\$432.752 (R\$318.880 em 2024) avaliados como de perda possível pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, para os quais não foi constituída provisão para contingências, sendo os principais temas os abaixo indicados: (i) **Trabalhistas:** As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados das Controladas e Ministério Público do Trabalho. (ii) **Ambientais:** As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, INEMA – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e SEMA – Secretaria de Estado e Meio Ambiente. (iii) **Tributárias:** As ações tributárias são relacionadas às autuações referentes às esferas federal e estadual. (iv) **Cíveis:** As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros e litígio em questões contratuais e ações envolvendo questões imobiliárias.

**19. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentando a seguinte natureza:

	Consolidado					
	2025		2024		Total	
	Imposto Contrib. de renda	social	Imposto Contrib. de renda	social	Imposto Contrib. de renda	social
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados	15.001	5.400	20.401	12.955	4.663	17.618
Provisão para PDD	4.081	1.473	5.554	2.402	866	3.282
Provisão para contingências	140	50	190	234	84	318
Provisão para Senar	1.215	437	1.652	1.133	408	1.541

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 e 2024						
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Operações com derivativos	30.102	10.836	40.938	181.055	64.378	245.433
Arrendamentos	264.075	95.067	359.142	153.849	55.385	209.234
Outras	72.423	26.072	98.495	53.722	19.341	73.063
Prej. fiscais e base negativa	371.816	135.830	507.646	400.073	146.637	546.710
	<b>758.863</b>	<b>275.165</b>	<b>1.034.028</b>	<b>805.423</b>	<b>291.762</b>	<b>1.097.185</b>
Passivos:						
Deprec. incent. ativ. rural *	470.377	169.213	639.590	401.065	144.261	545.326
Custo atrib. ativo imobilizado	31.377	14.945	46.322	24.471	12.694	37.165
Prov. valor realiz. nos estoq.	73.201	26.352	99.553	41.247	14.849	56.096
Valor justo ativos biológicos	112.463	40.487	152.950	135.401	48.745	184.146
Outras	112.956	42.285	155.241	36.633	15.297	51.930
	<b>800.374</b>	<b>293.282</b>	<b>1.093.656</b>	<b>638.817</b>	<b>235.846</b>	<b>874.663</b>
Total líquido	(41.511)	(18.117)	(59.628)	(66.606)	(55.916)	(222.522)
Classif. no ativo não circul.	265.083	95.429	360.512	291.327	103.988	395.315
Classif. no passivo não circul.	(306.594)	(113.546)	(420.140)	(124.721)	(48.072)	(172.793)

\* Conforme legislação tributária, empresas de atividade agrícola podem se beneficiar da depreciação acelerada incentivada de seus investimentos na atividade agrícola. As controladas SLC Agrícola S.A. e SLC Máquinas Ltda, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceram créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pelas controladas e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico, referente à SLC Agrícola S.A. e suas controladas, considera os investimentos e os incentivos de redução de imposto de renda de até 75% sobre o lucro da exploração das fazendas localizadas em regiões incentivadas. O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo, no consolidado, tem a sua reconciliação demonstrada como segue:

	2025	2024	2025	2024
Ativo diferido	360.512	395.315	(34.803)	129.276
Passivo diferido	(420.140)	(172.793)	(247.347)	263.079
			(82.540)	392.355
Efeito de operações com derivativos, reconhecido no patrimônio líquido			357.686	(391.384)
Valor justo de propriedades para investimentos – mudança de regime tributário			10.624	-
Combinação de negócios (nota 4.c)			(8.761)	-
Impostos diferidos registrados no resultado do exercício			5.378	191
Reconciliação da alíquota efetiva consolidada:			82.777	1.162

Resultado antes da tributação sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 34%

Ajustes para demonstração da taxa efetiva

Adições e exclusões permanentes

Juros sobre o capital próprio

Efeito de eliminação transações intercompany

IR/CS de empresas tributadas pelo lucro presumido

Incentivos fiscais

Outros

Imposto corrente

Imposto diferido

**20. Títulos a pagar – Consolidado:** A controlada SLC Agrícola S.A. e suas controladas, possuem contratos referentes a compra de terras, para seu uso e exploração. Estas aquisições normalmente são indexadas pela cotação da saca de soja na região em que o imóvel foi adquirido. Desta forma, os valores futuros mínimos serão normalmente estimados em quantidades de sacas de soja na data do balanço. Além disso, a Companhia possui saldo a pagar referente a aquisição de participação societária, conforme descrito no item 2 abaixo. A seguir demonstramos a movimentação desta rubrica:

	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro de 2025	612.844	2024
Contas segregadas – Combinação de negócio Sierentz (nota 4.c) <sup>(1)</sup>	17.810	(17.810)
Variação das contas segregadas – Sierentz	11.409	-
Variação das contas segregadas – TSPA <sup>(2)</sup>	703.192	-
Aquisição Sierentz – combinação de negócios (nota 4.c)	(442.339)	-
Aquisição Sierentz – pagamento aquisição (nota 4.c)	7.340	-
Aquisição Sierentz – variação monetária e cambial	(180.000)	-
Pagamento de terras – Fazenda Paysandu	2.142	-
AVP – terras, apropriado ao resultado	723.000	-
AVP – compra de terras – Fazenda Paladino	(56.450)	-
Pagamento de terras – Fazenda Paladino	(361.500)	-
AVP – terras, apropriado ao resultado	41.427	-
Compra de terras – Fazenda Pamplona <sup>(3)</sup>	190.000	-
AVP – compra de terras Fazenda Pamplona	(14.843)	-
Pagamento de terras – Fazenda Pamplona	(95.000)	-
AVP – terras, apropriado ao resultado	10.893	-
Pagamento aquisição partic. societária – SLC LandCo Empr. S.A.	(28.912)	-
Variação cambial – SLC LandCo Empr. S.A.	(27.776)	-
Imposto de renda retido – SLC LandCo Empr. S.A.	(81.048)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<b>798.123</b>	<b>2024</b>

**Parcela classificada no passivo circulante**

**Parcela classificada no passivo não circulante**

<sup>(1)</sup> Valores referentes a créditos de ICMS, PIS e Cofins; <sup>(2)</sup> A contrapartida dos ativos segregados (títulos a receber, tributos a recuperar, outros ativos e propriedades para investimento) é provisionada no passivo. Quando os valores forem recebidos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão repassados aos antigos vendedores, sem benefícios à Companhia. <sup>(3)</sup> Compra de 39.987 hectares de área localizada no município de São Desidério (BA) – Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda. <sup>(4)</sup> Compra de 7.835 hectares de área localizada no município de Unai (MG) – Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda.

**21. Credores – aquisição controlada:** O saldo de credores – aquisição controlada em 31 de dezembro de 2025 está relacionado ao saldo remanescente da contraprestação pela aquisição da Verdes Vales, pela controlada SLC Máquinas.

	2025	2024
Credores – aquisição Verdes Vales	93.121	69.318
Passivo circulante	93.121	69.318
Credores – aquisição Verdes Vales	95.182	137.302
Passivo não circulante	65.182	137.302

Durante o exercício de 2024 a Controlada SLC Máquinas Ltda liquidou integralmente o saldo remanescente da contraprestação pela aquisição da Lavoro no montante de R\$919 (principal e atualização monetária). Durante o exercício de 2025 a Controlada SLC Máquinas Ltda liquidou a parcela 3 no montante de R\$72.490, sendo R\$58.016 de principal e R\$14.474 de atualização monetária, conforme acordado entre as partes no Contrato de Compra e Venda, referente à aquisição da Verdes Vales. O montante classificado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025 corresponde a última parcela vencida em junho de 2027.

**22. Patrimônio líquido:** a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social estava composto por 306.000 ações ordinárias, sem valor nominal, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no País. b) Dividendos: De acordo com o estatuto social, 25% do lucro líquido do exercício, excluído efeito positivo de equivalência patrimonial, calculado segundo a Lei das Sociedades por Ações, são destinados a dividendos obrigatórios. No decorrer do exercício a diretoria aprovou dividendos antecipados no valor de R\$120.000, os quais foram pagos ao longo do exercício, com base em levantamento intermediário de balanço. O saldo a pagar dos dividendos no montante de R\$64.608 em 31 de dezembro de 2024, no consolidado, refere-se, basicamente, aos dividendos a serem pagos a terceiros pela controlada SLC Agrícola S.A. c) Reserva legal: A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social. A partir de 2024 a referida reserva não foi constituída pois já atingiu o limite de 20% do capital social. d) Reserva de lucros a realizar: Conforme previsto na lei 6.404/76, no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto ou do artigo 202 desta lei, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a assembleia-geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar. e) Outros resultados abrangentes: Refere-se principalmente a: (i) a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa pela controlada SLC Agrícola S.A. e refletida no patrimônio líquido da Companhia; e (ii) Custo atribuído reflexo de ativo imobilizado da controlada SLC Agrícola S.A. (iii) as diferenças cambiais de conversão de investimentos no exterior na controlada Germany (BV) Ltd.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras:				
Variação passivo	(2.120)	-	(982.394)	(628.898)
Variação cambial	-	(538)	(190.136)	(648.181)
AVP – passivo de arrendamento	-	-	(337.114)	(310.715)
Perdas com operações de derivativos	-	-	(295.783)	(81.489)
Outras	(1.664)	(748)	(84.320)	(58.113)
	<b>(3.784)</b>	<b>(1.286)</b>	<b>(1.889.747)</b>	<b>(1.727.396)</b>
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	14.883	14.604	217.802	191.971
Variação cambial	-	1.154	381.435	190.546
Juros recebidos	1.026	799	31.807	14.463
Ganhos com operações de derivativos	-	-	63.537	2

**SLC** SLIC PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) continuação

**Riscos da variação da taxa de câmbio:** A controlada SLC Agrícola S.A. projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do envolvimento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2027 e 2027, conforme segue: • **Cenário Provável:** Com base no relatório FOCUS (BACEN) de 26 de dezembro de 2025, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 5,5024 variando para a taxa Plax do dia 31 de dezembro de 2025 de R\$ 5,5024; • **Queda de 15% da taxa de câmbio:** nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 4,6750, equivalente a 15% inferior à cotação do cenário provável; • **Queda de 30% da taxa de câmbio:** nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 3,8500, equivalente a 30% inferior à cotação do cenário provável; • **Aumento de 15% da taxa de câmbio:** nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 6,3250, equivalente a 15% superior à cotação do cenário provável; • **Aumento de 30% da taxa de câmbio:** nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 7,1500, equivalente a 30% superior à cotação do cenário provável. A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

	Cenário pela cotação do				
	Cenário remoto possível do exerc. 2027	Cenário possível do exerc. 2027	Cenário possível do exerc. 2027	Cenário possível do exerc. 2027	Cenário remoto possível do exerc. 2027
Exposição líquida em USD	R\$ 3.850,00	R\$ 4.675,00	R\$ 5.502,40	R\$ 6.325,00	R\$ 7.150,00

**Exercício 2026**  
Estimativa de receita altamente provável em USD (2.075.114) (1.037.557) 3.018 1.037.557 2.075.114  
Estimativa de comprom. em USD 543.015 271.508 (790) (271.508) (543.015)  
Contratos a Termo (NDF) 791.135 395.568 (1.151) (395.568) (791.135)  
Trade finance (envidiv. em dólar) 52.122 26.061 (76) (26.061) (52.122)  
**Exposição líquida em USD (688.842) (344.420) 1.001 344.420 688.842**

**Exercício 2027**  
Estimativa de receita altamente provável em USD (2.338.774) (1.169.387) 3.402 1.169.387 2.338.774  
Estimativa de comprom. em USD 69.671 34.836 (101) (34.836) (69.671)  
Contratos a Termo (NDF) 183.312 91.656 (267) (91.656) (183.312)  
Trade finance (envidiv. em dólar) 8.012 4.006 (12) (4.006) (8.012)  
**Exposição líquida em USD (2.077.779) (1.038.889) 3.022 1.038.889 2.077.779**

**Exercício 2028**  
Estimativa de receita altamente provável em USD (574.824) (287.412) 836 287.412 574.824  
**Exposição líquida em USD (574.824) (287.412) 836 287.412 574.824**  
**Total (3.341.445) (1.670.721) 4.859 1.670.721 3.341.445**

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio do consolidado:

	Consolidado			
	2025		2024	
Saldo em Reais (R\$)	131.737	23.942	170.993	27.614
Saldo em dólares (USD)	(1.118.798)	(203.329)	(938.033)	(151.484)
<b>Exposição líquida do balanço patrimonial (987.061) (179.387) (767.040) (123.870)</b>				

Na posição da Controlada SLC Máquinas Ltda em 31 de dezembro de 2024, o valor da exposição líquida vinculada a moeda estrangeira, de empréstimos, apurado à seguinte taxa de câmbio em Dólar \$ 5,5024 (em 2024, Dólar \$ 6,1923), é representado por:

	2025		2024	
	Reais (R\$)	dólares (USD)	Reais (R\$)	dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	131.737	23.942	170.993	27.614
Fornecedores	(1.118.798)	(203.329)	(938.033)	(151.484)
<b>Exposição líquida do balanço patrimonial (987.061) (179.387) (767.040) (123.870)</b>				

Empréstimos em moeda estrangeira - USD (modalidade 4.131) 11.026 16.019

A Controlada SLC Máquinas Ltda possui contratos de derivativos cambiais para proteção contra oscilações cambiais em montante notional igual ao valor do empréstimo objeto e por mesmo prazo. d) **Risco de preço:** A maior parte da proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (forward contracts). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de swaps, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das commodities cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas a exposição líquida da produção da controlada SLC Agrícola S.A. e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras. Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das commodities, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido da controlada SLC Agrícola S.A. por estarem registradas na forma de hedge accounting.

Contraparte	Instrumento de Hedge	Objeto Hedgeado	MTM	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Rabobank	Swap de R\$ 10 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 1,6 MM a juros de 5,97% a.a.	(1.930)	(1.893)	(37)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 30 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 6 MM a juros de 6,85% a.a.	2.415	2.673	(258)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 45 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 9,2 MM a juros de 5,94% a.a.	4.678	5.202	(526)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 10 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 1,6 MM a juros de 6,27% a.a.	(346)	(333)	(13)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 30 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 6,2 MM a juros de 6,57% a.a.	2.788	3.158	(370)
Itaú	Swap de R\$ 152,7 MM (Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 152,7 MM a juros de IPCA + 6,7469% a.a.	(6.049)	(6.049)	-
Safra	Swap de R\$ 23,6 MM (Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 23,6 MM a juros de IPCA + 9,8338% a.a.	(178)	(178)	-
Itaú	Swap de R\$ 20 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 20 MM a juros de 12,67% a.a.	(969)	(514)	(455)
Itaú	Swap de R\$ 30 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 5,5 MM a juros de 5,63% a.a.	(4.074)	(3.295)	(779)
Itaú	Swap de R\$ 20 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 3,5 MM a juros de 6,19% a.a.	(3.099)	(2.804)	(295)
Itaú	Swap de R\$ 29 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 29 MM a juros de 16,27% a.a.	1.617	287	1.330
Itaú	Swap de R\$ 20 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 3,4 MM a juros de 6,26% a.a.	(3.188)	(2.881)	(197)
Safra	Swap de R\$ 11,9 MM (Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 11,9 MM a juros de IPCA + 9,8338% a.a.	(90)	(90)	-
Itaú	Swap de R\$ 25,7 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 25,7 MM a juros de 11,20% a.a.	(2.575)	(1.900)	(675)
Itaú	Swap de R\$ 67,5 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 67,5 MM a juros de 11,20% a.a.	(6.782)	(4.987)	(1.795)
Itaú	Swap de R\$ 100,9 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 100,9 MM a juros de 11,20% a.a.	(10.181)	(7.447)	(2.734)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 150 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 30,1 MM a juros de 6,19% a.a.	3.645	5.230	(1.585)
Itaú	Swap de R\$ 124,1 MM (Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 124,1 MM a juros de IPCA + 6,7469% a.a.	(4.917)	(4.917)	-
Santander	Swap de R\$ 276,8 MM (Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 276,8 MM a juros de IPCA + 6,7469% a.a.	(10.794)	(10.794)	-
Safra	Swap de R\$ 250 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 250 MM a juros de 10,67% a.a.	(9.723)	(9.723)	-
Bradesco	Swap de R\$ 112,5 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 112,5 MM a juros de 10,67% a.a.	(7.872)	(4.879)	(2.993)
Rabobank	Swap de R\$ 300 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 52,5 MM a juros de 5,82% a.a.	(37.581)	(34.524)	(3.057)
Itaú	Swap de R\$ 33,2 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 33,2 MM a juros de 14,64% a.a.	395	(232)	627
Itaú	Swap de R\$ 27,7 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 27,7 MM a juros de 14,64% a.a.	271	(159)	430
Itaú	Swap de R\$ 9,8 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 9,8 MM a juros de 14,83% a.a.	175	(53)	228
Itaú	Swap de R\$ 42,5 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 42,5 MM a juros de 15,22% a.a.	1.272	(96)	1.368
Itaú	Swap de R\$ 25,3 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 25,3 MM a juros de 15,18% a.a.	726	(65)	791
Itaú	Swap de R\$ 4 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 4 MM a juros de 15,16% a.a.	112	(11)	123
Itaú	Swap de R\$ 15,1 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 15,1 MM a juros de 12,97% a.a.	(7.806)	(7.236)	(570)
Rabobank	Swap de R\$ 50 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 8,7 MM a juros de 5,43% a.a.	(6.411)	(5.483)	(928)
Rabobank	Swap de R\$ 50 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 8,7 MM a juros de 5,43% a.a.	(6.595)	(5.459)	(1.136)
Safra	Swap de R\$ 67,5 MM (Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 67,5 MM a juros de IPCA + 9,8338% a.a.	(508)	(508)	-
Itaú	Swap de R\$ 21 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R\$ 21 MM a juros de 13,32% a.a.	(245)	(21)	(224)
<b>Total (113.701) (99.991) (13.710)</b>					

**Riscos da variação das taxas de juros:** Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Controlada SLC Agrícola S.A., com base na posição de 31 de dezembro de 2025 foram definidos cinco cenários diferentes. Com base no relatório Focus (Bacen) de 31 de dezembro de 2025, foram definidos os índices para o CDI, o câmbio e o IPCA. Com base nessas informações, foi definido o cenário provável para a análise e, a partir dele, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário, foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2026. A data-base da carteira foi 31 de dezembro de 2025, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário. A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de Selso em Juros 1)		Queda de 50%		Cenário Aumento de 25%		Cenário Aumento de 50%	
	31/12/25	31/12/25	31/12/25	31/12/25	31/12/25	31/12/25	31/12/25	31/12/25
<b>Dividas em reais taxa pré-fixada</b>								
BNDES	8,32%	86.356	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BNDES a export.	10,50%	401.006	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>Dividas em reais taxa pós-fixada</b>								
Crédito rural	104,63% CDI	453.160	(36.481)	(53.361)	(70.241)	(87.122)	(104.002)	(120.883)
CRA	104,71% CDI	1.708.162	(137.701)	(201.330)	(264.959)	(328.588)	(392.217)	(465.000)
Cap. de giro	107,14% CDI	2.023.355	(169.479)	(244.849)	(320.219)	(395.589)	(470.959)	(551.919)
Financ. a export. 109,67% CDI	326.994	(169.479)	(244.849)	(320.219)	(395.589)	(470.959)	(551.919)	(632.878)
Financ. TR + 4,50% a.a.	19.971	(1.082)	(1.183)	(1.283)	(1.384)	(1.484)	(1.584)	(1.684)
<b>Divida em IPCA "swapped"</b>								
CRA	IPCA +6,75% a.a.	881.029	(37.319)	(70.137)	(102.955)	(135.774)	(168.592)	(201.411)
BNDES	IPCA +9,94% a.a.	1.070.809	(7.462,97)	(11.479)	(15.495)	(19.511)	(23.526)	(27.541)
<b>Divida em reais pré "swapped"</b>								
Crédito rural	12,44%	609.918	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>Dividas em dólares</b>								
PPE	5,95% a.a.	473.900	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	5,95% a.a.	8.423	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
4131	7,8% a.a.	11.418	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CFR-F	7,8% a.a.	171.708	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CCB	6,27% a.a.	303.743	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ACC	6,14% a.a.	26.598	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>Divida em euro</b>								
NCE	3,40%	166.129	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

**(1) Taxas médias anuais.**  
Com a finalidade de verificar a sensibilidade para os empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI que a Controlada SLC Máquinas Ltda possui na data base de 31 de dezembro de 2025 foi preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa CDI, considerando como base a taxa CDI de 13,50%. Na tabela a seguir são considerados cinco cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Empresa. Dois cenários correspondem a uma expectativa de elevação de 25% e 50% nas taxas e além desses mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da mesma variável do risco considerado.

	Taxa de Valor contábil		CDI 25% de		50% de		50% de	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
122% do CDI	21.319	24.830	23.953	23.075	25.708	26.586	27.464	28.342
CDI + 1,2%	208.036	238.896	231.181	223.466	246.611	254.326	262.041	269.756
CDI + 2,45%	60.643	70.480	68.020	65.561	72.939	75.398	77.857	80.316
106,8% do CDI	245.584	280.993	272.141	263.289	289.845	298.697	307.549	316.401
<b>Total</b>	<b>535.582</b>	<b>615.199</b>	<b>595.295</b>	<b>575.391</b>	<b>635.103</b>	<b>655.007</b>	<b>674.912</b>	<b>694.816</b>

f) **Risco de crédito:** Parcela substancial das vendas da controlada SLC Agrícola S.A. e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a controlada SLC Agrícola S.A. e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes. Na controlada SLC Máquinas Ltda, as políticas de vendas da controlada estão subordinadas às

Valor de referência (nocial)	Valor Justo	
	Moeda	
	31/12/25	31/12/24
<b>Com vencim. em 2025</b>		
<b>Operações financeiras</b>		
Commodities – algodão	USD - 200.998	R\$ - 117.882
Commodities – boi gordo	USD - 2.352	R\$ - 103
Commodities – milho	USD - 15.606	R\$ - (1.894)
Commodities – soja	USD - 12.178	R\$ - 66.026
<b>Subtotal</b>	<b>USD - 231.134</b>	<b>R\$ - 182.117</b>
<b>Com vencim. em 2026</b>		
<b>Operações financeiras</b>		
Commodities – algodão	USD 150.205	R\$ 19.462
Commodities – boi gordo	USD 276	R\$ 1.517
Commodities – milho	USD 2.659	R\$ 14.633
Commodities – soja	USD 86.727	R\$ 13.157
<b>Subtotal</b>	<b>USD 153.140</b>	<b>R\$ 35.612</b>
<b>Com vencim. em 2027</b>		
<b>Operações financeiras</b>		
Commodities – algodão	USD 29.398	R\$ (2.423)
Commodities – milho	USD 34.323	R\$ 4.262
Commodities – soja	USD 63.721	R\$ 1.839
<b>Subtotal</b>	<b>USD 127.442</b>	<b>R\$ 3.678</b>
<b>Total</b>	<b>USD 216.861</b>	<b>R\$ 37.455</b>

**Riscos da variação dos preços das commodities:** A controlada SLC Agrícola S.A. projetou o impacto potencial da variação dos preços para cada cultura: algodão, soja e milho com base no cenário provável convertido a plax de R\$ 5,5024, de 31 de dezembro de 2025 divulgada pelo Banco Central do Brasil. • **Cenário provável:** com base no preço de fechamento de 31 de dezembro de 2025 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada; • **Cenário possível com aumento de preços:** aumento no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura; e • **Cenário possível com queda de preços:** queda no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura. A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida). Demonstramos a exposição líquida dos impactos para cada cenário projetado:

	% Cenários		Exposição líquida
	2025	2024	
<b>Algodão – 2026</b>			
Cenário provável			488.175
Cenário possível – com aumento de preços	9,96		538.797
Cenário possível – com queda de preços	(6,23)		457.762
<b>Soja – 2026</b>			
Cenário provável			1.392.946
Cenário possível – com aumento de preços	11,41		1.551.881
Cenário possível – com queda de preços	(7,44)		1.289.311
<b>Milho – 2026</b>			
Cenário provável			1.499.918
Cenário possível – com aumento de preços	14,53		1.717.856
Cenário possível – com queda de preços	(15,24)		

SLC PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	
<b>30. Operações de arrendamento:</b> A movimentação dos ativos de direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está abaixo apresentada:	
	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31/12/2024	2.602.207
Combinação de negócios (nota 4.c)	416.098
Realização mais valia	(886)
Remensuração de contratos	60.629
Adições/renovação de contratos	73.008
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(344.359)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>2.806.697</b>
Algodoeira	25.860
Terras de cultura	2.464.380
Locação de prédios	100.728
Máquinas e veículos	215.729
	<b>2.806.697</b>
<b>Depreciação de direito de uso no exercício:</b>	
Algodoeira	(8.037)
Terras de cultura	(232.035)
Locação de prédios	(16.729)
Máquinas e veículos	(87.558)
<b>Total do exercício</b>	<b>(344.359)</b>
<b>Amovimentação do passivo de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está abaixo apresentada:</b>	
	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31/12/2024	3.102.092
Combinação de negócios (nota 4.c)	499.799
Realização mais valia	(149)
Adições de novos contratos	73.008
Remensuração de contratos	60.629
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	337.146
(-) Pagamentos	(611.360)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>3.461.165</b>
Passivo circulante	265.566
Passivo não circulante	3.195.599
<b>31. Eventos subsequentes:</b> a) <b>Incorporação da Sierentz pela SLC CO:</b> Em 1 de janeiro de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária e após o encerramento das demonstrações financeiras de 31/12/2025, foi aprovada a incorporação da Sierentz Agro Brasil Ltda., pela sua controladora SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. ("SLC CO"). A incorporação da Sierentz na SLC CO, tem como escopo: (i) simplificar a estrutura societária do Grupo SLC, unificando as atividades da Sierentz e da SLC CO em uma só empresa; (ii) reduzir custos administrativos e operacionais redundantes, bem como aumentar a eficiência da gestão e da governança do Grupo; e (iii) Maior sinergia operacional e otimização de recursos, com a integração dos negócios, atendendo aos interesses das respectivas empresas. Na operação, foi apurado laudo de avaliação do patrimônio da sociedade, com data-base em 3 de dezembro de 2025, que atribuiu patrimônio líquido no valor de R\$130.723. No dia 11 de fevereiro de 2026, os atos societários que deliberaram essa incorporação foram deferidos pela Junta Comercial do Rio Grande do Sul (JUCISRS). b) <b>Lei complementar nº 224/2025:</b> Em 26 de dezembro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 224/2025, a qual estabelece reduções lineares de incentivos e benefícios fiscais federais, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, impactando diversos segmentos do agronegócio. Dentre as principais alterações introduzidas pela referida legislação, destacam-se: (i) aumento da alíquota da contribuição ao Funnrel de 2,05% para 2,23%; (ii) aplicação de alíquota correspondente a 10% da alíquota padrão do regime não cumulativo de PIS e Cofins; (iii) vedação à apropriação de créditos de PIS e Cofins referentes ao adicional de 10% nas aquisições; (iv) majoração em 10% das bases de presunção para fins de apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no regime do Lucro	

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 e 2024** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Presumido; e (v) redução de incentivos fiscais aplicáveis a empresas tributadas pelo Lucro Real. A Administração da Companhia encontra-se em processo de avaliação e mensuração dos potenciais impactos decorrentes desse evento sobre suas demonstrações financeiras a partir de 1 de janeiro de 2026. c) **Liquidação de empréstimo na controlada SLC Máquinas Ltda.:** Em janeiro de 2026 a SLC Máquinas Ltda. liquidou integralmente o saldo de R\$245.221 de capital de giro CCB referente à dívida junto ao banco da montadora (*floor plan*).

Diretoria		
<b>Eduardo Silva Logemann</b>	<b>Jorge Luiz Silva Logemann</b>	<b>Airton Luiz Fleck</b>
Diretor Presidente	Diretor Vice-Presidente	Diretor de Controladoria

Contador	
<b>Airton Luiz Fleck</b> - Técnico Contábil	
CRC/RS 37.296	

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas	
---	--

Aos Administradores e Acionistas da SLC Participações S.A. Porto Alegre-RS

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SLC Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das

demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Avaliamos a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre/RS, 31 de março de 2026.



ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC/SP-015199/F

Vicente De Giacomo Pias  
Contador CRC RS - 097557/O

# PUBLICIDADE LEGAL

TRAMONTINA S/A	Carlos Barbosa - RS CNPJ nº 55.314.965/0001-40 – NIRE 43 3 0008029 3
<p><b>ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. 1. DATA, HORA E LOCAL:</b> Dia 27 de fevereiro de 2026, às 9h30min, na sede social da Companhia, sita na Av. Ivo Tramontina, nº 1024, Bairro Triângulo, em Carlos Barbosa, RS. <b>2. PARTICIPANTES:</b> Compareceram acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social com direito a voto, conforme Livro de Presenças de Acionistas. Compareceram também, como convidados, os demais subscritores, por meio de seus procuradores, conforme Lista de Presença. <b>3. COMPOSIÇÃO DA MESA:</b> Nomeados pelos Acionistas, como Presidente: <b>Clovis Tramontina</b>, brasileiro, casado pelo regime da comunhão parcial de bens, advogado, portador da CI-RG nº 7015430296, da SSP/RS e CPF nº 249.408.360-53, residente e domiciliado na Av. Presidente Kennedy, nº 553, ap. 501, CEP 95185-000, em Carlos Barbosa, RS; e, como Secretário(a): <b>Eduardo Scomazzon</b>, brasileiro, convivendo em união estável, engenheiro, portador da CI-RG 2020806291, da SSP/RS, e CPF nº 285.601.750-91, residente e domiciliado na Rua Almirante Abreu, nº 299, ap. 1301, Bairro Rio Branco, em Porto Alegre, RS, CEP 90420-010. <b>4. PUBLICAÇÕES LEGAIS:</b> No Jornal do Comércio Impresso (JC-I), no "Segundo Caderno" e no Jornal do Comércio Digital (JC-D, Lei nº 13.828/2019, com acesso <a href="https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/">https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/</a>), no "Caderno Publicidade Legal", sendo o Edital de Convocação aos Acionistas nas edições de 16,18 e 19/02/2026, sendo no JC-I, dia 16, pág.3; dia 18, pág. 11, e dia 19, pág. 15; e no JCD, dia 16 pág. 1, dia 18, pág. 1, e dia 19, pág. 1ajustado, respectivamente. <b>5. LEITURA DE DOCUMENTOS, RECEBIMENTO DE VOTOS E LAVRATURA DA ATA:</b> <b>5.1.</b> Dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias constantes da Ordem do Dia, por serem de conhecimento dos acionistas, e por terem sido exaustivamente detalhados em reuniões prévias, nas quais compareceram os subscritores; <b>5.2.</b> As declarações de voto, protestos e dissidências, se houver, ficarão arquivadas na sede da Companhia, nos termos do art. 130, §1º, da Lei nº 6.404/76; <b>5.3.</b> Autorizada a lavratura de ata na forma de sumário, com omissão das assinaturas na publicação, nos termos do art. 130, §§1º e 2º, da Lei nº 6.404/76. <b>6. ORDEM DO DIA:</b> <b>6.1.</b> No âmbito da reorganização societária do Grupo Tramontina, atualmente em implementação, aumentar o Capital Social com a subscrição particular de ações ordinárias de emissão de Tramontina S/A; <b>6.2.</b> As condições de subscrição das referidas ações pelos Acionistas e Quotistas das sociedades integrantes do Grupo Tramontina; <b>6.3.</b> Autorizar a administração a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas, inclusive assinaturas de instrumentos societários, contratos e demais documentos correlatos; e <b>6.4.</b> Correspondente alteração estatutária. <b>7. DELIBERAÇÕES:</b> Após discussão das matérias constantes da Ordem do Dia e leitura dos Pareceres dos Conselhos Fiscais de Tramontina Farroupilha S/A e Tramontina Eletrix S/A, os Acionistas deliberaram por unanimidade: <b>7.1. AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL:</b> Aprovar o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição privada de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, integralizadas mediante conferência da totalidade das ações e quotas detidas pelos subscritores nas sociedades integrantes do Grupo Tramontina, as quais foram devidamente nominadas no Edital de Convocação. As participações conferidas foram avaliadas pelo valor contábil do patrimônio líquido apurado com base em balanço especialmente levantado em 31 de janeiro de 2026, conforme Laudo de Avaliação elaborado nos termos da legislação vigente, que integra a presente ata como <b>Anexo I</b>. Tal critério adotado, atestado pelo Laudo de Avaliação, é o que melhor reflete o valor patrimonial atual e efetivo das participações junto às empresas do Grupo Tramontina, atendendo-se assim o artigo 170, §§ 1º e 7º da Lei das S/A. O valor patrimonial contábil de janeiro de 2026 é superior ao de dezembro de 2025, motivo pelo qual o seu uso (janeiro de 2026) é benéfico a todos os subscritores. Em decorrência do aumento ora aprovado, o capital social, após a formalização da totalidade das subscrições, passa de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), representado por 10.000 (dez mil) ações ordinárias nominativas, para <b>R\$ 3.958.917.095,00 (três bilhões, novecentos e cinquenta e oito milhões, novecentos e dezessete mil e noventa e cinco reais)</b>, representado por <b>3.958.917.095 (três bilhões, novecentos e cinquenta e oito milhões, novecentos e dezessete mil e noventa e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal</b>, a serem subscritas e integralizadas nos termos desta deliberação. As formalidades de assinaturas dos subscritores no Boletim de Subscrição poderão ser realizadas em até dia 30 de março de 2026. Todas as ações emitidas são ordinárias nominativas e conferem idênticos direitos às atualmente existentes. <b>7.2. CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO:</b> Aprovar as condições de subscrição privada, ficando consignado que: a) A integralização ocorrerá mediante transferência das participações societárias pelo valor patrimonial contábil proporcional apurado por balanço especialmente levantado em 31 de janeiro de 2026; b) A relação completa dos subscritores, valores atribuídos, quantidade de ações emitidas e participação final no capital social consta do <b>Anexo II</b>; c) O respectivo Boletim de Subscrição, cujas assinaturas poderão ser apostas até dia 30 de março de 2026, é considerado desde já integrante da presente como <b>Anexo III</b>, ficando também arquivado na sede da Companhia, após as assinaturas. <b>7.3. ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA:</b> Em razão das deliberações aprovadas, o artigo 5º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: "<b>Artigo 5º – O Capital Social, subscrito e integralizado, é de R\$ 3.958.917.095,00 (três bilhões, novecentos e cinquenta e oito milhões, novecentos e dezessete mil e noventa e cinco reais)</b>, representado por 3.958.917.095 (três bilhões, novecentos e cinquenta e oito milhões, novecentos e dezessete mil e noventa e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal". Permanecem inalteradas as demais disposições estatutárias. <b>7.4. AUTORIZAÇÃO À ADMINISTRAÇÃO:</b> Autorizar a Diretoria a: a) Proceder às alterações nos livros societários; b) Promover registros perante a Junta Comercial; c) Praticar todos os atos necessários à implementação da reorganização societária; d) Proceder à consolidação do capital social e às devidas anotações nos livros societários após a formalização das subscrições, tornando-se o aumento do capital social ora deliberado plenamente eficaz com a assinatura da totalidade dos subscritores no Boletim de Subscrição. <b>8. ENCERRAMENTO:</b> Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinária, da qual se lavrou ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os acionistas presentes à Assembleia, bem como os demais subscritores, os quais declaram, para todos os fins legais, estarem cientes e de acordo com as matérias deliberadas. <b>9. LISTA DE ACIONISTAS:</b> Acionistas presentes e que assinaram o Livro de Presenças: CRPAR PARTICIPAÇÕES LTDA. – representada por Ildo Paludo. BEMPAR PARTICIPAÇÕES LTDA. – representada por Josélito Gusso. Demais subscritores, representados por procuração pelo Sr. Clóvis Tramontina e pelo Sr. Eduardo Scomazzon: Ademar Antônio Pedruzzi; Adir Zandonai; Adriana Piccinini; Alan Bragagnolo; Alair Crestani; Alex Alvaro Cavalli; Amanda Piatto Costa; Ângelo Brandelli Costa; Antonietta M. Deconto; Bryan Bragagnolo Silva; Carla Dalmaz; Carla Schneider; Carlos Alberto Antunes; Carlos João Taufer; Cesar Augusto Borges de Almeida; Clege Dalmaz; Cristine Thomé; Dalva Taufer Zandonai; Daniela Piccinini; Danilo A. R. de Freitas; Dejáir Vieira Flores; Denis S. Pizzato; Denise Sganderla Postinger; Denise Soppelsa Costi; Denise Piccinini; Dom Nizzola Participações Ltda. representada por Domingos Nizzola; Dorival Gusatto; Dorothea Spegginorin Frá Lazzari; Dulce F.P. Annoni; Edelis Costa; Eduardo J. Messa; Elena L.S. Piuco; Elise M. Morellato; Elsa Maria Mesturini; Enzo Cobalchini Bragagnolo; Evelise Vieira Flores; Fábio André Gedoz; Felisberto Francisco Moraes; Fernanda Sfoggia; Francesco Bianco Zan; Francisco C. Zanatta; Gelci A. Gedoz; Gema Pizzato Dalmaz; Georgia Pergher Postinger; Geraldo J. Messa; Gilberto Grossi; Giovanni Postinger; Giuliano Ramos Bianchi; Gustavo Zan; Helyfas Hentz Danielli; Honório Furlanetto; Isabela Cesar Noll Danielli; Janete Giacomoni Deitos; Janice Giacomoni Bragagnolo; Janice Misturini Pedrotti; Jaqueline Decimo Graziotin; Jessica Lisa Zan; João Brun; Joice Giacomoni; Jonas Sfoggia; Jorge Bragagnolo; Jorge Luis Cambrilha Araujo; José E.P. Annoni; José Eduardo Pizzato; José Luiz de Moraes; José Raimundo Schneider; Joseandra Décimo Graziottin; Jurandir João Zan; Kátia Eloisa Zan; Laercio Ariel Andreolli; Leandro Cattani; Leandro Zan; Leda Gloria Misturini Gusato; Leila Scomazzon Masiero; Leonardo D. Zobarán; Lia Lourdes Sganderla Schneider; Lina Maria Pizzato; Lívia Bianchi Trendel; Lourival Dalmás; Luana Bragagnolo; Lucas Collere Graziottin; Lúcia Fátima Mesturini Pedruzzi; Luciana Zanatta; Luciane Fanti; Luiz Moschetta; Manoel Bragagnolo; Mara A. Bertin; Márcia Schneider; Márcio Bragagnolo; Marcius Dal'Bó; Marcos Lorenzi; Maria C.D. Giongo; Maria de Lourdes Pergher; Maria Hermozinda Antunes Bavaresco; Marianna Gordini; Marino Silveira; Marli Misturini; Marta Misturini; Marta Taufer; Matheus Furlan Bragagnolo; Maurício Sfoggia; Miriam Suzana Pizzato; Mirian Bertin Facchini; Naldes Z. Bortolotto; Natano Giongo de Mattos; Neiva Carlotta Bertoni; Neri Antônio Maioli; Nestor Giordani; Neuza Parginel Brugali; Nilsa Maria Flores; Patrícia Gedoz; Paula Dalmaz Fitarelli; Pauline Costa; Paulo Dalle Laste; Paulo Guerra; Pedro Paulo Zanatta Filho; Rafael Gedoz; Raquelle Vieira Flores; Régis Bragagnolo; Régis Pizzato; Ricardo Félix Costa; Riccardo Bianchi; Rocheli Morellato Rizzardo; Ronei Giacomoni; Roque Dalle Laste; Rosa Maria Guerra Sfoggia; Rosandre Giacomello; Rosângela F. de Almeida; Rui José Baldasso; Sandra Scomazzon Nascimento; Saulo Baú; Sheila Diello; Silvana Cattani; Sílvia Sfoggia; Simone Sfoggia; Sofia Marasca Giongo; Suzana Maria Ramos Bianchi; Telmo J. Vizeu; Thais Cadete da Silva; Thais Costa; Thobias Sfoggia; Valdecir Guerra; Valdir Baú e Valtér Lino Cousseau. <b>10. AUTENTICAÇÃO:</b> A presente é cópia fiel da ata transcrita do Livro próprio. Carlos Barbosa, RS, 27 de fevereiro de 2026. Clóvis Tramontina - Presidente. Eduardo Scomazzon - Secretário. JUCISRS. Certifico registro sob nº 11698399 em 07/04/2026 da Empresa TRAMONTINA S/A, CNPJ 55314965000140 e protocolo 261099906 - 17/03/2026. Autenticação: 622B16FD9E968E8E618DC347E35C530875F6C25. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.</p>	



PECCIN S.A. CNPJ 89.425.888/0001-18

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.ªs., as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 comparativamente a 31 de dezembro de 2024 e, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às Lei das Sociedades por Ações - Lei 6.404/76 e alterações posteriores e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. I. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO: A PECCIN S.A. foi constituída em 15 de fevereiro 1956, é uma sociedade por ações de capital fechado, regida pelo Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicadas. A Companhia tem como atividade principal a industrialização e comercialização nacional e internacional de balas, gomas de mascar, pirulitos, wafer com chocolate. Atua no setor de alimentos e é detentora das marcas Trento (wafer com chocolate), Tribala (balas) e Blong (pirulito e chiclete), dentre outras. Vendendo seus produtos principalmente no canal de Atacado, Distribuição, Cash and Carry e Varejo no mercado nacional, atuando também no mercado internacional. Este ciclo positivo é experimentado pela Companhia, desde 2011, quando entrou para o segmento de wafer com chocolates, com o lançamento do Trento. Depois de conquistar o mercado nacional com a nossa linha de wafer com chocolates Trento, planejamos manter o ritmo de crescimento constante observado nos últimos anos. A produção está concentrada em um único site fabril em Erechim e não é exclusivamente dedicada aos wafers com chocolate, produz também candies (balas, pirulitos e gomas de mascar). O grande diferencial do Trento está na qualidade oferecida e na entrega de um chocolate com maior percentual de cacau, formato inovador e sabores especiais. A combinação da crocância do wafer, chocolate e recheio proporciona um produto extremamente saboroso e surpreendente, que conquista logo na primeira experiência. Além disso, nosso portfólio é bastante diverso: Trento, Trento Massimo, Trento Bites, Trento Mini, Trento Speciale, Trento Allegro e Trento Mini Momentos, o que agrada aos consumidores e ganha representatividade do mercado. Costamos com uma estrutura industrial altamente produtiva e com alto grau de automação. Este último, garantido pelos fortes investimentos em linhas de produção tecnológicas, com capacidade de altas tiragens de produtos. Nos últimos anos, a Peccin vem trabalhando forte em projetos de Indústria 4.0, inclusive possuindo área específica para este desenvolvimento. Em 2026, a Peccin S/A comemora 70 anos de uma trajetória sólida no setor alimentício, marcada por crescimento consistente, inovação e qualidade. A empresa emprega aproximadamente 1.5 mil colaboradores e exporta para mais de 50 países nos cinco continentes, mantendo presença em feiras internacionais estratégicas como ISM, ANUGA e SIAL. Em sete décadas, a Peccin evoluiu de uma operação regional para uma empresa com padrões internacionais de segurança alimentar, inovação em P&D e presença relevante no varejo nacional. A companhia se destaca pelo investimento contínuo em tecnologia e eficiência produtiva, atuando com um modelo de governança robusto e cultura organizacional baseada em trabalho, solidez, inovação e valorização de pessoas. II. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO: Com um portfólio de mais de 200 produtos, e em torno de 15% da produção destinada à exportação, a estratégia de vendas da companhia tem sido direcionada ao canal Cash and Carry e distribuição. A Companhia tem como política trabalhar capitalizada, mantendo caixa mínimo e deixando os recebíveis livres de qualquer retenção e/ou caução.

Não utilizamos a ferramenta de risco sacado, nem com clientes e tampouco com fornecedores. A utilização de recursos de terceiros está diretamente ligada à expansão e aquisição de ativos fixos. O ano de 2025 continuou muito pressionado pelo mercado consumidor retraído, variação de custo de commodities, e forte desvalorização cambial, que afetaram Lucro Líquido e EBITDA. Apresentamos crescimento de 8,1% em receita operacional líquida, por respasso de inflação de insumos, e manutenção de volume de produtos vendidos. A bolsa de Cacau manteve sua volatilidade com preços elevados, vindo a apresentar maior acomodação no final do ano. Realizamos adequações de produtos, a fim de reduzir os impactos aos consumidores, sem perda de qualidade. A forte desvalorização cambial global afetou o resultado financeiro de forma significativa, principalmente no hedge de commodities, e seguirá impactando nos primeiros meses de 2026 e posteriormente haverá uma acomodação de preços. As perspectivas para 2026 são boas, tanto para volumes de produtos vendidos, como recuperação de margens de lucro, e finalização e instalação de investimentos em Capex iniciados em 2024. III. GOVERNANÇA CORPORATIVA: A administração da sociedade é exercida por um Conselho de Administração, constituído de no mínimo 3 e no máximo 6 membros eleitos em Assembleia Geral. Distribuição de Dividendos mínimos de 20% conforme acordo de acionistas e deliberação em Assembleia. Aos colaboradores Participação nos Resultados, pagos anualmente conforme o atingimento de metas estabelecidas no plano, apurados após finalização de auditoria independente. IV. CERTIFICAÇÕES: A Norma Global de Segurança de Alimentos do Consórcio Varejista Brasileiro (BRC) é reconhecida pelo Global Food Safety Initiative (GFSI), um programa que padroniza as normas internacionais de segurança de alimentos com o apoio dos maiores fabricantes e produtores de alimentos ao redor do mundo. As certificações demonstram o alto grau de comprometimento da Companhia em oferecer as condições ambientais e operacionais necessárias para a produção de alimentos seguros e que controlam os riscos gerais abrangidos pelas boas práticas de fabricação e higiene. A Peccin busca, através de ações com os colaboradores, explicar sobre a importância das questões ambientais e o papel fundamental que todos têm para promover uma cultura socioeconômica-ambiental harmônica, para assim, minimizar os impactos gerados pela indústria. Possui uma política ambiental, a qual busca evidenciar compromisso que temos com o meio ambiente; e Qualidade e Segurança dos Alimentos possui uma política de QFS, a qual busca evidenciar compromisso que temos com a gestão da qualidade, capacitação de colaboradores, gestão de fornecedores e melhoria contínua de seus processos e serviços. V. AGRADECIMENTO: A Administração agradece aos seus colaboradores, clientes e consumidores, também a todos os parceiros comerciais e financeiros por contribuir de alguma forma com nosso sucesso e seguirmos 2026 confiantes e preparados para atender de melhor maneira as clientes oferecendo produtos de alta qualidade, alinhados e gerando mais valor para nossos acionistas, colaboradores, parceiros e sociedade; e se coloca ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos desejados. Erechim/RS, 30 de março de 2026.

Balanco Patrimonial - Em milhares de Reais, Valores expressos em milhares de reais. Table with columns: Ativo Circulante, Passivo Circulante, Total do Ativo, Total do Passivo e Patrimônio Líquido. Rows include Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes, Estoques, etc.

Demonstração do Resultado - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. Table with columns: Receita Líquida de Vendas, Custo dos Produtos Vendidos, Lucro Líquido do Exercício, etc. Rows include Receita Líquida de Vendas, Custo dos Produtos Vendidos, Lucro Bruto, etc.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. Table with columns: Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos, Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos, etc. Rows include Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos, Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos, etc.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. Table with columns: Saldos em 31/12/2023, Saldos em 31/12/2024. Rows include Lucro Líquido do Exercício, Constituição de Reserva Legal, Dividendos Obrigatórios, etc.

Demonstração do Resultado Abrangente - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. Table with columns: Resultado Líquido do Exercício, Valor Justo do Passivo Atuarial, Ajuste de Avaliação Patrimonial, etc. Rows include Resultado Líquido do Exercício, Valor Justo do Passivo Atuarial, Ajuste de Avaliação Patrimonial, etc.

Demonstração do Resultado Abrangente - Continuação. Table with columns: Vida Útil, Imóveis, Máquinas e Equipamentos, Veículos, etc. Rows include Vida Útil, Imóveis, Máquinas e Equipamentos, Veículos, Equipamentos de Informática, etc.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional: A Peccin S.A. (a "Companhia" ou "Peccin") é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 15 de fevereiro 1956, com sede em Erechim, no estado do Rio Grande do Sul. A Companhia tem como atividade principal a industrialização e comercialização nacional e internacional de balas, gomas de mascar, pirulitos, wafer com chocolate. A Companhia é controlada pelas empresas Foco Participação, Dipar Participações, Dgm Participações e pelo Sr. Dirceu Gilmar Pezzin. 2. Base de Preparação, Normas e Eventos 2025: As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. 2.1 Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Administração aprovou as demonstrações financeiras da Companhia em 30 de março de 2026. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) bem como passivo atuarial, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.16. 2.2 Mudanças de Políticas Contábeis e Divulgações: As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025: Alterações ao IAS 21 - "Efeito de Permutabilidade". A Companhia avaliou as alterações do IAS 21 na preparação das demonstrações financeiras após 1º de janeiro de 2025 e não verificou impactos. 2.3 Principais Eventos Ocorridos em 2025: Impactos do aumento do preço do Cacau em 2025: No exercício de 2025, a Companhia enfrentou desafios significativos devido ao expressivo aumento no preço do cacau, matéria-prima essencial para a produção de wafer com cobertura de chocolates. A alta foi impulsionada por fatores como condições climáticas adversas nas principais regiões produtoras, restrições na oferta global e aumento na demanda do mercado internacional. Como consequência, os custos de produção foram substancialmente elevados, impactando as margens operacionais da Companhia. Para mitigar esses efeitos, foram adotadas estratégias como ajustes na precificação dos produtos, otimização da cadeia de suprimentos e revisão de contratos com fornecedores. Apesar dessas medidas, o cenário adverso influenciou o desempenho financeiro da Companhia, refletindo-se nos resultados do período. A Companhia segue acompanhando atentamente o mercado de cacau e buscando alternativas para minimizar impactos futuros, garantindo a sustentabilidade do negócio e a qualidade dos produtos. Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas: A atual estratégia de resposta da Companhia aos potenciais impactos da mudança climática concentra-se em monitorar possíveis impactos em preços de matérias primas e commodities que possam sofrer oscilações em função de efeitos climáticos. A Companhia também realiza busca por soluções sustentáveis, tratamento de efluentes e menores fontes poluidoras. Os fatores de risco relacionados às mudanças climáticas, embora incertos, continuarão a ser acompanhados pela Administração. Reforma Tributária sobre o consumo: A reforma tributária sobre o consumo ("Reforma tributária"), estabeleceu a substituição de quatro tributos atualmente incidentes sobre o consumo: PIS, COFINS, ICMS e ISS, por dois tributos: Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), instituído o Imposto Seletivo (IS) (sobre produtos identificados como nocivos à saúde e/ou que causam danos ao meio ambiente), assim como estabelece uma diminuição do campo de incidência do IPI. Os novos tributos e as novas alíquotas, entram em vigor gradativamente a partir de 1º de janeiro de 2027, com a substituição total dos tributos atuais até 2033. Ano de 2026 é um período de testes com adequação de sistemas para os novos impostos e alíquotas. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. A Companhia tem promovido adequações em seus sistemas com o objetivo de atender às exigências da Reforma tributária e garantir conformidade, além de realizar treinamentos para as equipes envolvidas. Tributação de dividendos - Lei nº 15.270/25: Em 27 de novembro de 2025, foi publicada a Lei nº 15.270/25, que estabelece a reintrodução do imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% sobre os dividendos distribuídos. Essa incidência é aplicável aos lucros gerados a partir de 1º de janeiro de 2026. Um ponto relevante da Lei nº 15.270/25 refere-se à isenção do IRRF para os dividendos distribuídos com base em lucros apurados até 31 de dezembro de 2025, desde que a declaração e a distribuição desses dividendos sejam realizadas até essa mesma data. Ou seja, lucros gerados até 31 de dezembro de 2025 e devidamente declarados até essa data não estarão sujeitos à nova tributação. A Companhia analisou o impacto desta legislação e optou por efetuar a distribuição no ano de 2025, do montante da Reserva de lucros e dos lucros ocorridos no exercício de 2025, de acordo com o que estabelece a Lei 15.270/2025. O pagamento dos dividendos distribuídos no ano de 2025 será realizado até 2028. A partir desta legislação também ocorreu a aprovação do aumento do Capital Social da Companhia, a partir da destinação da Reserva de Incentivos Fiscais, a ser integralizado até 2028. 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis Materiais e Julgamentos Críticos na Aplicação das Políticas Contábeis: 3.1 Conversão de Saldos em Moeda Estrangeira: Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. 3.2 Caixa e equivalentes de Caixa: Compreendem os saldos de caixa e equivalentes de caixa, os numerários em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com vencimentos originais de até 90 dias, e com baixo risco de variação no valor. 3.3 Contas a Receber de Clientes: As Contas a Receber de Clientes são avaliadas no momento inicial a valor presente e deduzidas da Provisão para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa. A Provisão para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa é estabelecida quando existe uma expectativa de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das Contas a Receber de Clientes. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. O Ajuste ao Valor Presente é calculado utilizando-se a taxa de desconto de 1% a.m., sendo este o parâmetro mais próximo do custo financeiro previamente definido pela Administração da Companhia. 3.4 Estoques: Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. Os estoques de matérias-primas estão avaliados pelo custo médio de aquisição, inferior ao preço de reposição. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. 3.5 Imobilizado: Os bens do ativo imobilizado estão escriturados pelo custo de aquisição ou construção, estes custos incluem os custos de financiamento para imobilizados em construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento foram atendidos, os bens do ativo imobilizado estão devidamente reduzidos pela depreciação

acumulada. Certos bens estão ajustados ao custo atribuído ("Deemed Cost"), apurado em avaliação realizada em 31 de dezembro de 2009, quando da adoção inicial dos CPCs - Pronunciamentos contábeis. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os terrenos e imobilizado em andamento não são depreciados. Os demais itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A Companhia realizou trabalho de avaliação da vida útil total e remanescente de seus bens, os quais são revisados e ajustados, apropriadamente, ao final de cada exercício. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, após reavaliadas, são as seguintes: Vida Útil: Imóveis 10 a 19 anos; Máquinas e Equipamentos 1 a 22 anos; Veículos 5 a 14 anos; Equipamentos de Informática 1 a 9 anos; Móveis e Utensílios 1 a 9 anos; Moldes e Matrizes 1 a 4 anos; Instalações 10 a 19 anos. 3.6 Intangível: Os Ativos Intangíveis são registrados ao seu valor de custo, deduzido da amortização acumulada, considerando a vida útil, e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. As vidas úteis estimadas são as seguintes: Vida Útil: Licenças e Softwares 1 a 9 anos. 3.7 Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: O valor recuperável dos ativos não monetários é revisado sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda ("impairment"). Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. 3.8 Fornecedores: Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. 3.9 Empréstimos e Financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente e acrescidos de juros pró-rata dia, as quais são reconhecidas na demonstração do resultado durante o período em que incorreram, ou ativamente pelo prazo de construção do ativo a que se referiam, caso atendimento os critérios de capitalização. 3.10 Provisões: As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. 3.11 Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos: A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. 3.12 Imposto Corrente: O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20 mil mensais para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, considerando a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real apurado no período, conforme divulgado na nota explicativa nº 15. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar, recolhido por estimativa mensal, calculado sobre o lucro real ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos. 3.13 Imposto Diferido: O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das Demonstrações Financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, conforme divulgado na

nota explicativa nº 15. 3.14 Reconhecimento de Receita: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Venda de Produtos: A receita de venda de produtos é reconhecida quando, e somente quando: • o valor da receita pode ser mensurado com segurança; • a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem; • é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; • a entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens; e • as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, sejam confiavelmente mensuradas. Receita Financeira: A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. 3.15 Outros Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes: Os demais ativos e passivos estão apresentados pelo valor de custo ou realização, por valores conhecidos e calculáveis, respectivamente, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, estando classificados em circulantes e não circulantes conforme o prazo de realização ou exigibilidade. 3.16 Uso de Estimativas e Julgamentos: A preparação das Demonstrações Financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 17 Provisão para contingências; provisões de processos trabalhista estão em contingências por política adotada pela companhia em provisionar valores estimados destes. 3.17 Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração: A Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, conforme o CPC 48. Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo custo amortizado, são mantidos com a finalidade de recebimento ou pagamento de fluxos de caixa contratuais, que constituem principal e juros, registrados pelo seu valor original e deduzidos de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Os instrumentos financeiros e seus saldos em aberto em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão evidenciados na Nota 24. Reconhecimento e Mensuração: As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, quando a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: A Administração da Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de "impairment" em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão "impaired". Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros, a perda é

continua ->

* continuação		Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da PECCIN S.A. - CNPJ 89.425.888/0001-18										
reconhecida na demonstração de resultado. <b>Compensação de instrumentos financeiros:</b> Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. <b>Instrumentos financeiros derivativos:</b> A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação das "commodities" açúcar e cacau. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente se certos critérios são atingidos. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado. <b>3.18 Incentivos Fiscais:</b> A Companhia possui incentivo fiscal de Crédito Presumido de ICMS no estado de Alagoas, instituído pela Lei nº 5.671/95 e concedido pelo Regime Especial 63/2010. Também possui benefício fiscal de Crédito Presumido de ICMS no estado do Espírito Santo, instituído pela Lei Estadual nº 10.568/16 ("Compete"). O ato concessório que deu direito ao gozo da subvenção foi a Portaria nº 130-R, de 29 de novembro de 2019, que inscreveu a empresa Peccin no Contrato de Competitividade firmado com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento. Em abril de 2024 a operação da Companhia no estado do Espírito Santo foi descontinuada. A empresa cumpriu com os requisitos previstos no artigo 10 da Lei Complementar nº 160/17 ("LC 160") e no artigo 30 da Lei nº 12.973/14, conforme decidido pelo STJ no Tema 1.182 para todos os períodos em que apurou receita e constituiu Reserva de Incentivos Fiscais. A partir de janeiro de 2024, as regras de tributação de incentivos fiscais para investimentos concedidas pelos estados através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) foram alteradas com a Lei 14.789/23. Desta forma, os créditos de subvenção para investimentos passaram a ser tributados de PIS e COFINS na alíquota de 9,25% e IRPJ e CSLL na alíquota de 34% e não ocorreu mais a constituição de Reserva de Incentivo Fiscal.							<b>Custo de Imobilizado</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfe-rências</b>	<b>31/12/2025</b>
Imobilizado em Andamento	50.233	61.006	-	(42.760)	68.479							
Imobilizado em Imóveis												
Terceiros	12.666	23	-	-	12.689							
<b>Total do Custo do Imobilizado</b>	<b>375.532</b>	<b>64.154</b>	<b>(1.116)</b>	-	<b>438.570</b>							
<b>Depreciações</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfe-rências</b>	<b>31/12/2025</b>							
Imóveis	(11.387)	(1.870)	-	-	(13.257)							
Máquinas e Equipamentos	(79.260)	(12.590)	48	-	(91.802)							
Veículos	(586)	(111)	470	-	(227)							
Equipamentos de Informática	(2.572)	(556)	202	-	(2.926)							
Móveis	(1.462)	(302)	8	-	(1.756)							
Instalações	(551)	(344)	-	-	(895)							
Moldes e Matrizes	(960)	(113)	-	-	(1.073)							
Imóveis												
Terceiros	(625)	(649)	-	-	(1.274)							
<b>Total das Depreciações Imobilizado</b>	<b>(97.403)</b>	<b>(16.535)</b>	<b>728</b>	-	<b>(113.210)</b>							
<b>Líquido</b>	<b>278.129</b>	<b>47.619</b>	<b>(388)</b>	-	<b>325.360</b>							
<b>Custo Imobilizado</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfe-rências</b>	<b>31/12/2024</b>							
Terrenos	4.938	-	-	-	4.938							
Imóveis	43.979	-	5.084	-	49.063							
Máquinas e Equipamentos	196.066	703	(71)	43.140	239.838							
Veículos	1.969	-	(401)	-	1.568							
Equipamentos de Informática	3.013	814	(20)	107	3.914							
Móveis	4.069	233	(11)	38	4.329							
Instalações	1.605	-	6.256	-	7.861							
Moldes e Matrizes	1.123	-	(1)	-	1.122							
Imobilizado em Andamento	71.606	33.252	-	(54.625)	50.233							
Imobilizado em Imóveis Terceiros	10.529	2.137	-	-	12.666							
<b>Total do Custo do Imobilizado</b>	<b>338.897</b>	<b>37.139</b>	<b>(504)</b>	-	<b>375.532</b>							
<b>Depreciações</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfe-rências</b>	<b>31/12/2024</b>							
Imóveis	(9.558)	(1.829)	-	-	(11.387)							
Máquinas e Equipamentos	(67.125)	(12.196)	61	-	(79.260)							
Veículos	(614)	(128)	156	-	(586)							
Equipamentos de Informática	(2.163)	(428)	19	-	(2.572)							
Móveis	(1.171)	(301)	10	-	(1.462)							
Instalações	(309)	(242)	-	-	(551)							
Moldes e Matrizes	(834)	(127)	1	-	(960)							
Imóveis												
Terceiros	(37)	(588)	-	-	(625)							
<b>Total das Depreciações Imobilizado</b>	<b>(81.811)</b>	<b>(15.839)</b>	<b>247</b>	-	<b>(97.403)</b>							
<b>Líquido</b>	<b>257.086</b>	<b>21.300</b>	<b>(257)</b>	-	<b>278.129</b>							
A Companhia concedeu em garantia de empréstimos e financiamentos imóveis, máquinas e equipamentos que totalizam R\$ 141.217 (R\$ 119.346 em 2024). Companhia utiliza determinação dos bens de terceiros recebidos em comodato, os quais não são registrados no ativo imobilizado por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativo, permanecendo a propriedade e o controle com os respectivos proprietários. Eventuais benfeitorias realizadas são registradas no ativo imobilizado e depreciadas pelo prazo do contrato. <b>9. Ativo Intangível:</b>												
<b>Descrição</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfe-rências</b>	<b>31/12/2024</b>							
Marcas e Patentes	1.718	(469)	1.249	-	1.164							
Licenças e Softwares	8.533	(7.559)	974	-	1.382							
Intangível em Andamento	1.328	-	1.328	-	618							
<b>Total do Intangível</b>	<b>11.579</b>	<b>(8.028)</b>	<b>3.551</b>	-	<b>3.164</b>							
<b>Custo</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfe-rências</b>	<b>31/12/2025</b>							
Marcas e Patentes	1.633	85	-	-	1.718							
Licenças e Softwares	8.455	78	-	-	8.533							
Intangível em Andamento	618	710	-	-	1.328							
<b>Total do Custo</b>	<b>10.706</b>	<b>873</b>	-	-	<b>11.579</b>							
<b>Amortização</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfe-rências</b>	<b>31/12/2025</b>							
Marcas e Patentes	(469)	-	-	-	(469)							
Licenças e Softwares	(7.073)	(487)	-	-	(7.560)							
<b>Total da Amortização</b>	<b>(7.542)</b>	<b>(487)</b>	-	-	<b>(8.029)</b>							
<b>Intangível Líquido</b>	<b>3.164</b>	<b>387</b>	-	-	<b>3.551</b>							
<b>Custo</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfe-rências</b>	<b>31/12/2024</b>							
Marcas e Patentes	1.369	264	-	-	1.633							
Licenças e Softwares	7.915	36	-	-	8.455							
Intangível em Andamento	859	263	-	-	1.122							
<b>Total do Custo</b>	<b>10.143</b>	<b>563</b>	-	-	<b>10.706</b>							
<b>Amortização</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfe-rências</b>	<b>31/12/2024</b>							
Marcas e Patentes	(469)	-	-	-	(469)							
Licenças e Softwares	(6.492)	(581)	-	-	(7.073)							
<b>Total da Amortização</b>	<b>(6.961)</b>	<b>(581)</b>	-	-	<b>(7.542)</b>							
<b>Intangível Líquido</b>	<b>3.182</b>	<b>(18)</b>	-	-	<b>3.164</b>							
<b>10. Ativo Direito de Uso:</b> A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:												
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	-	-	-	-	-							
Reconhecimento inicial	-	-	-	-	14.423							
Baixas de contratos	-	-	-	-	(802)							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	-	-	-	-	<b>13.621</b>							
Adição por novos contratos	-	-	-	-	2.867							
Baixas de contratos	-	-	-	-	-							
Despesa de amortização	-	-	-	-	(1.202)							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	-	-	-	-	<b>12.419</b>							
Ajuste de renemuração	-	-	-	-	863							
Baixas de contratos	-	-	-	-	-							
Despesa de amortização	-	-	-	-	(1.259)							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	-	-	-	-	<b>12.023</b>							
A Companhia reconheceu ativo de direito de uso e o correspondente passivo de arrendamento decorrente de contrato de locação de imóvel utilizado em suas operações. O ativo de direito de uso foi mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa incremental de financiamento de 13,75% ao ano. O contrato possui prazo de vigência até maio de 2035, sendo os pagamentos reconhecidos como passivo de arrendamento e atualizados pelo método da taxa efetiva de juros. O ativo de direito de uso é depreciado de forma linear ao longo do prazo do contrato de arrendamento. <b>11. Fornecedores:</b> O saldo de fornecedores apresenta a seguinte composição:												
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>										
Fornecedores nacionais	56.520	58.941										
<b>Total de fornecedores</b>	<b>56.520</b>	<b>58.941</b>										
<b>Vencimentos</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>										
2025	-	41.640										
2026	56.997	27.187										
2027	52.113	25.437										
2028	47.694	17.243										
2029	46.304	15.864										
2030 a 2040	97.715	64.232										
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>300.823</b>	<b>191.603</b>										
<b>13. Obrigações Sociais e Trabalhistas:</b> A composição das obrigações sociais e trabalhistas está apresentada a seguir:												
Salários a Pagar	2025	2024										
Encargos Sociais a Pagar	3.295	3.908										
Provisões Encargos	3.135	2.636										
<b>Total</b>	<b>8.229</b>	<b>7.385</b>										
<b>14. Obrigações Tributárias:</b> A composição das obrigações tributárias está apresentada a seguir:	<b>2025</b>	<b>2024</b>										
Impostos Retidos a Pagar	1.612	1.334										
ICMS/ICMS Subst. a Pagar	3.997	3.700										
COFINS a Pagar	1.699	1.300										
PIS a Pagar	368	281										
IPI a Pagar	318	278										
Parcelamento Tributário	64	233										
<b>Total</b>	<b>8.058</b>	<b>7.126</b>										
Circulante	8.058	7.067										
Não Circulante	-	59										
<b>Total Impostos a Pagar</b>	<b>8.058</b>	<b>7.126</b>										
<b>15. Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferidos:</b> <b>Impostos Correntes:</b> Os Impostos Correntes são calculados com base no regime do lucro real de acordo com a legislação fiscal e alíquotas vigentes. A base de cálculo dos impostos correntes é a seguinte:												
<b>Lucro antes dos Impostos e Contribuições</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>								
4.669	53.868	4.669	53.868									
<b>Lucro antes dos Impostos e Contribuições Ajustado</b>	<b>4.669</b>	<b>52.062</b>	<b>4.669</b>	<b>52.062</b>								
Adições (Exclusões)												
Permanentes	(3.764)	(2.059)	(3.764)	(2.059)								
Adições (Exclusões) Temporárias (a)	(10.543)	(5.623)	(10.543)	(5.623)								
<b>Lucro Real</b>	<b>(9.638)</b>	<b>44.380</b>	<b>(9.638)</b>	<b>44.380</b>								
(-) Compensação de Prejuízos												
<b>Base Imposto</b>	<b>(9.638)</b>	<b>44.380</b>	<b>(9.638)</b>	<b>44.380</b>								
Alíquota - 9%	-	-	-	(3.994)								
Alíquota - 10%	-	(4.414)	-	-								
Alíquota - 15%	-	(6.657)	-	-								
<b>Total Imposto</b>	<b>-</b>	<b>(11.071)</b>	<b>-</b>	<b>(3.994)</b>								
(-) PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	-	266	-	-								
(-) Doações e Incentivos	-	180	-	-								
<b>Total Imposto a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>(10.625)</b>	<b>-</b>	<b>(3.994)</b>								
Valor imposto												
Pago por Estimativa	234	10.625	87	3.994								
<b>Total Imposto a Pagar</b>	<b>234</b>	<b>10.625</b>	<b>87</b>	<b>3.994</b>								
Imposto Pago												
Maiores Compensar	(234)	-	(87)	-								
(a) Em junho/2025, a Companhia recuperou impostos IRPJ e CSLL relativos aos anos de 2015 a 2019, no valor de R\$ 2.797 de principal e R\$ 1.676 de juros de atualização Selic, totalizando o valor de R\$ 4.473. Houve trânsito em julgado do processo judicial, onde foi reconhecido à Companhia o direito de não tributar IRPJ e CSLL do benefício fiscal de Crédito Presumido de ICMS do Estado do Alagoas do período de 2015 a 2019. <b>Impostos Diferidos:</b> Os Impostos Diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias e Ajuste de Avaliação Patrimonial. Os Impostos Diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias e Ajuste de Avaliação Patrimonial quando os estes forem revertidos ou realizados. A composição dos Impostos Diferidos é a seguinte:												
<b>Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>										
Provisão para Contingências	297	447										
Provisão Atual	701	771										
Provisão para Faturamento não Entregue	115	110										
Ajuste Valor Presente Clientes	540	989										
<b>Total dos Impostos Diferidos Ativos</b>	<b>2.000</b>	<b>2.649</b>										
Vida útil Fiscal e Econômica	(7.904)	(5.906)										
Ajuste Avaliação Patrimonial	(2.687)	(2.795)										
Provisão para Compras não Entregue	-	197										
Arrendamento	(783)	(558)										
<b>Total dos Impostos Diferidos Passivos</b>	<b>(11.374)</b>	<b>(9.062)</b>										
<b>Total Impostos Diferidos</b>	<b>(9.374)</b>	<b>(6.413)</b>										
<b>Efeito dos Impostos Diferidos no Resultado do Exercício</b>	<b>(3.069)</b>	<b>(5.539)</b>										
<b>16. Passivo de Arrendamento:</b> A movimentação de saldos dos passivos de arrendamento é evidenciada abaixo:												
<b>Passivo de arrendamento</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>										
Saldo em 01 de janeiro de 2023	-	-										
Reconhecimento inicial	-	29.520										
Juros a apropriar	-	(15.097)										
Pagamento principal	-	(1.640)										
Pagamento de juros	-	81										
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	-	<b>12.864</b>										
Pagamento principal	-	(2.461)										
Pagamento juros	-	373										
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	-	<b>10.776</b>										
Pagamento principal	-	(2.600)										
Pagamento juros	-	678										
Ajuste de renemuração	-	864										
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	-	<b>9.718</b>										
Passivo Circulante	2025	2024										
Passivo Não Circulante	1.744	3.661										
Juros a apropriar	7.974	7.115										
Os pagamentos de arrendamento são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento de 13,75% ao ano. <b>17. Provisões para Contingências:</b> A Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, reconhece a Provisão para Contingências para disputas judiciais de natureza trabalhista, conforme segue:												
<b>Contingência Trabalhista</b>												

* continuação		Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da PECCIN S.A. - CNPJ 89.425.888/0001-18			
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Destinação do Resultado:</b> Com a avaliação da Lei 15.270/25 pela Companhia, e posterior deliberação via assembleia, o resultado do ano de 2025 foi totalmente distribuído.					
<b>20. Receita Operacional Líquida:</b>		<b>2025</b>	<b>2024</b>		
<b>Receita bruta operacional</b>		<b>908.557</b>	<b>845.294</b>		
Vendas mercado interno		841.664	809.444		
Vendas mercado externo		58.999	43.768		
(-) AVP Receitas		(1.021)	(977)		
Reconhecimento da Receita CPC 30 (R1)		8.895	(6.941)		
<b>Deduções de Vendas</b>		<b>(199.625)</b>	<b>(189.190)</b>		
(-) Impostos		(185.798)	(175.365)		
(-) Devoluções		(13.827)	(13.825)		
<b>Receita Líquida</b>		<b>708.932</b>	<b>656.104</b>		
<b>21. Custos e Despesas por Natureza e Função:</b>		<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>		
<b>Classificação por natureza</b>					
Depreciação e amortização		(18.280)	(17.622)		
Despesas com pessoal		(105.276)	(94.720)		
Matéria-prima e materiais de uso e consumo		(404.671)	(364.770)		
Impostos, taxas e contribuições		(4.029)	(5.180)		
Despesas com benefícios a empregados		(12.896)	(8.691)		
Despesas logística		(17.334)	(16.944)		
Despesas exportação		(10.466)	(6.006)		
Despesas marketing		(25.903)	(23.187)		
Despesas com frete		(29.583)	(28.660)		
Despesas com comissões		(15.000)	(14.984)		
Outras receitas e despesas operacionais		(14.278)	(10.031)		
<b>Totais das despesas por natureza</b>		<b>(657.715)</b>	<b>(590.795)</b>		
<b>Classificação por função</b>					
Custo dos produtos vendidos		(508.145)	(453.213)		
Despesas com vendas		(108.619)	(100.984)		
Despesas gerais e administrativas		(45.172)	(40.525)		
Despesas tributárias		(2.298)	(3.154)		
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		6.519	7.081		
<b>Totais das despesas/receitas por função</b>		<b>(657.715)</b>	<b>(590.795)</b>		
<b>22. Resultados Financeiros:</b>					
<b>Despesas financeiras</b>		<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>		
Juros de Mora		(22)	(60)		
Descontos Concedidos		(26)	(152)		
Despesas Bancárias		(100)	(109)		
Encargos s/Financiamentos		(32.223)	(22.457)		
Despesas Cambiais		(4.022)	(3.602)		
Perdas c/Instrumentos de Hedge (a)		(49.569)	(119.017)		
Perdas c/Swap Cambial		(3.633)	-		
Demais Despesas		(1.556)	(1.881)		
<b>Total despesa financeira</b>		<b>(91.151)</b>	<b>(147.279)</b>		
<b>Receitas financeiras</b>					
Descontos Obtidos		12	9		
Juros Ativos		335	383		
Receita de Aplicações Financeiras		3.411	2.690		
Receitas Cambiais		2.944	3.569		
Receita de Atualização de Tributos		1.780	158		
Ganhos c/Instrumentos de Hedge (a)		34.220	128.545		
Ganhos c/Swap Cambial		848	-		
<b>Outras Receitas Financeiras</b>					
1.053 484					
<b>Total receitas financeiras</b>					
44.603 135.838					
<b>Resultado financeiro líquido</b>					
(46.548) (11.441)					
<b>(a) A Companhia auferiu perdas financeiras líquidas com instrumentos de Hedge utilizado para a compra das commodities cacau e açúcar. A compra de cacau foi incrementada aos contratos de Hedge e enfrentou uma grande oscilação cambial. 23. Partes Relacionadas: Remuneração do pessoal-chave da Administração:</b> A remuneração do pessoal-chave da Administração em 2025 foi no total de R\$ 3.907 (R\$ 5.015 em 2024). <b>Juros sobre capital próprio:</b> No ano de 2025, a Companhia não creditou juros sobre capital próprio. Em 2024, de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95, artigos 78, 87 e 88 da Lei nº 9.430/96, a Companhia creditou juros de capital próprio no montante de R\$ 1.806, calculados sobre as contas do Patrimônio Líquido e limitados à variação "pro rata" dia da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Os juros sobre capital próprio foram imputados aos dividendos obrigatórios. <b>Partes relacionadas:</b> Foram pagos dividendos no ano de 2025 no valor de R\$ 9.276. Em 2024 foram pagos dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 9.068. A remuneração de Partes beneficiárias foi na quantia de R\$ 48 (R\$ 1.011 em 2024). <b>24. Instrumentos Financeiros: Classificação dos instrumentos financeiros:</b> Todas as operações com instrumentos financeiros foram integralmente registradas e, de acordo com a avaliação da Administração da Companhia. Os instrumentos financeiros da Companhia, em aberto em cada data-base, são os seguintes:					
<b>Notas 31/12/2025 31/12/2024</b>					
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>(a) Pelo custo amortizado</b>					
Contas a receber de clientes 5 112.775 98.565					
Adiantamentos 1.707 1.304					
<b>Total dos ativos financeiros</b>					
<b>114.482 99.869</b>					
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>(a) Pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores 11 (56.520) (58.941)					
Empréstimos e financiamentos 12 (300.823) (191.603)					
Adiantamento de clientes (1.089) (3.150)					
Dividendos a pagar 19 (67.975) (8.273)					
Outras contas a pagar (6.413) (5.108)					
<b>Total dos passivos financeiros</b>					
<b>(432.820) (267.075)</b>					
<b>Ativos e passivos financeiros, líquidos</b>					
<b>(318.338) (167.206)</b>					
<b>Instrumentos financeiros derivativos:</b> Como estratégia de proteção, a Companhia contrata operações de hedge relativas à venda de dólares norte-americanos sem entrega futura, "NDF - Non Deliverable Forward", para minimizar os impactos de possíveis oscilações da variação cambial do dólar norte-americano faz-se ao preço de compra de insumos para a produção no mercado internacional. A Companhia contrata swap de taxa de juros para proteção de empréstimo, similares ao item protegido. Os ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado como despesa financeira. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, em aberto em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, eram os seguintes:					
<b>Hierarquia do valor justo pelo resultado</b>					
<b>31/12/2025 31/12/2024</b>					
<b>Ativos financeiros derivativos</b>					
Contratos de câmbio futuros (NDF) Nível 2 1.230 9.917					
<b>Total dos ativos financeiros derivativos</b>					
<b>1.230 9.917</b>					
<b>Passivos financeiros derivativos</b>					
Contratos de câmbio futuros (NDF) Nível 2 (2.097) (8.994)					
Swap capital de giro (3.040) -					
<b>Total dos passivos financeiros derivativos</b>					
<b>(5.137) (8.994)</b>					
<b>Instrumentos financeiros derivativos líquidos</b>					
<b>(3.907) 923</b>					
<b>Valor justo dos Instrumentos financeiros:</b> Os valores justos dos instrumentos financeiros não diferem dos valores registrados pela Companhia. <b>25. Gerenciamento de Riscos Financeiros:</b> As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco do fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. Os riscos da Companhia concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros. A Administração da Companhia busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. (a) Risco de Mercado: i) Risco cambial: A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições com relação à variação do dólar norte-americano. O risco cambial decorre de operações comerciais para compra de matéria-prima e de passivos reconhecidos e mantidos em moeda estrangeira. Como estratégia de proteção, a Companhia contrata operações derivativas em dólares norte-americanos (NDF-Venda Sem Entrega Futura) para minimizar os impactos de possíveis oscilações da variação cambial do dólar norte-americano. A exposição líquida da Companhia, ao dólar norte americano ("US\$"), na data das Demonstrações Financeiras é apresentada a seguir:					
<b>Notas 31/12/2025 31/12/2024</b>					
<b>Ordens de Pagamento</b> 5 2.937 16.161 1.538 9.321					
<b>Cientes Exterior</b> 6 1.093 6.014 1.938 12.002					
<b>ACC</b> 12 (3.660) (20.139) (3.080) (19.276)					
<b>NDF</b> (158) (869) 149 924					
<b>Exposição líquida</b> 212 1.167 134 613					
ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros: Considerando que os instrumentos financeiros não derivativos da Companhia possuem taxas de juros fixas e determináveis, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia, no período de até 12 meses, são livres de oscilações significativas, decorrentes de mudanças nas taxas de juros do mercado. iii) Risco de preço: A Companhia está exposta a oscilação de preços de matéria-prima para a produção como por exemplo compra de açúcar e cacau no mercado futuro possui mecanismo de proteção nesse sentido. (b) Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, relativo aos depósitos bancários a vista e as aplicações financeiras liquidez imediata, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do					
cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente pela Administração. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração da Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. (c) Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A Companhia mantém em garantia aos empréstimos e financiamentos os bens do ativo imobilizado financiados e aval da Diretoria. Segue relacionado resumo dos vencimentos dos passivos financeiros não derivativos:					
<b>Valor Contábil Até de 2 a de 4</b>					
<b>56.520 56.520 - - 56.520</b>					
Fornecedores					
Empréstimos e financiamentos 300.823 56.997 99.806 144.020 300.823					
Dividendos a pagar 67.975 23.672 44.303 - 67.975					
Títulos partes beneficiárias 1 1 - - 1					
Instrumentos financeiros derivativos 5.136 5.136 - - 5.136					
<b>Totais</b> <b>430.455 142.326 144.109 144.020 430.455</b>					
<b>31/12/2024</b>					
<b>Valor Contábil Até de 2 a de 4</b>					
<b>58.941 58.941 - - 58.941</b>					
Fornecedores					
Empréstimos e financiamentos 191.603 41.640 52.625 97.338 191.603					
Dividendos a pagar 7.262 7.262 - - 7.262					
Títulos partes beneficiárias 1.011 1.011 - - 1.011					
Instrumentos financeiros derivativos 8.994 8.994 - - 8.994					
<b>Totais</b> <b>267.811 117.848 52.625 97.338 267.811</b>					
<b>26. Seguros:</b> A Companhia contratou cobertura de seguros para riscos operacionais e outros a fim de cobrir eventuais perdas no ativo imobilizado e nos estoques. A Administração da Companhia entende que as coberturas contratadas são suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da atividade da Companhia. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.					
<b>Ramos Cobertura</b>					
Incêndio/Raio/Explosão de Bens do Imobilizado 95.000					
Despesas Fixas/Lucros Cessantes 28.500					
Veículos 3.450					
Exportação 2.588					
Transportes de Cargas 2.000					
Seguro Garantia 1.308					
<b>Conselho de Administração</b>					
<b>Dirceu Gilmar Pezzin</b>		<b>Gilberto Luis Pezzin</b>		<b>Glauber Luis Pezzin</b>	
Conselheiro		Conselheiro		Conselheiro	
<b>Diretoria Executiva</b>					
<b>Dirceu Gilmar Pezzin</b>		<b>Regis Coelho</b>		<b>Maurício Silva de Oliveira</b>	
CPF 307.815.660-53 - Diretor Presidente		CPF 098.466.288-03 - Diretor Industrial		CPF 777.681.910-72 Cont. CRC/RS 068423/O-4	
<b>Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras</b>					
Aos Administradores e Acionistas. Peccin S.A. - <b>Opinião:</b> Examinamos as demonstrações financeiras da Peccin S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. <b>Base para opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:</b> A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abran-					
ge o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. <b>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:</b> A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. <b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:</b> Nossos objetivos são obter segurança					
razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela ad-					
ministração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.					
Porto Alegre, 09 de abril de 2026					
<b>PricewaterhouseCoopers</b>		<b>Rafael Biedermann Mariante</b>		<b>Contador</b>	
Auditores Independentes Ltda.					
CRC 2SP000160/F-6		CRC 1SP243373/O-0			

# PUBLICIDADE LEGAL

**FORJASUL CANOAS S/A – INDÚSTRIA METALÚRGICA**  
**CNPJ 88.313.853/0001-24 – NIRE 4330003621 – Canoas, RS.**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO**

Ficam os acionistas de Forjasul Canoas S/A - Ind. Metalúrgica, sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Tupi, 200, Bairro Igara, em Canoas/RS, CEP 92410-310, CONVOCADOS para a Assembleia Geral Ordinária, que ocorrerá no dia 27 de abril de 2026, às 14:00hrs, na sede social da Companhia, para deliberarem sobre os seguintes tópicos da **ORDEM DO DIA**: 1) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; 2) Deliberar e destinar o resultado desse exercício social; 3) Fixar os honorários da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; e, 4) Eleição do Conselho Fiscal.  
 Canoas/RS, 08 de abril de 2026. **Roberto João Manfroi – Presidente do Conselho de Administração**

## Jornal do Comércio

CONTEÚDO, ANÁLISES E PODCASTS.

**TUDO AO SEU ALCANCE,  
 NO SEU TEMPO.**

Baixe o App e conecte-se à informação  
 com apenas um clique!



JC | 92 ANOS

# PUBLICIDADE LEGAL

**CALÇADOS BEIRA RIO S/A.** CNPJ 88.379.771/0001-82. NIRE 43300035247.  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO.** ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. Convoca-se os acionistas da Calçados Beira Rio S/A ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 20 de abril de 2026, às 14:00 horas, na sede social da Companhia, situada na Rodovia RS 239, km 17,5, nº 4.400, bairro São José, em Novo Hamburgo/RS, CEP 93530-534. A Assembleia Geral será realizada na modalidade **semipresencial**, sendo facultada a participação e votação à distância pelos acionistas, na forma do artigo 121, § único, da Lei 6.404/76 e da regulamentação aplicável. A participação remota se dará exclusivamente por meio de plataforma de videoconferência cujo link e senha de acesso serão fornecidos pela administração aos acionistas que os solicitarem, na forma deste Edital. A Assembleia Geral apreciará e deliberará sobre a seguinte **ordem do dia**: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e o relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (ii) destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos; (iii) proposta de aumento do capital social, com a emissão de novas ações, mediante a capitalização de créditos de juros sobre o capital próprio (JCP) declarados pela Companhia, com a definição das condições do referido aumento de capital, incluindo a quantidade de ações a serem emitidas, preço de subscrição, forma de integralização e regramento sobre o exercício do direito de preferência, em conformidade com a Proposta de Aumento do Capital Social cujos termos encontra-se à disposição dos acionistas para consulta; (iv) política de distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) adotada pela Companhia; (v) eleger o Conselho Fiscal e fixar a sua remuneração; (vi) eleição para os cargos de 1º e 2º Vice-Presidente, diante da vacância do cargo; e (vii) alteração e consolidação do Estatuto Social, a fim de refletir as deliberações adotadas em assembleia, conforme aplicável. **Informações Gerais:** (i) **Disponibilidade dos documentos:** Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, os documentos pertinentes às matérias a serem apreciadas, em especial a Proposta de Aumento do Capital Social. (ii) **Procuração:** Em caso de participação presencial, eventuais instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia em até 72 (setenta e duas) horas antes do horário da assembleia. (iii) **Participação e votação à distância:** O convite para participação e o link de acesso aos documentos pertinentes à Assembleia Geral aplicáveis, disponibilizados em meio digital seguro, serão remetidos ao acionista que os solicitar com até 30 (trinta) minutos de antecedência do horário de início da Assembleia Geral. A solicitação deverá ser encaminhada por e-mail ao seguinte endereço eletrônico: bruno\_emerim@beirario.com.br. Juntamente com a solicitação de senha e link de acesso o acionista deverá anexar, em via eletrônica (em arquivo PDF), conforme aplicável, os seguintes documentos de habilitação: (a) cópia de documento de identidade do acionista ou (b) cópia do documento societário que comprove a representação legal do acionista e do documento de identidade do respectivo representante legal. No caso de representação por procurador, será exigida cópia digitalizada (em arquivo PDF) do respectivo instrumento de procuração e do documento de identidade do procurador. Novo Hamburgo/RS, 09 de abril de 2026. Roberto Argenta. Diretor-Presidente **ASCOL**

**Jornal do Comércio**  
**PUBLICIDADE LEGAL**  
 TEM DATA E LOCAL CERTO  
 PARA SER PUBLICADA

**Escaneie o QRCode abaixo e entre em contato:**

O 2º Caderno é publicado diariamente no digital e no impresso. Nosso portal oferece um ambiente confiável para a divulgação de atas, avisos, balanços, comunicados aos acionistas, convocações e editais.

**Tradição, credibilidade e tecnologia para garantir a segurança das suas publicações.**

WHATSAPP: (51) 3213-1342 | EMAIL: COMERCIAL@JORNALDOCOMERCIO.COM.BR